

**Notas Didáticas sobre o Método de Custeio ABC e a
Gestão Estratégica de Custos: Princípios e Aplicações à
Pesquisa Clínica Associada à Assistência em Doenças
Infecciosas no INI/Fiocruz**

CASO DE ENSINO Nº 1

Coordenador:

Marcelino José Jorge

Docentes:

Alexandre Monken Avellar

Daniela de Sousa Ferreira

Patrícia Santos Cavalheiro Silva

Rio de Janeiro, abril de 2019

Disciplina: Custo em Pesquisa Clínica
Mestrado Profissional em Pesquisa Clínica (MPPC)
Laboratório de Pesquisa em Economia das Organizações de Saúde (LAPECOS)
Instituto Nacional de Infectologia Evandro Chagas (INI)
Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz)

Índice

1. Introdução	3
2. Ementa	6
3 Aulas Expositivas	10
3.1 Aula expositiva sobre a integração da gestão de custos à estratégia, ao planejamento e à organização da Pesquisa Clínica Associada à Assistência em Doenças Infecciosas do INI	10
3.2 Aula expositiva sobre a representação dos recursos, das atividades, dos resultados e da gestão de custos da Pesquisa Clínica Associada à Assistência em Doenças Infecciosas do INI	26
3.3 Aula expositiva sobre os procedimentos de apuração dos custos das atividades de diagnóstico e de atenção clínica da Pesquisa Clínica Associada à Assistência em Doenças Infecciosas do INI	45
3.4 Aula expositiva sobre os procedimentos de apuração dos custos das atividades de suporte à pesquisa, suporte ao ensino e tratamento do paciente da coorte do projeto de Pesquisa Clínica Associada à Assistência no Laboratório de Pesquisa Clínica Associada à Assistência em Doenças Infecciosas do INI	64
4. Instrumento de Avaliação da Aprendizagem	78

1. Introdução

A partir de 1999, como desdobramento da reestruturação do modelo de gestão orientada para resultado da pesquisa estratégica em saúde na Fundação Oswaldo Cruz em meados dos anos noventa, o objetivo da adoção de Projetos de Pesquisa Clínica Associada à Assistência (PRPs) para a configuração da carteira de projetos do Instituto Nacional de Infectologia Evandro Chagas (INI/Fiocruz) foi o de alavancar o posicionamento estratégico do INI mediante a organização das suas Ações Integradas de Assistência, Ensino e Pesquisa Sobre Doenças Infecciosas (PAI), com vistas a promover a inovação em saúde.

Nesse sentido, os Projetos de Pesquisa Clínica Associada à Assistência em Doenças Infecciosas prioritárias para a pesquisa clínica orientada por missões integram o conjunto dos serviços das atividades de atenção clínica, diagnóstico, ensino e pesquisa envolvidos no tratamento prestado às coortes de pacientes das PAI do INI/Fiocruz.

Estas notas didáticas da disciplina Custos em Pesquisa Clínica do Programa de Mestrado Profissional em Pesquisa Clínica do Pós-Graduação *Stricto Sensu* do INI apresentam um caso de ensino sobre os princípios e aplicações do Método de Custeio ABC na Gestão Estratégica de Custos da Pesquisa Clínica Associada à Assistência em Doenças Infecciosas do INI/Fiocruz.

Com o objetivo geral de capacitação dos profissionais orientados para a pesquisa, o ensino e a assistência em saúde do SUS nos princípios e procedimentos da gestão de custos da pesquisa clínica decorrentes das diretrizes de alocação de recursos públicos incorporadas à organização e gestão dos Laboratórios de Pesquisa Clínica Associada à Assistência em Doenças Infecciosas do INI/Fiocruz, a disciplina aborda:

(a) os elementos da economia interna das organizações que contribuem para a elucidação das questões relativas à escolha dos objetivos de atenção à saúde, da estrutura de organização e das atividades da Pesquisa Clínica Associada à Assistência em Doenças Infecciosas no INI/Fiocruz;

(b) a metodologia e os procedimentos de custeio que servem de referência para apurar os custos incorridos nessas atividades do INI; e

(c) as aplicações da contribuição da Gestão Estratégica de Custos e do Método de Custeio ABC ao planejamento estratégico, à organização interna e à programação operacional da Pesquisa Clínica Associada à Assistência em Doenças Infecciosas no INI/Fiocruz.

Os objetivos específicos da disciplina contemplam a familiarização com:

- (a) os princípios constituintes da gestão, do planejamento e da estrutura organizacional do INI;
- (b) os modelos de gestão estratégica e de apuração de custos do INI;
- (c) os procedimentos de apuração das despesas com recursos comuns às atividades do INI;
- (d) os procedimentos de apuração dos custos unitários efetivos da atividade de diagnóstico do INI;
- (e) os procedimentos de apuração dos custos unitários efetivos das atividades de atenção clínica do INI;
- (f) os procedimentos de apuração dos custos unitários efetivos das atividades de suporte à pesquisa e ao ensino do INI; e
- (g) os procedimentos de apuração dos custos unitários efetivos das atividades dos Laboratórios de Pesquisa Clínica Associada à Assistência em Doenças Infecciosas do INI.

A metodologia de capacitação nos fundamentos de apropriação e nos procedimentos de apuração dos custos constituintes dos PRPs, considerados necessários para a análise da cadeia de valor do tratamento do paciente e para a avaliação da inovação, com foco na promoção da integração da gestão de custos com a estratégia e a organização da pesquisa clínica no INI/Fiocruz, é a de familiarização sequencial com o recenseamento, a representação conceitual e quantitativa e a mensuração dos diferentes recursos, atividades, direcionadores de recursos por atividade, direcionadores de atividades por produto e esquemas de tratamento do paciente.

O curso, desenvolvido em quatro aulas expositivas, com carga horária de 30 horas, é constituído da apresentação de notas didáticas: (a) baseadas em estudos de caso realizados no Laboratório de Pesquisa em Economia das Organizações de Saúde (LAPECOS/INI/Fiocruz) sobre os princípios e aplicações de promoção da integração da estratégia, da organização e da gestão de custos da Pesquisa Clínica Associada à Assistência em Doenças Infecciosas no INI/Fiocruz; e (b) organizadas em *slides* de formato PPT.

As notas didáticas cobertas neste texto incluem a ementa com a bibliografia básica do curso, o instrumento de avaliação da aprendizagem adotado e os *slides* utilizados nas quatro aulas expositivas da disciplina, a saber:

(1) aula expositiva sobre a integração da gestão de custos à estratégia, ao planejamento e à organização da Pesquisa Clínica Associada à Assistência em Doenças Infecciosas do INI;

(2) aula expositiva sobre a representação dos recursos, das atividades, dos resultados e da gestão de custos da Pesquisa Clínica Associada à Assistência em Doenças Infecciosas do INI;

(3) aula expositiva sobre os procedimentos de apuração dos custos das atividades de diagnóstico e de atenção clínica da Pesquisa Clínica Associada à Assistência em Doenças Infecciosas do INI; e

(4) aula expositiva sobre os procedimentos de apuração dos custos das atividades de suporte à pesquisa, suporte ao ensino e tratamento do paciente da coorte do projeto de Pesquisa Clínica Associada à Assistência no Laboratório de Pesquisa Clínica Associada à Assistência em Doenças Infecciosas do INI.

2. Ementa

INI – INSTITUTO NACIONAL DE INFECTOLOGIA EVANDRO CHAGAS
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO *STRICTO SENSU*
MPPC – MESTRADO PROFISSIONAL EM PESQUISA CLÍNICA

Custo em Pesquisa Clínica

Marcelino José Jorge (coordenador)

Daniela de Souza Ferreira

Patrícia Santos Cavalheiro Silva

Alexandre Monken Avellar

(Outubro/2018)

Objetivo do curso:

Os princípios e procedimentos da gestão de custos da pesquisa clínica examinados no curso decorrem das diretrizes de alocação de recursos públicos incorporadas à organização e gestão dos Laboratórios de Pesquisa Clínica Associada à Assistência em Doenças Infecciosas do INI/Fiocruz a partir de 1990, estabelecidas com base no marco conceitual e nas prescrições da Administração Pública Gerencial, da Gestão Orientada para Resultados, da Estrutura de Organização Inovadora, do Modelo de Atenção Integral em Saúde, da Medicina Baseada em Evidências e da Gestão Estratégica de Custos.

Utilizando estudos de caso documentados sobre os princípios e aplicações de organização e gestão da pesquisa clínica no INI/Fiocruz, o curso apresenta:

a) elementos da Economia Interna das Organizações utilizados para elucidar questões relativas à escolha dos objetivos de atenção à saúde, da estrutura de organização e das atividades da pesquisa clínica associada à assistência em doenças infecciosas;

b) a metodologia e os procedimentos de custeio que servem de referência para apurar os custos incorridos nessas atividades; e

c) aplicações das contribuições da Gestão Estratégica de Custos e do Método de Custeio ABC ao planejamento estratégico, à organização interna e à programação operacional da pesquisa clínica associada à assistência em doenças infecciosas.

Programa

1) GESTÃO, PLANEJAMENTO E ESTRUTURA ORGANIZACIONAL DO INI.

- Nova Administração Pública. Efetividade em Custo. Efetividade do Tratamento.
- Análise de posicionamento estratégico. Análise SWOT. Fatores de força/fraqueza. Fatores de oportunidade/ameaça. Escolha da Ação Integrada de Pesquisa Clínica (PAI).
- Estratégia e estrutura de organização dos Laboratórios de Pesquisa Clínica do INI.

2) GESTÃO ESTRATÉGICA E APURAÇÃO DE CUSTOS DO INI

- Cálculo do orçamento do projeto de pesquisa clínica associada à assistência.
- Método de Custeio Baseado em Atividades. Direcionadores de Recursos por Atividade. Direcionadores de Atividade por Produto.
- Custo da Realização e da Utilização dos Serviços de interesse dos projetos.

3) APURAÇÃO DAS DESPESAS COM RECURSOS COMUNS ÀS ATIVIDADES DO INI

- Pessoal. Material de Consumo. Material Permanente (depreciação e manutenção). Telecomunicação. Administração do Campus. Apoio Administrativo.

4) APURAÇÃO DE CUSTOS DA ATIVIDADE DE DIAGNÓSTICO DO INI.

- Despesa Direta e Despesa Indireta. Estrutura de composição do custo da atividade de diagnóstico. Custo unitário efetivo do exame de laboratório.

5) APURAÇÃO DE CUSTOS DAS ATIVIDADES DE ATENÇÃO CLÍNICA DO INI.

- Estrutura de composição do custo das atividades de atenção clínica: ambulatório, hospital-dia, internação e CTI. Custo unitário efetivo da consulta agendada e de pronto-atendimento, do paciente-dia de internação e do atendimento de hospital-dia por PAI.

6) APURAÇÃO DE CUSTOS DAS ATIVIDADES DE SUPORTE À PESQUISA E AO ENSINO DO INI

- Custo unitário efetivo da publicação científica e do egresso de curso.

7) APURAÇÃO DE CUSTOS DAS ATIVIDADES DO LABORATÓRIO DE PESQUISA

CLÍNICA ASSOCIADA À ASSISTÊNCIA EM DOENÇAS INFECCIOSAS DO INI

- Serviços. Atividades. Produtos.

Bibliografia

Bisang R, Katz J. Eficacia y eficiencia microeconómica en instituciones no sujetas a reglas convencionales de mercado. Buenos Aires: 1996. Mimeografado.

Feitosa ALFO, Cerbino Neto J, Jorge MJ, Avellar CM, Ferreira DS, Avellar AM. Modelo de Apuração de Custos: Sumário Executivo. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2014. (Estudo de Avaliação Descritiva, 15). Disponível em: <https://lapecos.ipec.fiocruz.br>.

Jorge MJ, Carvalho FAA, Avellar CM, Ferreira DS, Medeiros RO, Souza AC, Avellar AM. Custo da Atividade de Assistência, Leitura do Resultado do Exame, Custo de Bancada e Orçamento do Projeto: um Método para a Gestão de Custo da Pesquisa Clínica no IPEC. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2010. (Estudo de Avaliação Analítica, 15). Disponível em: <https://lapecos.ipec.fiocruz.br>.

Jorge MJ, Avellar AM, Carvalho FAA, Weinberg GML, Barbosa HPP, Silva JCAL, Silva PSC, Castro RAL. Avaliação da Inovação com o FibroScan® e as Novas Drogas no Tratamento de Hepatite C: um estudo de caso de aplicação da gestão estratégica de custos no INI/Fiocruz. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2016. (Estudo de Avaliação Analítica, 26). Disponível em: <https://lapecos.ipec.fiocruz.br>.

Jorge MJ, Avellar AM, Alves CPA, Ferreira DS, Souza MV, Cohen MM, Silva PSC, Ermida VS. Custeio Baseado em Atividades e Custeio por Absorção: um estudo comparativo orientado para o apoio à gestão estratégica de custos no INI/Fiocruz. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2018. (Estudo de Avaliação Descritiva, 22). Disponível em: <https://lapecos.ipec.fiocruz.br>.

Nakagawa M. ABC: custeio baseado em atividades. São Paulo: Atlas, 1994.

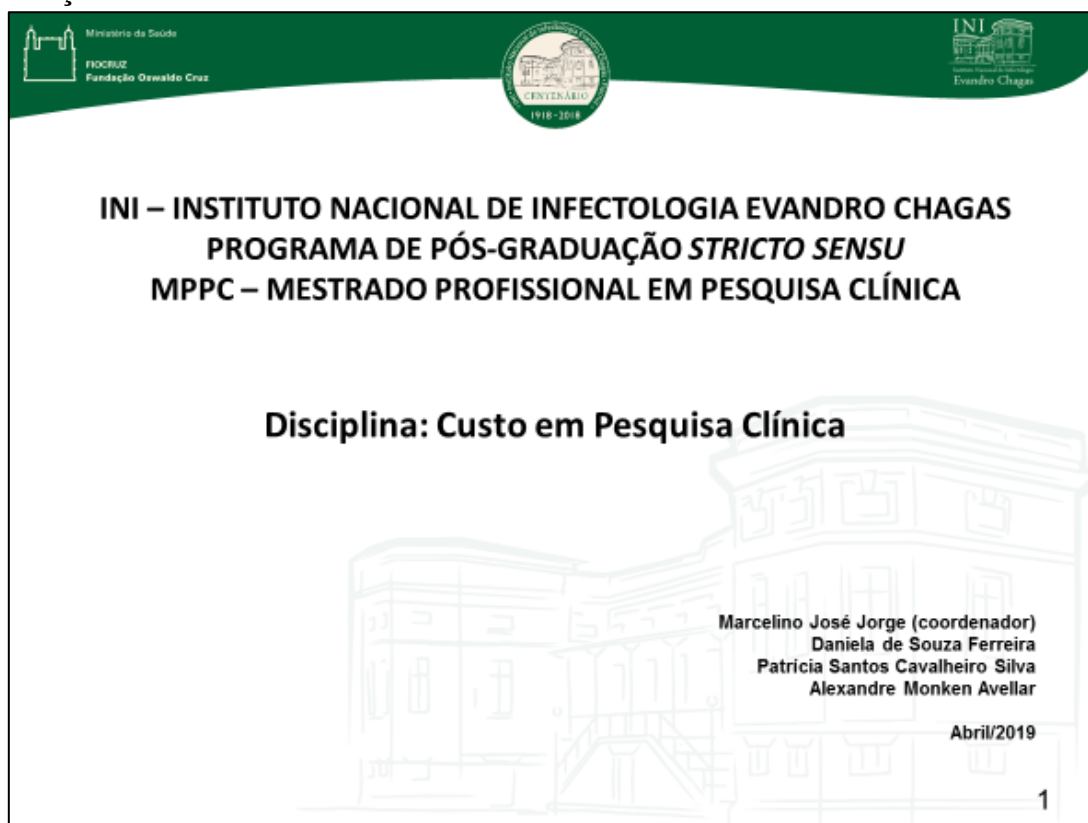
Nassif AL. Apertura Comercial y Reinsercion Internacional de la Economia Brasileña en los 90. Santiago: ILPES/CEPAL/ONU, 1991. Mimeografado.

Shank JK, Govindarajan V. A revolução dos custos: como reinventar e redefinir sua estratégia de custos para vencer em mercados crescentemente competitivos. Rio de Janeiro: Elsevier, 1997.


Silva, PSC, Terra BRCSSR, Soares JA, Santos JAN, Jorge MJ. Pro-innovation restructuring strategy: case study of a multipurpose public organization in health: Rebrae, 2016, 9(1):62-78. Disponível em: <https://lapecos.ipef.fiocruz.br>.

3 Aulas Expositivas

3.1 Aula expositiva sobre a integração da gestão de custos à estratégia, ao planejamento e à organização da Pesquisa Clínica Associada à Assistência em Doenças Infecciosas do INI



Ministério da Saúde
FIOCRUZ
Fundação Oswaldo Cruz



INI
Evandro Chagas

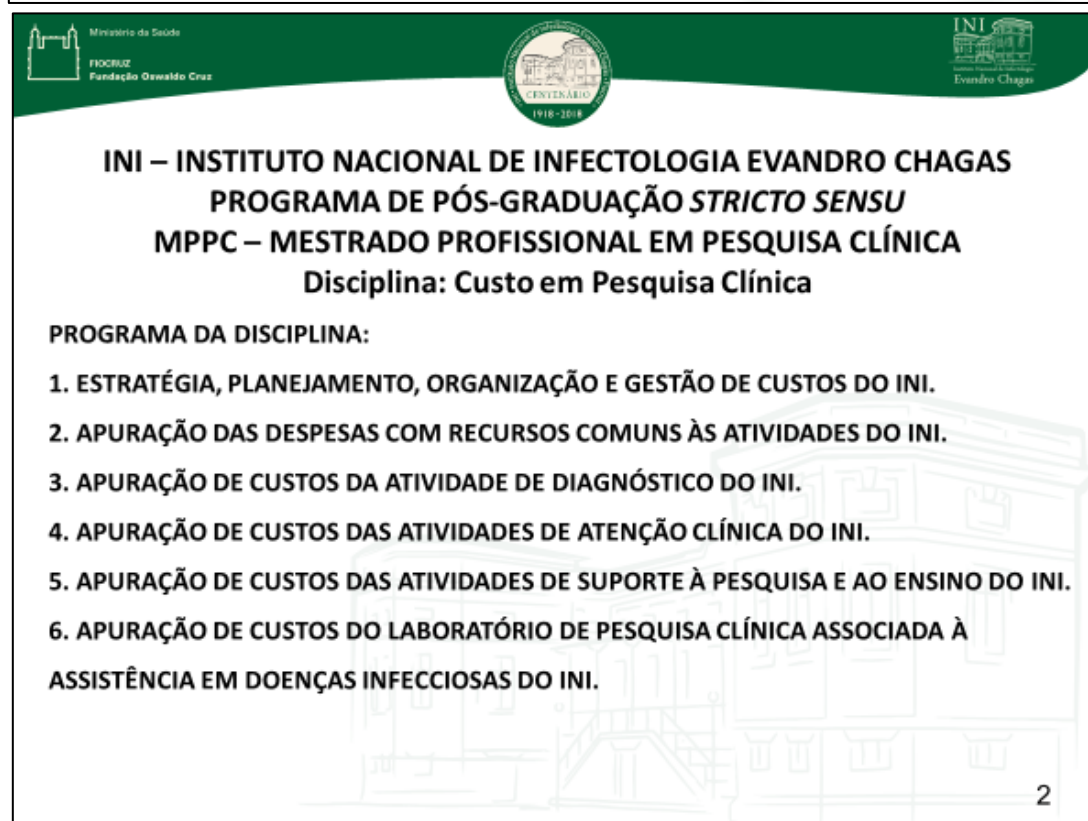
INI – INSTITUTO NACIONAL DE INFECTOLOGIA EVANDRO CHAGAS
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO *STRICTO SENSU*
MPPC – MESTRADO PROFISSIONAL EM PESQUISA CLÍNICA

Disciplina: Custo em Pesquisa Clínica


Marcelino José Jorge (coordenador)
Daniela de Souza Ferreira
Patrícia Santos Cavalheiro Silva
Alexandre Monken Avellar

Abril/2019

1



Ministério da Saúde
FIOCRUZ
Fundação Oswaldo Cruz



INI
Evandro Chagas

INI – INSTITUTO NACIONAL DE INFECTOLOGIA EVANDRO CHAGAS
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO *STRICTO SENSU*
MPPC – MESTRADO PROFISSIONAL EM PESQUISA CLÍNICA
Disciplina: Custo em Pesquisa Clínica

PROGRAMA DA DISCIPLINA:

1. ESTRATÉGIA, PLANEJAMENTO, ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DE CUSTOS DO INI.
2. APURAÇÃO DAS DESPESAS COM RECURSOS COMUNS ÀS ATIVIDADES DO INI.
3. APURAÇÃO DE CUSTOS DA ATIVIDADE DE DIAGNÓSTICO DO INI.
4. APURAÇÃO DE CUSTOS DAS ATIVIDADES DE ATENÇÃO CLÍNICA DO INI.
5. APURAÇÃO DE CUSTOS DAS ATIVIDADES DE SUPORTE À PESQUISA E AO ENSINO DO INI.
6. APURAÇÃO DE CUSTOS DO LABORATÓRIO DE PESQUISA CLÍNICA ASSOCIADA À ASSISTÊNCIA EM DOENÇAS INFECCIOSAS DO INI.

2

INI – INSTITUTO NACIONAL DE INFECTOLOGIA EVANDRO CHAGAS
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO *STRICTO SENSU*
MPPC – MESTRADO PROFISSIONAL EM PESQUISA CLÍNICA
Disciplina: Custo em Pesquisa Clínica

AULA 1:

- 1. ESTRATÉGIA, PLANEJAMENTO, ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DE CUSTOS DO INI.**
- 1.A. ESTRATÉGIA, PLANEJAMENTO E ORGANIZAÇÃO DO INI.**
- 1.B. GESTÃO ESTRATÉGICA E APURAÇÃO DE CUSTOS DO INI.**

Marcelino José Jorge (coordenador)
Daniela de Souza Ferreira
Patricia Santos Cavalheiro Silva
Alexandre Monken Avellar

Abril/2018

3

- 1. ESTRATÉGIA, PLANEJAMENTO, ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DE CUSTOS DO INI**
- 1.A. ESTRATÉGIA, PLANEJAMENTO E ORGANIZAÇÃO DO INI**

- **Fiocruz: MUDANÇA DO MODELO DE GESTÃO EM MEADOS DOS 90**
 - ADOÇÃO DOS PRINCÍPIOS DA 'NOVA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA'
 - PROMOÇÃO DA PESQUISA ESTRATÉGICA EM SAÚDE
 - PESQUISA ESTRATÉGICA ≡ PESQUISA ORIENTADA POR MISSÕES
 - GESTÃO ORIENTADA PARA RESULTADOS
 - BUSCA DE GANHOS DE EFICÁCIA/EFETIVIDADE/EFICIÊNCIA
- **INI: ORGANIZAÇÃO DA PESQUISA CLÍNICA ASSOCIADA À ASSISTÊNCIA AO FINAL DOS 90**
 - PROMOVER PESQUISA ESTRATÉGICA ≡ INTEGRAÇÃO DA ASSISTÊNCIA À PESQUISA/ENSINO
 - ≡ PROMOVER AÇÕES INTEGRADAS EM DOENÇAS INFECCIOSAS (PAI)
 - ≡ ESCOLHA DAS PAI <= ÊNFASE NO POSICIONAMENTO ESTRATÉGICO DAS PAI

4

- INI: ORGANIZAÇÃO DA PESQUISA CLÍNICA ASSOCIADA À ASSISTÊNCIA AO FINAL DOS ANOS 90

- I) **MISSÃO (2007):** Contribuir para a melhoria das condições de saúde da população brasileira através de ações integradas de pesquisa clínica, desenvolvimento tecnológico, ensino e assistência de referência na área de doenças infecciosas (PAI).
- II) **DIRETRIZES - VISÃO DE FUTURO:**
- a) Com vistas a concretizar essa missão, o INI terá que:
1. selecionar os programas multifuncionais prioritários de doenças infecciosas ou Ações Integradas (PAI) em que irá atuar, sob o ponto de vista da análise de posicionamento estratégico; e
 2. torná-los estruturas organizacionais efetivas.

5

III) INSTRUMENTOS

III.1) ESTRUTURA ORGANIZACIONAL DE PAI:

- a) a abordagem de PAI de pesquisa em doenças infecciosas é a prática clínica através da sistematização de protocolos de investigação que devem questionar os diferentes aspectos relacionados às múltiplas abordagens profissionais a que se expõe o paciente na sua relação com a assistência em saúde; e
- b) a estrutura organizacional de PAI integra, de um lado, atividades-fim de internação, ambulatório, hospital-dia, laboratório, pesquisa e ensino relativas às nosologias-alvo escolhidas e, de outro, utiliza atividades meio de administração geral, farmácia e alimentação.

6

III.2) PAI EM 2004:

- PAI1) DFA/DENGUE;
- PAI2) Leishmanioses;
- PAI3) Micoses;
- PAI4) HIV/AIDS (e outras DST);
- PAI5) Doenças Infecciosas em Neurologia)/HTLV;
- PAI6) Doença de Chagas;
- PAI7) Diagnósticos Histopatológicos de Doenças Infecciosas;
- PAI8) Otorrinolaringologia para Doenças Infecciosas;
- PAI9) Oftalmologia para Doenças Infecciosas;
- PAI10) Dermatologia para Doenças Infecciosas;
- PAI11) Hepatite (como Comorbidade);
- PAI12) Farmacocinética;
- PAI13) Farmácia Clínica/Farmacovigilância;
- PAI14) Tuberculose e Outras Micobactérias;
- PAI15) Exames Clínicos; e
- PAI16) Comunicação em Saúde.

7

IV) JUSTIFICATIVA PARA A ESTRUTURA E ESCOLHA DAS PAI:

- a) complementando a ênfase no enfoque dedutivo de ciência experimental da pesquisa biomédica, o modelo de organização interna da abordagem “ampliada” de pesquisa clínica deve incorporar o exame dos diferentes aspectos relacionados às múltiplas abordagens profissionais a que se expõe o paciente;
- b) o compromisso com o estabelecimento de complementaridades entre as atividades clínicas das áreas médicas e complementares e a laboratorial – entre os protocolos de atendimento e as técnicas laboratoriais, requer integrar os elos entre as atividades de pesquisa, de ensino e de atendimento de referência no interior das PAI;
- c) além dessas imposições de ordem técnica, o fator crítico de sucesso do INI – o que arregimenta adesões - e/ou que serve ao seu propósito estratégico de ocupar um nicho institucional diferenciado – e/ou impulsiona o seu desenvolvimento, é a nitidez da imagem das suas PAI e não a nitidez da imagem das suas atividades transversais;

8

- d) o que proporciona originariamente o acesso a recursos é o objetivo declarado de reforçar uma PAI e não o objetivo pretendido de reforçar uma atividade;
- e) tomada a coorte de pacientes do banco de dados dos pesquisadores médicos do INI como referência para a demarcação da PAI, de fato:
- e.1) cada PAI identificada inclui todas as atividades de pesquisa, de ensino, de laboratório e de atendimento de referência do INI; e
- e.2) em conjunto, as PAI respondem quase que integralmente por cada das atividades de per si – à exceção de ES – veja a Tabela 1;
- f) medido o desempenho no tempo das PAI já estruturadas pelo ▲ do escore-síntese médio de eficiência calculado pelo Modelo DEA no período 2002-4, há evidência de ganho de eficiência das PAI e de oportunidade de ganho adicional por efeito aprendido entre as PAI – veja a Tabela 2; e
- g) a organização interna do INI em PAI impulsiona o posicionamento estratégico do INI, se a Análise SWOT evidenciar: os predicados de CP e de LP da estrutura organizacional PAI tanto para o público interno (F) quanto para o público externo (O) ≡ que ela é estruturante e propulsora – veja V.

9

Tabela 1

INI - Participação da PAI na Atividade : 2004 (em %)

ATIVIDADE	ESTRUTURADA								NÃO ESTRUTURADA
	"Chagas"	"DFA/Dengue"	"HTLV"	"LTA"	"Micoses"	"Toxo"	"TB"	"HIV"	
PROD. CIENTÍFICA	7,4	2,3	12,5	10,3	25,1	0,0	5,5	18,6	18,3
COORTES	26,5	0,5	13,5	13,3	17,2	3,0	10,2	15,8	0,0
EGRESSOS DE CURSO	3,6	0,0	0,0	35,7	10,7	0,0	3,6	7,1	39,3
CONSULTAS PAT.	14,1	0,3	9,0	28,3	6,7	4,6	13,1	11,4	12,6
CONSULTAS AGD.	16,5	0,0	7,6	18,6	10,5	2,2	12,6	25,3	6,6
ATDITO. H-DIA	0,0	3,3	0,7	0,1	3,5	3,3	3,3	79,3	6,5
DIAS/ANO INTERNAÇÃO	7,0	0,7	5,8	2,9	8,5	0,0	7,3	57,5	10,3
EXAMES	12,2	1,1	6,4	15,3	7,8	2,0	9,9	38,9	6,5
Anatomia Patológica	15,7	0,1	7,8	19,9	9,7	2,6	12,5	23,7	7,9
Bacteriologia	9,0	0,3	4,8	10,5	6,2	1,4	16,5	45,6	5,7
Hemoterapia	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	100,0	0,0
Imagem	14,0	0,2	7,3	16,9	9,3	2,2	11,4	30,7	8,1
Imunologia	12,6	6,9	6,8	2,1	1,2	1,7	1,3	66,5	0,8
Micologia	0,2	0,0	0,1	0,2	9,6	0,0	0,1	89,7	0,1
Patologia Clínica	13,7	0,3	7,1	16,6	9,2	2,3	11,3	31,3	8,1
Parasitologia	9,5	0,1	4,7	46,3	6,0	1,6	7,6	18,5	5,7
DESP. MEDICAMENTO	14,6	5,6	9,6	9,7	15,4	6,7	6,4	26,4	5,6
DESP. ALIMENTAÇÃO	6,5	0,9	5,5	2,7	8,2	0,2	7,0	58,8	10,1
DESP. APOIO ADM.	8,4	0,6	4,6	11,8	6,2	1,2	7,0	54,0	6,2

Fonte: EAA 4/ PAA-IGs

10

Tabela 2

INI - Escores de Eficiência Técnica Relativa das PAI: 2002 – 4 (em %)
 Modelo DEA-BCC-O com Especificação de 9 Variáveis

Ação Integrada	2002	2003	2004
CHAGAS	85,12	86,58	86,77
DFA/DENGUE	88,38	100	100
HTLV	100	87,00	92,57
LEISHMANIOSE	100	100	100
MICOSES	100	100	100
TOXOPLASMOSE	100	100	100
TUBERCULOSE	100	100	100
HIV	100	100	100
Média	96,6875	96,6975	97,4175
Desvio Padrão	6,1951	6,1161	5,0268
Coefficiente de Variação	0,0641	0,0632	0,0516

Fonte: EAA 4/PAA-IGs

Variáveis de Input: XQHMDPI, XDCTOPI.

Variáveis de Output: YQEXDPI, YQCMDPI, YQINTPI, YQENSPI,
 YQCOOPI, YQP&DPI, YQD&TPI.

11

V) RESULTADO DA ANÁLISE DE POSICIONAMENTO ESTRATÉGICO DAS PAI:

V.1) O AMBIENTE INTERNO DAS PAI – FORÇAS E FRAQUEZAS:

FO1 - ADEQUAÇÃO TECNOLÓGICA – EQUIPAMENTOS E PROCESSOS;

FO2 - ADEQUAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS;

FO3 - ADEQUAÇÃO DAS INSTALAÇÕES FÍSICAS;

FO4 - CAPACIDADE DE GESTÃO;

FO5 - CLAREZA DA IMAGEM; e

FO6 - ADEQUAÇÃO DA INFRA-ESTRUTURA DE INFORMAÇÃO.

12

V.2) O AMBIENTE EXTERNO DAS PAI – AMEAÇAS E OPORTUNIDADES:

OP1 - DETERMINANTES LOCAIS DA PRODUÇÃO DE INFECÇÃO/DOENÇA E DEMANDA DE PESQUISA CLÍNICA;

OP2 - INSUFICIÊNCIA DE CONHECIMENTOS DE NOVAS ABORDAGENS EM DIAGNÓSTICO, TERAPÊUTICA, REHABILITAÇÃO E/OU CONTROLE;

OP3 - INSUFICIÊNCIA DE RECURSOS HUMANOS CAPACITADOS NA REDE DE SAÚDE PÚBLICA E PRIVADA;

OP4 - RELEVÂNCIA PARA O MS;

OP5 - RELEVÂNCIA PARA A OPAS E A OMS;

OP6 - RELEVÂNCIA PARA AGÊNCIAS DE FOMENTO À PESQUISA;

OP7 - DESLOCAMENTO LENTO DA FRONTEIRA DE CONHECIMENTO;

13

OP8 - PARTICIPAÇÃO E POSSIBILIDADE DE FORMAÇÃO DE REDE COOPERATIVA;

OP9 - ANÁLISE CRÍTICA DA INCORPORAÇÃO DE PROCEDIMENTOS; e

OP10 - INEXISTÊNCIA DE DUPLICAÇÃO DE ESFORÇOS.

V.3) CRITÉRIO DA ANÁLISE DE POSICIONAMENTO ESTRATÉGICO DAS PAI:

- a) SITUAÇÃO ÓTIMA, quando no seu ambiente externo estão presentes mais fatores de OPORTUNIDADE – ou menos fatores de AMEAÇA – para o progresso da organização na PAI analisada e, ao mesmo tempo, há mais fatores de FORÇA – ou menos fatores de FRAQUEZA – acumulados internamente nesta PAI da organização, para que ela realize os seus objetivos;

14

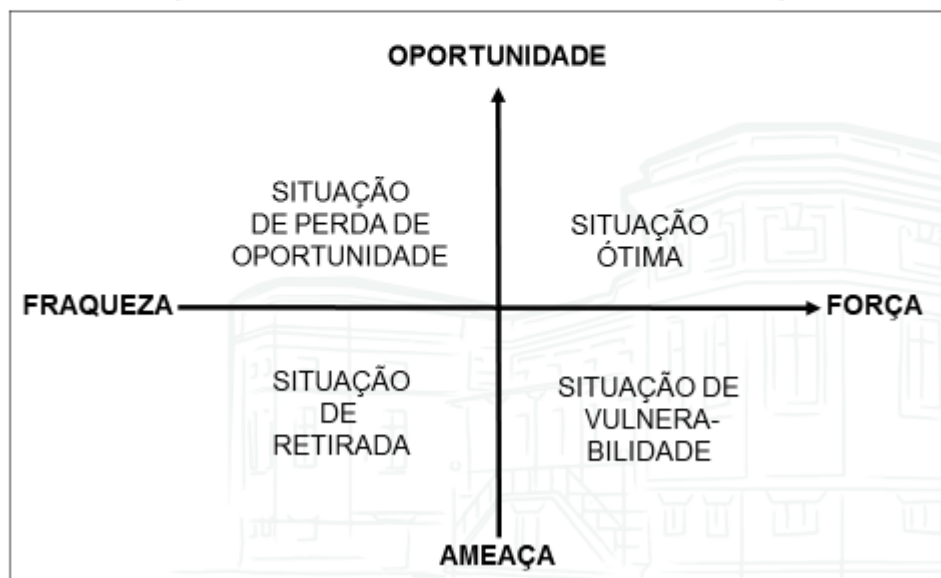
- b) **SITUAÇÃO DE PERDA DE OPORTUNIDADE**, quando há mais fatores de OPORTUNIDADE do que fatores de AMEAÇA externa na PAI analisada mas, ao mesmo tempo, os fatores de FORÇA interna da organização são superados pelos fatores de FRAQUEZA nesta PAI;
- c) **SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE** ou **DE RESERVA TÉCNICA**, quando a PAI analisada acumulou internamente mais fatores de FORÇA - ou menos fatores de FRAQUEZA - mas, ao mesmo tempo, o quadro externo apresenta menos fatores de OPORTUNIDADE – ou mais fatores de AMEAÇA – para o progresso da PAI; e
- d) **SITUAÇÃO DE RETIRADA** ou **DE MONITORAMENTO**, quando há menos fatores de OPORTUNIDADE – ou mais fatores de AMEAÇA – na PAI analisada mas, ao mesmo tempo, esta PAI apresentou menos fatores de FORÇA – ou mais fatores de FRAQUEZA.

15

V.4) MODELO GRÁFICO DE ANÁLISE DE POSICIONAMENTO ESTRATÉGICO DAS PAI :

Figura 1

INI - Modelo gráfico de análise de Posicionamento Estratégico das PAI



16

V.5) POSICIONAMENTO ESTRATÉGICO DAS PAI:

Figura 2
 INI – Posicionamento Estratégico das PAI

PAI \ OP e FO	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16
OP1	X	X	X	X	X	-	-	X	X	X	X	X	X	X	X	X
OP2	-	X	X	-	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	±	X
OP3	-	X	X	-	X	X	-	X	X	X	X	X	X	±	±	X
OP4	X	X	X	X	-	-	X	-	-	-	X	X	-	X	X	X
OP5	X	X	-	X	-	-	±	-	-	-	X	X	-	X	X	X
OP6	X	X	±	X	-	-	-	-	-	±	X	±	-	X	-	X
OP7	X	X	X	-	X	±	X	X	X	X	-	X	X	X	±	X
OP8	X	X	X	X	X	X	X	-	-	X	X	X	-	X	X	X
OP9	X	X	X	X	X	±	X	X	X	X	X	X	X	X	-	X
OP10	±	±	X	±	X	±	X	X	X	X	-	X	X	±	X	±
FO1	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	-	±	X	X	±
FO2	X	X	X	±	X	X	X	-	-	X	-	±	±	X	X	X
FO3	±	-	±	-	±	X	X	-	-	-	-	±	±	X	X	±
FO4	-	X	X	±	X	X	±	±	±	±	-	-	-	X	X	±
FO5	±	X	X	X	X	±	-	X	X	X	-	±	-	±	X	-
FO6	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	X	-

V.6) ESTRATÉGIA – EXPANSÃO SEGUNDO O POSICIONAMENTO ESTRATÉGICO DAS PAI:

Figura 3
 INI – Expansão segundo o Posicionamento Estratégico das PAI

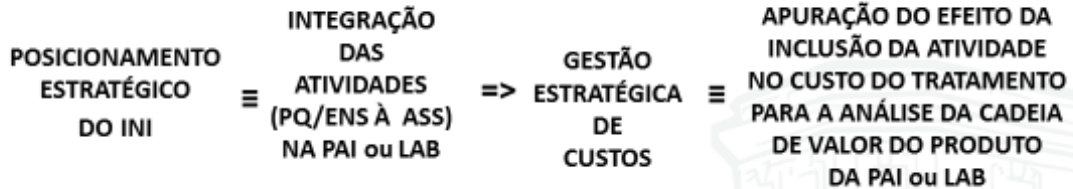
SITUAÇÃO DE PERDA DE OPORTUNIDADE PAI8 PAI9 PAI11 PAI12 PAI13 PAI16	SITUAÇÃO ÓTIMA PAI1 PAI2 PAI3 PAI4 PAI5 PAI7 PAI10 PAI14 PAI15
SITUAÇÃO DE MONITORAMENTO	SITUAÇÃO DE RESERVA TÉCNICA PAI6

AULA1:

1. ESTRATÉGIA, PLANEJAMENTO, ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DE CUSTOS DO INI

1.B. GESTÃO ESTRATÉGICA E APURAÇÃO DE CUSTOS DO INI

- OBJETIVO do Método do Projeto de Avaliação e Acompanhamento – Indicadores de Gestão do INI (Método PAA-IGs):



- APLICABILIDADE do Método PAA-IGs À GESTÃO ESTRATÉGICA DE CUSTOS NO INI:

I) O CÁLCULO DO ORÇAMENTO-PADRÃO DO PROJETO DE PESQUISA CLÍNICA ASSOCIADA À ASSISTÊNCIA (PRP)

II) A APURAÇÃO DO CUSTO DA BUSCA DE EVIDÊNCIAS DE INTERESSE DO PRP - O EXEMPLO DO CUSTO DA LEITURA DO RESULTADO DO EXAME

III) O USO DO CUSTEIO BASEADO EM ATIVIDADES E DOS DIRECIONADORES DE CUSTOS PARA AVALIAR A INOVAÇÃO (PRP) - O EXEMPLO DA Hepatite C

19

I) APLICABILIDADE do Método PAA-IGs AO CÁLCULO DO ORÇAMENTO-PADRÃO DO PROJETO DE PESQUISA CLÍNICA ASSOCIADA À ASSISTÊNCIA (PRP) NO INI

I.1 – Produto do Projeto de Pesquisa Clínica Associada à Assistência do INI (PRP): o Tratamento do Paciente da Coorte do PRP

I.2 – Gestão Estratégica de Custo do PRP: Análise da Cadeia de Valor do Tratamento do Paciente da Coorte do PRP

I.3 – Métrica de Avaliação da Carteira de PRP: o Orçamento-Padrão

I.4 - Estrutura de Composição do Custo do PRP:

- 1 - DESPESAS COM BUSCA DE ELEMENTOS CLÍNICOS DE INTERESSE DO PRP;
- 2 - DESPESAS COM ANÁLISE DE DADOS E REDAÇÃO DA PESQUISA;
- 3 - DESPESAS COM ALIMENTAÇÃO E MEDICAMENTO DE PACIENTES DA COORTE DO PRP;
- 4 - DESPESAS COM CUSTO DE BANCADA DO PRP; E
- 5 - DESPESAS COM ITEM DE DESPESA ESPECÍFICO DO PRP (K&R, BK E CNA)

20

I.5 - MÉTODO PAA-IGs - ABORDAGEM DO CÁLCULO DO ORÇAMENTO-PADRÃO DO PRP:

1 - MÉTODO PAA-IGs - CLIENTE DO ORÇAMENTO-PADRÃO: DIREÇÃO/INI

2 - MÉTODO PAA-IGs – DADOS BÁSICOS FORNECIDOS PELO PESQUISADOR:

2.1- QUANTIDADE DE PROCEDIMENTOS DE AMBULATÓRIO NECESSÁRIOS AO LEVANTAMENTO DE ELEMENTOS CLÍNICOS DE INTERESSE DE PRP;

2.2- QUANTIDADE DE CADA TIPO DE EXAME NECESSÁRIO AO LEVANTAMENTO DE ELEMENTOS CLÍNICOS DE INTERESSE DE PRP;

2.3- QUANTIDADE DE DIAS DE INTERNAÇÃO NECESSÁRIOS AO LEVANTAMENTO DE ELEMENTOS CLÍNICOS DE INTERESSE DE PRP;

2.4- QUANTIDADE DE ATENDIMENTOS DE HOSPITAL-DIA NECESSÁRIOS AO LEVANTAMENTO DE ELEMENTOS CLÍNICOS DE INTERESSE DE PRP;

2.5- NOME DE CADA MEMBRO K DA EQUIPE DE PESQUISA DE PRP – SERVIDORES, BOLSISTAS E TERCEIRIZADOS;

2.6- PARCELA DO TEMPO DE DEDICAÇÃO DE K À PESQUISA DO INI E DESTINADA AO DESENVOLVIMENTO DE PRP (TRHPQKPRP), OU SEJA, É EXCLUÍDO DESTA PARCELA O TEMPO DESTINADO POR K ÀS ATIVIDADES CITADAS EM 3.1, 3.2, 3.3 E 3.4; E

21

2.7- LISTA DOS ITENS DE BENS DE CONSUMO, SERVIÇOS DE TERCEIROS E MATERIAL PERMANENTE ADQUIRIDOS POR NECESSIDADE EXCLUSIVA DE PRP – ESPECIFICAÇÃO, QUANTIDADE E PREÇO UNITÁRIO.

3 - MÉTODO PAA-IGs – CÁLCULOS FORNECIDOS AO PESQUISADOR:

3.1- CUSTO UNITÁRIO EFETIVO DAS ATIVIDADES DE BUSCA DE ELEMENTOS CLÍNICOS DE INTERESSE DO PRP:

- a) EXAMES DIAGNÓSTICO DE PRP;
- b) PROCEDIMENTOS DE AMBULATÓRIO DE PRP;
- c) INTERNAÇÕES DE PRP; E
- d) ATENDIMENTOS DE HOSPITAL-DIA DE PRP;

3.2- CUSTO DE BANCADA DE PRP \equiv PARTICIPAÇÃO DE PRP NO CUSTO COMUM DAS ATIVIDADES DO INI \equiv PARTICIPAÇÃO DE PRP NAS DESPESAS DE (APOIO ADMINISTRATIVO INTERNO + ADMINISTRAÇÃO DO CAMPUS + SUPORTE À PESQUISA DO INI) V.G. TELEFONIA, UMA VEZ QUE $(\sum(I)DDIAPADPI + \sum(I)DIADCMPi) / \sum(I)DDIATVPI = 28,62\%$ EM 2004; E

22

3.3 - FORNECIDO TRHPQKPRP PELO PESQUISADOR:

- a) A REMUNERAÇÃO ANUAL DO RH DE PESQUISA K DO INI;
- b) A PARCELA DO TEMPO DE K DEDICADO AO INI E DESTINADA À PESQUISA; E
- c) A PARCELA DE REMUNERAÇÃO DE K DEVIDA AO DESENVOLVIMENTO DE PRP.

4 - MÉTODO PAA-IGs – OUTROS CLIENTES DO ORÇAMENTO-PADRÃO:

4.1- O ORÇAMENTO-PADRÃO EXPRESSARÁ PARA OS GERENTES DO INI, DE UMA FORMA ÁGIL, UMA BOA ESTIMATIVA DAS DESPESAS DE RECURSOS DOS ORÇAMENTOS DO INI E DA Fiocruz PARA A EXECUÇÃO DE PRP;

4.2- O ORÇAMENTO-PADRÃO NÃO SERVE PARA OUTRAS INSTÂNCIAS DE AVALIAÇÃO, COM MODELOS PRÓPRIOS DE APRESENTAÇÃO DE ORÇAMENTOS;

4.3- O ORÇAMENTO-PADRÃO PODERÁ SER UTILIZADO COMO REFERÊNCIA PARA AGÊNCIA DE FINANCIAMENTO, UMA VEZ DECIDIDO QUAL A PARCELA DO CUSTO DE BANCADA DE PRP QUE SERÁ REVELADA À AGÊNCIA; E

4.4- COM VISTAS À AGÊNCIA DE FINANCIAMENTO, ESSE REEMBOLSO DE CUSTO DE BANCADA PLEITEADO É DECIDIDO ENTRE PESQUISADOR E DIREÇÃO/INI.

5 - MÉTODO PAA-IGs – Orçamento de Projeto-ano de Pesquisa Clínica - Estudo de Caso A da PAII - Pesquisador Responsável: RHK = 1.233

Tabela 3 (a)
 INI – Orçamento de Projeto-ano de Pesquisa Clínica

ITEM DE DESPESA (a)	CUSTO UNITÁRIO EFETIVO		Qtd. (ITEM DE DESPESA) (c1) (c2)		DESPESA ANO	
	Critério da Despesa Direta (b1)	Critério da Despesa Indireta (b2)			Critério da Despesa Direta (d1)=(c1)*(b1)	Critério da Despesa Indireta (d2)=(c2)*(b2)
EXAME-DIAGNÓSTICO						
SOROLOGIA PARA PAII	17,18	20,54	300	300	5.154,70	6.163,45
RX DE TÓRAX COM ESÓFAGO CONTRASTADO	38,27	92,25	200	200	7.654,15	18.450,32
ESOFAGOGRAFIA	40,64	174,90	200	200	8.128,00	34.980,00
SRLPI						
CONS. AGD DE INFECTOLOGISTA	15,52	126,67	676	676	10.491,98	85.626,88
ELETROCARDIOGRAMA	10,24	2,85	200	200	2.047,30	570,41
ANÁLISE DE DADOS E REDAÇÃO DA PESQUISA						
K=1.233	0,00	24.110,79	-	12 m.; 2 t.	0,00	4.822,16
K=1.119	0,00	76.667,61	-	12 m.; 2/5 t.	0,00	3.066,70
K=1.234	0,00	42.004,96	-	12 m.; 5/4 t.	0,00	5.250,62
K=1.260	0,00	79.995,46	-	12 m.; 1/2 t.	0,00	3.999,77
K=1.26	0,00	25.981,09	-	12 m.; 1 t.	0,00	2.598,11

Fonte: RHK 1.233, JORGE, *et al.*, 2007.
 Elaboração: LAPECOS/SEPLAN/INI

5 - MÉTODO PAA-IGs – Orçamento de Projeto-ano de Pesquisa Clínica - Estudo de Caso A da PAII - Pesquisador Responsável: RHK = 1.233

Tabela 3 (b)
 INI – Orçamento de Projeto-ano de Pesquisa Clínica

ALIMENTAÇÃO E MEDICAMENTO	E/H	G/H	I	I	2.261,45	327,97
CUSTO DE BANCADA						
ANÁLISE DE DADOS E REDAÇÃO DA PESQUISA	J/H	K/H	I	I	12.134,00	50.246,40
ALIMENTAÇÃO E MEDICAMENTO	(*R)/H	(*S)/H	I	I	2.807,01	1.186,93
ID ESPECÍFICO DO PROJETO						
- COMPUTADOR	2.900,00		1		2.900,00	
- IMPRESSORA	1.400,00		1		1.400,00	
- FREEZER	1.500,00		1		1.500,00	
- MESA	1.350,00		1		1.350,00	
Σ					57.828,57	217.289,72

Fonte: RHK 1.233, JORGE, *et al.*, 2007.

Elaboração: LAPECOS/SEPLAN/INI

II) APLICABILIDADE do Método PAA-IGs À APURAÇÃO DO CUSTO DA BUSCA DE EVIDÊNCIAS DE INTERESSE DO PRP: O EXEMPLO DA LEITURA DO RESULTADO DO EXAME

II.1- A estimativa do custo da leitura do resultado do exame parte do conhecimento do seu custo unitário efetivo apurado com o Método PAA-IGs que, por construção, inclui as despesas de APAD e ADCM.

II.2- Para um dado tipo de exame, a estimativa do custo da leitura do seu resultado é:

- classificar por PAI uma amostra extraída da população de PRP do INI - Gráfico 1;
- calcular a quantidade anual efetiva de exames desse tipo feitos pelo INI com vistas a atender à PAI (pesquisa, assistência e ensino) a que pertence PRP (A);
- estimar a quantidade anual de leituras de resultados de exames desse tipo feitos com vistas ao levantamento de elementos clínicos de interesse do conjunto dos projetos da PAI a que pertence PRP (B);
- calcular a despesa da PAI com este tipo de exame (C); e
- estimar a despesa de cada leitura do resultado do exame desse tipo feita para o levantamento de elementos clínicos de interesse dos projetos da PAI a que pertence PRP, equivalente a (C)/(B).

II.3- Os cálculos utilizam os resultados apurados com o Método PAA-IGs.

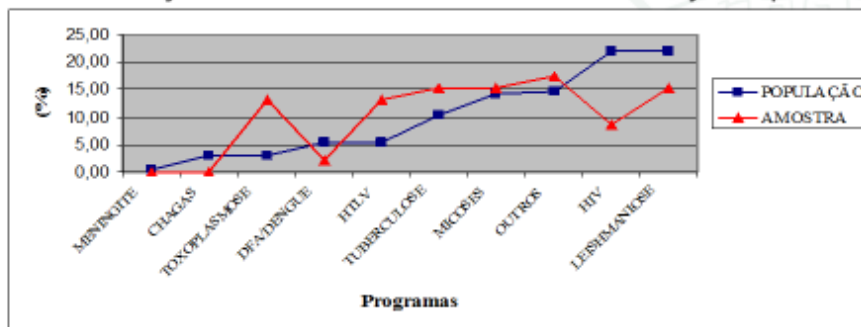
II.4- As estimativas são obtidas a partir da expansão para a população dos dados obtidos em uma amostra de 46 dos 205 PRP desenvolvidos no INI em 2007.

II.5- A distribuição por PAI da população de projetos da carteira do INI e a dos elementos da amostra de projetos selecionada são as apresentadas na Figura 4.

II.6- A estimativa do custo da leitura não pode ser negligenciada. Em média, o custo da leitura do resultado do exame é 1/4*(custo de realização do exame).

Figura 4

INI - Distribuição da Carteira e da Amostra de Projetos por PAI: 2007



Fonte: EAA 15/PAA-IGs

27

III) APLICABILIDADE do Método PAA-IGs AO USO DO CUSTEIO BASEADO EM ATIVIDADES E DOS DIRECIONADORES DE CUSTOS PARA AVALIAR A INOVAÇÃO (PRP) - O EXEMPLO DA Hepatite C

Na metodologia de custeio ABC (Custeio Baseado em Atividades):

- a Função é um grupo de Atividades com um objetivo em comum na organização;
- a Atividade é a ação necessária para atingir as metas e os objetivos de uma Função;
- o Direcionador de Recursos por Atividades é que estabelece as relações entre as Atividades e o consumo dos Recursos;
- o Direcionador de Atividades por Produtos é que estabelece as relações entre os Produtos e o consumo das Atividades;
- as Atividades é que dão origem aos custos incorporados ao longo da cadeia de valor do Produto; e
- os Direcionadores de Recursos por Atividades e de Atividades por Produtos permitem conhecer as relações entre os Produtos e o consumo dos Recursos; e
- a meta ou objetivo de uma Função da organização de saúde, o Produto, é o Tratamento do paciente.

28

Na organização de pesquisa clínica associada à assistência em doenças infecciosas do INI:

- o problema da avaliação da Inovação – um novo Tratamento - envolve:
- a análise comparativa do total dos custos incorporados pelo uso de Recursos no conjunto das Atividades necessárias à concretização de cada um dos diferentes Tratamentos comparados; e
- orientar a escolha das Atividades do novo Tratamento, a Inovação, segundo a efetiva contribuição de cada Atividade para a cadeia de valor do Tratamento;
- múltiplos PRP são muitas vezes devotados em simultâneo ao Tratamento de diversos pacientes de coortes de diferentes PAI de doenças infecciosas;
- quanto maior a presença de pacientes em múltiplas coortes de diferentes PAI em simultâneo, menor a medida do Direcionador de Atividades por Produtos em comparação com a medida do Direcionador de Produtos por Atividades;
- a precisão do cálculo do custo do Tratamento então requer o conhecimento do valor das despesas médias incorridas com o custeio da leitura dos resultados de exames e procedimentos das Atividades de Diagnóstico e Atenção Clínica para o levantamento de elementos clínicos de interesse dos PRP, que quantifica o Direcionador de Atividades por Produtos da PAI; e

- portanto, os diferentes Recursos, Atividades, Direcionadores de Recursos por Atividade, Direcionadores de Atividades por Produto e Produto, cujo conhecimento dos custos é necessário à análise da cadeia de valor do Tratamento para a avaliação da Inovação, são os citados na Figura 5, incluídos entre os apurados pelo Método PAA-IGs.

Figura 5

INI – Sistema de Custeio Baseado em Atividades – Modelo PAA-IGs

INI: Sistema de Custeio Baseado em Atividades – o Modelo de Gestão Estratégica de Custos do Projeto PAA-IGs				
Recursos	Direcionadores de Recursos por Atividades	Atividades	Direcionadores de Atividades por Produtos	Produtos
<ul style="list-style-type: none"> • Recursos Humanos • Recursos de Medicamentos, Alimentação de Pacientes e Reagentes • Recursos de Telecomunicações • Recursos de Depreciação de Material Permanente • Recursos de Manutenção de Material Permanente • Recursos de Apoio Administrativo Interno • Recursos de Administração do Campus 	<ul style="list-style-type: none"> • Exames Laboratoriais • Procedimentos de Atenção Clínica 	<ul style="list-style-type: none"> • Diagnóstico • Ambulatório • Internação • Hospital-Dia 	<ul style="list-style-type: none"> • Leitura dos resultados dos exames laboratoriais para o levantamento de elementos clínicos de interesse dos projetos • Leitura dos resultados dos procedimentos de atenção clínica para o levantamento de elementos clínicos de interesse dos projetos 	Tratamento do Paciente da Coorte do Projeto de Pesquisa Clínica Associada à Assistência da PAI de Doenças Infecciosas
	Artigos Publicados em Periódicos	Pesquisa	Produção bibliográfica de interesse dos projetos	
	Trabalhos de Conclusão de Cursos	Ensino	Egressos de cursos de formação de RH para pesquisa de interesse dos projetos	

- Apurados os custos incorporados pelo uso de Recursos no conjunto das Atividades necessárias à concretização de diferentes Tratamentos da Hepatite C com o Método PAA-IGs, a análise comparativa dos resultados apresentados na Tabela 4 permite exemplificar a aplicação do método à avaliação da Inovação sob a ótica da gestão estratégica de custos.

Tabela 4
INI – Despesa no Tempo de seguimento do tratamento de HepC


INI - DESPESA NO TEMPO DE SEGUIMENTO DO TRATAMENTO DE HepC ATÉ À CURA: SÍNTESE COMPARATIVA DOS (em USD a preços de Jun./2015)				
	PROTOCOLO	EXAME	DROGA	DESPESA/PACIENTE
	MS 2011	BPSH [1]	INTERFERON RIBAVIRINA	129.209,84
	MS 2013A	FBCN [2]	INTERFERON RIBAVIRINA BOCEPREVIR	136.427,46
	MS 2013B	FBCN [2]	INTERFERON RIBAVIRINA TELAPREVIR	140.191,04
NOVAS DROGAS	MS 2015A	FBCN [2]	SOFOSBUVIR DECLASTAVIR	44.499,90
	MS 2015B	FBCN [2]	SOFOSBUVIR SIMEPREVIR	44.957,20

[1] Biópsia Hepática.

[2] FibroScan®.

Fonte: EAA 26/PAA-IGs

3.2 Aula expositiva sobre a representação dos recursos, das atividades, dos resultados e da gestão de custos da Pesquisa Clínica Associada à Assistência em Doenças Infecciosas do INI




INI – INSTITUTO NACIONAL DE INFECTOLOGIA EVANDRO CHAGAS
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO *STRICTO SENSU*
MPPC – MESTRADO PROFISSIONAL EM PESQUISA CLÍNICA

Disciplina: Custo em Pesquisa Clínica

Marcelino José Jorge (coordenador)
Daniela de Souza Ferreira
Patrícia Santos Cavalheiro Silva
Alexandre Monken Avellar

Abril/2019

1



INI – INSTITUTO NACIONAL DE INFECTOLOGIA EVANDRO CHAGAS
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO *STRICTO SENSU*
MPPC – MESTRADO PROFISSIONAL EM PESQUISA CLÍNICA
Disciplina: Custo em Pesquisa Clínica

AULA 2:
1.C. REPRESENTAÇÕES DO Método do Projeto de Avaliação e Acompanhamento – indicadores de Gestão do INI (Método PAA-IGs).
2. APURAÇÃO DAS DESPESAS COM RECURSOS COMUNS ÀS ATIVIDADES DO INI.

Daniela de Souza Ferreira
Abril/2019

2

1.C. REPRESENTAÇÕES DO Método do Projeto de Avaliação e Acompanhamento – indicadores de Gestão do INI (Método PAA-IGs).

1.C.A) Método PAA-IGs: REPRESENTAÇÃO DA ABORDAGEM



3

1.C.B) Método PAA-IGs: REPRESENTAÇÃO DOS RECURSOS, ATIVIDADES, DIRECIONADORES DE CUSTOS E PRODUTOS DO INI

a) RECURSOS UTILIZADOS

- Recursos Humanos
- Recursos de Medicamentos, Alimentação de Pacientes e Reagentes
- Recursos de Telecomunicações
- Recursos de Depreciação de Material Permanente
- Recursos de Manutenção de Material Permanente
- Recursos de Apoio Administrativo Interno
- Recursos de Administração do Campus

4

b) ATIVIDADES

b.1) DIAGNÓSTICO

- Agência Transfusional (AT)
- Serviço de Análises Clínicas (SEAC)
- Laboratório de Bacteriologia e Bioensaios (LAB-BACT)
- Laboratório de Parasitologia (LAB-PARST)
- Seção de Imunodiagnóstico (SIMUNO)
- Serviço de Anatomia Patológica (SEAP)
- Serviço de Imagem (SEIMA)
- Plataforma de Laboratórios Multiusuários (PLATLAB)

b.2) ATENÇÃO CLÍNICA

- Ambulatório
- Hospital-dia
- Internação
- Centro de Terapia Intensiva (CTI)

b.3) PESQUISA

b.4) ENSINO

5

c) DIRECIONADORES DE RECURSOS POR ATIVIDADES

- Exames Laboratoriais
- Procedimentos de Atenção Clínica
- Artigos Publicados em Periódicos
- Trabalhos de Conclusão de Cursos

6

d) PRODUTOS

Tratamento do Paciente da Coorte do Projeto de Pesquisa Clínica Associada à Assistência da PAI de Doenças Infecciosas.

e) DIRECIONADORES DE ATIVIDADES POR PRODUTOS

- Leitura dos resultados dos exames laboratoriais para o levantamento de elementos clínicos de interesse dos projetos
- Leitura dos resultados dos procedimentos de atenção clínica para o levantamento de elementos clínicos de interesse dos projetos
- Produção Bibliográfica de interesse dos projetos
- Egressos de cursos de formação de RH para pesquisa de interesse dos projetos

7

1.C.C) Método PAA-IGs: REPRESENTAÇÃO DOS RECURSOS, ATIVIDADES, DIRECIONADORES DE CUSTOS E PRODUTOS DO INI

Figura 1

INI – Sistema de Custeio Baseado em Atividades – Modelo PAA-IGs

INI: Sistema de Custeio Baseado em Atividades – o Modelo de Gestão Estratégica de Custos do Projeto PAA-IGs				
Recursos	Direcionadores de Recursos por Atividades	Atividades	Direcionadores de Atividades por Produtos	Produtos
<ul style="list-style-type: none"> Recursos Humanos Recursos de Medicamentos, Alimentação de Pacientes e Reagentes Recursos de Telecomunicações Recursos de Depreciação de Material Permanente Recursos de Manutenção de Material Permanente Recursos de Apoio Administrativo Interno Recursos de Administração do Campus 	<ul style="list-style-type: none"> Exames Laboratoriais Procedimentos de Atenção Clínica 	<ul style="list-style-type: none"> Diagnóstico Ambulatório Internação Hospital-Dia 	<ul style="list-style-type: none"> Leitura dos resultados dos exames laboratoriais para o levantamento de elementos clínicos de interesse dos projetos Leitura dos resultados dos procedimentos de atenção clínica para o levantamento de elementos clínicos de interesse dos projetos 	Tratamento do Paciente da Coorte do Projeto de Pesquisa Clínica Associada à Assistência da PAI de Doenças Infecciosas
	Artigos Publicados em Periódicos	Pesquisa	Produção bibliográfica de interesse dos projetos	
	Trabalhos de Conclusão de Cursos	Ensino	Egressos de cursos de formação de RH para pesquisa de interesse dos projetos	

Elaboração: LAPECOS/INI

8

1.C.D) Método PAA-IGs: Representação dos Laboratórios

INI: ORGANIZAÇÃO DA Pesquisa Clínica Associada à Assistência a partir do 6º Congresso Interno/Fiocruz

PAI -> LABORATÓRIOS DE PESQUISA CLÍNICA ASSOCIADA À ASSISTÊNCIA EM 2018

- LAPCLIN-AIDS
- LAPCLIN-CHAGAS
- LAPCLIN-DFA
- LAPCLIN-DERM
- LAPCLIN-NEURO
- LAPCLIN-OFTALMO
- LAPCLIN-VIGILEISH
- LAB-MICOL
- LAPCLIN-TB
- LPACLIN-DERMZOO
- LAPCLIN-MEDINTENS
- LAPCLIN-FARMAGEM
- LAPCLIN-EPCLIN
- LAPCLIN-IMUNO
- LAPCLIN-LIVS
- LAPCLIN-EPIDSS

9

2. APURAÇÃO DAS DESPESAS COM RECURSOS COMUNS ÀS ATIVIDADES DO INI.

2.1) Método PAA-IGs: Composição do Orçamento do INI

Tabela 1
 Composição do Orçamento do INI

Elemento de Despesa \ Ano	2005	2006	2007
DIÁRIAS	22.460,00	8.128,00	18.208,85
AUX. FINANC. EST.	122.872,00	136.972,00	304.412,00
MAT. CONSUMO	4.502.408,00	5.232.178,00	5.721.168,23
PASSAGENS	83.411,00	20.282,00	29.214,96
CONSULTORIA	39.190,00	0,00	8.000,00
PESSOA FÍSICA	1.215.236,00	180.051,00	79.048,08
PESSOA JURÍDICA	2.313.285,00	8.146.451,00	8.283.225,40
LOCAÇÃO DE MÃO DE OBRA	0,00	0,00	0,00
OBRIG. TRIBUT. E CONTRIB.	486.254,00	48.835,00	22.123,73
DESP. DE EXERC. ANTERIORES	44.086,06	39.897,00	4.154,48
EQUIP. E MAT. PERM.	174.659,81	285.577,00	348.416,97
PAGAMENTO DE RESIDENTES	122.063,00	87.273,00	117.286,74
TRANSF. A ESTADOS E DF	0,00	0,00	316.827,00
TRANSF. A INSTITUIÇÕES PRIVADAS	5.450,00	0,00	106.775,30
INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES	0,00	0,00	149,15
INI	9.131.374,87	14.185.444,00	15.359.010,89

Fonte: SEGE/DE/INI
 Elaboração: LAPECOS/SEPLAN/INI

10

2.2) Método PAA-IGs: Representação da Folha de Pagamento do INI Segundo o Uso do Tempo por Atividade

FORAM CONSIDERADOS:

- a) O VALOR ANUAL DA REMUNERAÇÃO E ENCARGOS DA FOLHA DE PAGAMENTO DO COLABORADOR;
- b) **A PARCELA DO TEMPO DE TRABALHO** DO COLABORADOR DEDICADA À ATIVIDADE DE PESQUISA, CORRELATA À PESQUISA, ENSINO, ASSISTÊNCIA: ATENÇÃO, DIAGNÓSTICO E OUTRAS E GESTÃO, CONFORME PERCEBIDA PELOS GERENTES E INFORMANTES SELECIONADOS;
- c) AS PARCELAS DE PESQUISA E CORRELATAS À PESQUISA SÃO ADICIONADAS EM PESQUISA.
- d) AS PARCELAS DE ENSINO SÃO DISTRIBUÍDAS EM ENSINO.
- e) AS PARCELAS DE ASSISTÊNCIA SÃO DISTRIBUÍDAS ENTRE CONSULTAS E PROCEDIMENTOS - MÉDICOS INFECTOLOGISTAS, MÉDICOS NÃO-INFECTOLOGISTAS E ENFERMEIROS;

11

- f) AS PARCELAS DE DIAGNÓSTICO SÃO DISTRIBUÍDAS ENTRE OS COLABORADORES QUE REALIZAM OS EXAMES DE DIAGNÓSTICO INFORMADOS;
- g) AS PARCELAS DE OUTRAS ASSISTÊNCIAS E GESTÃO SÃO DISTRIBUÍDAS SEGUNDO A DO TEMPO DE PARTICIPAÇÃO DO COLABORADOR DEDICADA A OUTRAS ATIVIDADES OU, QUANDO NÃO HOUVER, SEGUNDO A PORCENTAGEM DO TEMPO DE PARTICIPAÇÃO DOS COLABORADORES DO LABORATÓRIO EM OUTRAS ATIVIDADES.

Figura 2
 Distribuição do Tempo dos Colaboradores

Pesquisa		Ensino	Assistência			Gestão
Pesquisa	Correlata	Ensino	Diagnóstico	Atenção	Outras	Gestão

12

2.3) RECURSOS HUMANOS

Dados solicitados ao Serviço de Gestão do Trabalho (SGT), referentes às remunerações de Servidores, Bolsistas, Residentes e Terceirizados.

Figura 3
Solicitação de Dados ao SGT

Ministério da Saúde
FIOCRUZ
Fundação Oswaldo Cruz
Instituto Nacional de Infectologia Evandro Chagas

INI
Instituto Nacional de Infectologia
Evandro Chagas

Rio de Janeiro, 09 de abril de 2018.

DE: Direção INI e LAPECOS/INI
PARA: Serviço de Gestão do Trabalho, Gabinete/Direção
CC: Vice-Direção de Pesquisa Clínica, Vice-Direção de Serviços Clínicos, Vice-Direção de Ensino, Vice-Direção de Gestão

Prezado responsável,

A partir do processo de discussão promovido pela Direção/INI no âmbito do planejamento estratégico para 2018, foi recomendada a atualização da Pesquisa Anual de Custos (PAC) pelo LAPECOS para o ano 2017, mediante a incorporação dos aperfeiçoamentos que foram propostos no Estudo de Avaliação Descritiva nº 22 do LAPECOS.

Com o intuito de darmos continuidade aos estudos relacionados aos custos unitários efetivos das atividades do INI referentes a 2017, solicitamos:

- o envio de arquivo com Mapeamento dos Colaboradores do INI, contendo: Nome do Colaborador, Data de Admissão, Cargo, Função, Tipo de Vínculo e Lotação em 2017;
- arquivos das Fichas Financeiras dos servidores lotados no INI referentes ao ano de 2017.

Tendo em vista o cumprimento do cronograma de interação com os órgãos da PR/Fiocruz que foi estabelecido para a condução do processo orçamentário anual, solicitamos fornecer os dados ao LAPECOS (lapecos@ini.fiocruz.br) e ao Gabinete da Direção (gabinete@ini.fiocruz.br) por e-mail até o dia 23 de abril.

Os técnicos da equipe do LAPECOS, em particular o Marcelino, a Daniela, o Alexandre e a Patrícia, estão disponíveis para os esclarecimentos necessários e também para a avaliação das eventuais sugestões de prazos adicionais para a complementação do fornecimento dos dados solicitados.

Atenciosamente,

Valdiléa Gonçalves Veloso dos Santos
Diretora
Marcelino José Jorge
LAPECOS

13

Rio de Janeiro, 09 de abril de 2018.

DE: Direção/INI e LAPECOS/INI
PARA: Serviço de Gestão do Trabalho, Gabinete/Direção
CC: Vice-Direção de Pesquisa Clínica, Vice-Direção de Serviços Clínicos, Vice-Direção de Ensino, Vice-Direção de Gestão

Prezado responsável,

A partir do processo de discussão promovido pela Direção/INI no âmbito do planejamento estratégico para 2018, foi recomendada a atualização da Pesquisa Anual de Custos (PAC) pelo LAPECOS para o ano 2017, mediante a incorporação dos aperfeiçoamentos que foram propostos no Estudo de Avaliação Descritiva nº 22 do LAPECOS.

Com o intuito de darmos continuidade aos estudos relacionados aos custos unitários efetivos das atividades do INI referentes a 2017, solicitamos:

- o envio de arquivo com Mapeamento dos Colaboradores do INI, contendo: Nome do Colaborador, Data de Admissão, Cargo, Função, Tipo de Vínculo e Lotação em 2017;
- arquivos das Fichas Financeiras dos servidores lotados no INI referentes ao ano de 2017.

Tendo em vista o cumprimento do cronograma de interação com os órgãos da PR/Fiocruz que foi estabelecido para a condução do processo orçamentário anual, solicitamos fornecer os dados ao LAPECOS (lapecos@ini.fiocruz.br) e ao Gabinete da Direção (gabinete@ini.fiocruz.br) por e-mail até o dia 23 de abril.

Os técnicos da equipe do LAPECOS, em particular o Marcelino, a Daniela, o Alexandre e a Patrícia, estão disponíveis para os esclarecimentos necessários e também para a avaliação das eventuais sugestões de prazos adicionais para a complementação do fornecimento dos dados solicitados.

Atenciosamente,

Valdiléa Gonçalves Veloso dos Santos
Diretora
Marcelino José Jorge
LAPECOS

Fornecimento dos dados pelo SGT:

Figura 4
 Mapeamento dos Profissionais - SGT

MAPEAMENTO DOS PROFISSIONAIS DO INI - 2017

NOME	CARGO	CH	VÍNCULO	VD	LOTAÇÃO
Alzeny Gusmão de Macedo	Auxiliar Administrativo	40	CVI	VDSC	Serviço de Documentação do Paciente
Gilmar Luís Moreira	Auxiliar de Laboratório	40	CVI	VDPC	Laboratório de Pesquisa Clínica e Vigilância em Leishmanioses
Heloisa Sardinha Garcia dos Santos	Operador de Xerox	40	CVI	VDQI	Serviço de Gestão do Trabalho
Henrique Campos D'Águila	Auxiliar Administrativo	40	PPP	VDG	Serviço de Gestão de Contratos
Adriana da Silva Pinto	Médico	24	PPP	VDSC	Serviço Médico
Adriano dos Santos Oliveira	Técnico de Enfermagem	40	PPP	VDSC	Serviço de Enfermagem
Mônica dos Santos Elias	Tecnologista I	40	SERES VPPLR	VDPC	Laboratório de Micologia
Abelardo de Queiroz Campos Araújo	Pesquisador em Saúde Pública	40	Servidor	VDPC	Laboratório de Pesquisa Clínica em Neuroinfecções
Adilson Gomes Martins	Técnico em Saúde Pública	40	Servidor	VDSC	Serviço de Enfermagem
Adriana Costa Baccelo	Tecnologista em Saúde Pública	40	Servidor	VDSC	Serviço de Nutrição

14

2.4) RECURSO DE MEDICAMENTOS E ALIMENTAÇÃO DE PACIENTES

a) **Medicamentos:** consumo de medicamentos pelas subunidades; dados compilados pelo Serviço de Tecnologia da Informação e Comunicação (SETIC)

Tabela 2
 Medicamentos Consumidos no INI - 2017

Data Movim.	Tipo Movim.	Produto	Unid.	Qtz	Origem	Destino	Valor unit.	Valor Total
01/06/2017	SAÍDA	ABACAVIR, SULFATO 20 MG/ML. SOLUÇÃO ORAL (FRASCO 240 ML)	FRASCO	2	CENTRAL ABASTECIMENTO FARMACÊUTICO (CAF)	FARMÁCIA INTERNAÇÃO	36,54	73,09
01/02/2017	SAÍDA	ACETILCISTEINA 200 MG. GRANULADO PARA USO ORAL	SACHE	21	FARMÁCIA AMBULATORIAL	PACIENTE	0,42	8,81
01/02/2017	SAÍDA	ACETILCISTEINA 200 MG. GRANULADO PARA USO ORAL	SACHE	640	CENTRAL ABASTECIMENTO FARMACÊUTICO (CAF)	FARMÁCIA AMBULATORIAL	0,42	268,42
01/09/2017	SAÍDA	ACICLOVIR 200 MG. COMPRIMIDO.	COMP.	400	CENTRAL ABASTECIMENTO FARMACÊUTICO (CAF)	FARMÁCIA AMBULATORIAL	0,39	156,00
26/06/2017	SAÍDA	ACICLOVIR SÓDICO 250 MG. PÓ PARA SOLUÇÃO INJETÁVEL (F/A).	AMPOLA	25	CENTRAL ABASTECIMENTO FARMACÊUTICO (CAF)	FARMÁCIA INTERNAÇÃO	34,90	872,50
02/10/2017	SAÍDA	ÁCIDO ACETILSALICÍLICO 100 MG.	COMP.	500	CENTRAL ABASTECIMENTO FARMACÊUTICO (CAF)	PACIENTE	0,02	10,00
31/10/2017	SAÍDA	ISOSORBIDA MONONITRATO 20 MG.	COMP.	600	CENTRAL ABASTECIMENTO FARMACÊUTICO (CAF)	FARMÁCIA AMBULATORIAL	0,15	90,00
01/02/2017	SAÍDA	ITRACONAZOL 100 MG.	CÁPSULA	3200	CENTRAL ABASTECIMENTO FARMACÊUTICO (CAF)	FARMÁCIA AMBULATORIAL	0,47	1.504,00
01/06/2017	SAÍDA	ITRACONAZOL 100 MG.	CÁPSULA	1600	CENTRAL ABASTECIMENTO FARMACÊUTICO (CAF)	FARMÁCIA AMBULATORIAL	0,47	752,00
01/09/2017	SAÍDA	ITRACONAZOL 100 MG.	CÁPSULA	100	CENTRAL ABASTECIMENTO FARMACÊUTICO (CAF)	FARMÁCIA INTERNAÇÃO	0,47	47,00
14/02/2017	SAÍDA	METFORMINA, CLORIDRATO 850 MG.	COMP.	800	CENTRAL ABASTECIMENTO FARMACÊUTICO (CAF)	FARMÁCIA AMBULATORIAL	0,06	45,60

Fonte: SIPEC/Relatório 99

15

2.4) RECURSO DE MEDICAMENTOS E ALIMENTAÇÃO DE PACIENTES

b) **Alimentação de Pacientes:** dietas enterais e suplementos servidos; dados solicitados ao Serviço de Nutrição (SENUT);

Figura 5

Solicitação de Dados ao SENUT

Ministério da Saúde
FIOCRUZ
Fundação Oswaldo Cruz
Instituto Nacional de Infectologia Evandro Chagas

INI
Instituto Nacional de Infectologia Evandro Chagas

Rio de Janeiro, 11 de abril de 2018.

DE: Direção/INI e LAPECOS/INI
Para: Seção de Gestão de Contratos, Gabinete/Direção
CC: Vice-Direção de Pesquisa Clínica, Vice-Direção de Serviços Clínicos, Vice-Direção de Ensino, Vice-Direção de Gestão

Prezado responsável,

A partir do processo de discussão promovido pela Direção/INI no âmbito do planejamento estratégico para 2018, foi recomendada a atualização da Pesquisa Anual de Custos (PAC) pelo LAPECOS para o ano 2017, mediante a incorporação dos aperfeiçoamentos que foram propostos no Estudo de Avaliação Descritiva nº 22 do LAPECOS.

Com o intuito de darmos continuidade aos estudos relacionados aos custos unitários efetivos das atividades do INI referentes a 2017, pedimos a sua colaboração no sentido de informar a despesa anual com Alimentação – Despesa com Gêneros Alimentícios, Dietas Enterais e Fornecimento de “Quentinhas”.

Tendo em vista o cumprimento do cronograma de interação com os órgãos da PR/Fiocruz que foi estabelecido para a condução do processo orçamentário anual, solicitamos fornecer os dados ao LAPECOS (lapecos@ini.fiocruz.br) e ao Gabinete da Direção (gabinete@ini.fiocruz.br) por e-mail até o dia 25 de abril.

Os técnicos da equipe de LAPECOS, em particular o Marcelino, a Daniela, o Alexandre e a Patrícia, estão disponíveis para os esclarecimentos necessários e também para a avaliação das eventuais sugestões de prazos adicionais para a complementação do fornecimento dos dados solicitados.

Atenciosamente,
Valdiléa Gonçalves Veloso dos Santos
Diretora
Marcelino José Jorge
LAPECOS

16

Ministério da Saúde
FIOCRUZ
Fundação Oswaldo Cruz
Instituto Nacional de Infectologia Evandro Chagas

INI
Instituto Nacional de Infectologia Evandro Chagas

Rio de Janeiro, 11 de abril de 2018.

DE: Direção/INI e LAPECOS/INI
Para: Seção de Gestão de Contratos, Gabinete/Direção
CC: Vice-Direção de Pesquisa Clínica, Vice-Direção de Serviços Clínicos, Vice-Direção de Ensino, Vice-Direção de Gestão

Prezado responsável,

A partir do processo de discussão promovido pela Direção/INI no âmbito do planejamento estratégico para 2018, foi recomendada a atualização da Pesquisa Anual de Custos (PAC) pelo LAPECOS para o ano 2017, mediante a incorporação dos aperfeiçoamentos que foram propostos no Estudo de Avaliação Descritiva nº 22 do LAPECOS.

Com o intuito de darmos continuidade aos estudos relacionados aos custos unitários efetivos das atividades do INI referentes a 2017, pedimos a sua colaboração no sentido de informar a despesa anual com Alimentação – Despesa com Gêneros Alimentícios, Dietas Enterais e Fornecimento de “Quentinhas”.

Tendo em vista o cumprimento do cronograma de interação com os órgãos da PR/Fiocruz que foi estabelecido para a condução do processo orçamentário anual, solicitamos fornecer os dados ao LAPECOS (lapecos@ini.fiocruz.br) e ao Gabinete da Direção (gabinete@ini.fiocruz.br) por e-mail até o dia 25 de abril.

Os técnicos da equipe de LAPECOS, em particular o Marcelino, a Daniela, o Alexandre e a Patrícia, estão disponíveis para os esclarecimentos necessários e também para a avaliação das eventuais sugestões de prazos adicionais para a complementação do fornecimento dos dados solicitados.

Atenciosamente,
Valdiléa Gonçalves Veloso dos Santos
Diretora
Marcelino José Jorge
LAPECOS

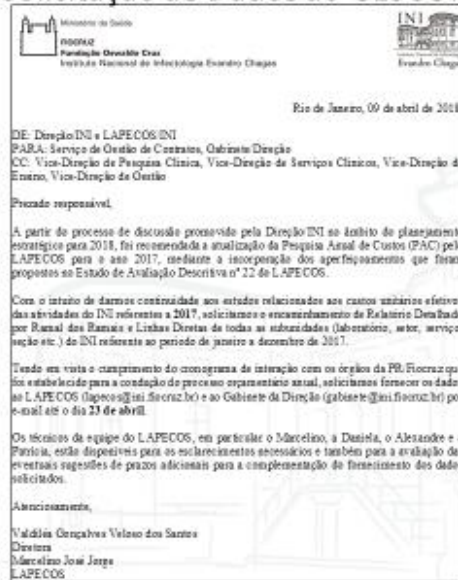
Fornecimento dos dados pelo SENUT:

Tabela 3
Alimentação de Pacientes no INI - 2017

Descrição	Fornecedor	TOTAL
Gêneros alimentícios	Graná	
	MARIA FARINHA	
	D. J. PADARIA	
	SOLAMARIS	
	D. J. ADESAO	
	GUARAILHA	
	MARISOL	
	total	
Diets enterais e suplemento	KASA MED	
	NUTRITIVA	
	HANSSEN	
	DUCA LOG	
	Total	
Refeições transportadas	Mendes dos Santos	

2.5) RECURSO DE TELECOMUNICAÇÕES: gasto com telefonia; dados solicitados ao Serviço de Gestão de Contratos (GESCON);

Figura 6 Solicitação de Dados ao GESCON



18

Rio de Janeiro, 09 de abril de 2018.

DE: Direção/INI e LAPECOS/INI
PARA: Serviço de Gestão de Contratos, Gabinete/Direção
CC: Vice-Direção de Pesquisa Clínica, Vice-Direção de Serviços Clínicos, Vice-Direção de Ensino, Vice-Direção de Gestão

Prezado responsável,

A partir do processo de discussão promovido pela Direção/INI no âmbito de planejamento estratégico para 2018, foi recomendada a atualização da Pesquisa Anual de Custos (PAC) pelo LAPECOS para o ano 2017, mediante a incorporação dos aperfeiçoamentos que foram propostos no Estudo de Avaliação Descritiva nº 22 do LAPECOS.

Com o intuito de darmos continuidade aos estudos relacionados aos custos unitários efetivos das atividades do INI referentes a 2017, solicitamos o encaminhamento de Relatório Detalhado por Ramal dos Ramais e Linhas Diretas de todas as subunidades (laboratório, setor, serviço, seção etc.) do INI referente ao período de janeiro a dezembro de 2017.

Tendo em vista o cumprimento do cronograma de interação com os órgãos da PR/Fiocruz que foi estabelecido para a condução do processo orçamentário anual, solicitamos fornecer os dados ao LAPECOS (lapecos@ini.fiocruz.br) e ao Gabinete da Direção (gabinete@ini.fiocruz.br) por e-mail até o dia 23 de abril.

Os técnicos da equipe do LAPECOS, em particular o Marcelino, a Daniela, o Alexandre e a Patrícia, estão disponíveis para os esclarecimentos necessários e também para a avaliação das eventuais sugestões de prazos adicionais para a complementação do fornecimento dos dados solicitados.

Atenciosamente,

Valdiléa Gonçalves Veloso dos Santos
Diretora
Marcelino José Jorge
LAPECOS

Fornecimento dos dados pelo GESCON:

Tabela 4
Contrato de Telefonia do INI - 2017

INI - GESTÃO DE CONTRATOS											
PROCESSO		CONTRATO		MODALIDADE DE CONTRATO				TIPO DE CONTRATO			
				TIPO:	PREGÃO		ALÍQUOTA:	Prestação Serviço			
OBJETO DO CONTRATO								SETOR RESPONSÁVEL			
Prestação de serviços especializados em telefonia fixa através de enrocamento digital para o campus da FIOCRUZ no RJ								VIG			
NOME DA CONTRATADA								CNPJ			
TELEMAR NORTE LESTE S/A											
GESTOR DO CONTRATO											
NOME			PORTARIA			E-MAIL					
VIGÊNCIA DO CONTRATO				VALOR INICIAL DO CONTRATO				DATA DA PUBLICAÇÃO			
INÍCIO:	23/05/2012	TERMINO:	22/05/2017	TOTAL:	50.000,00	MINIMAL:	4.166,67	DATA DA PUBLICAÇÃO:	23/05/2012		
EMPENHOS								ADITIVOS		TOTAL PAISO	
EMPENHOS	DATA	VALOR	SALDO	PERÍODO	ATP	NOTA FISCAL	DATA	VALOR ORÇAO	DATA	VALOR	
											SALDO DO CONTRATO
											TOTAL EMPENHADO
											TOTAL A EMPENHAR
											SALDO DE EMPENHO
											VALOR ATUALIZADO DO CONTRATO
											TOTAL
											MINIMAL

2.6) RECURSO DE MATERIAL PERMANENTE: valor do bem imóvel utilizado pelas subunidades do INI; dados solicitados ao Seção de Patrimônio (SEPAT).

Figura 7

Solicitação de Dados ao SEPAT



20

Rio de Janeiro, 09 de abril de 2018.

DE: Direção/INI e LAPECOS/INI
PARA: Seção de Patrimônio, Gabinete/Direção
CC: Vice-Direção de Pesquisa Clínica, Vice-Direção de Serviços Clínicos, Vice-Direção de Ensino, Vice-Direção de Gestão

Prezado responsável,

A partir do processo de discussão promovido pela Direção/INI no âmbito do planejamento estratégico para 2018, foi recomendada a atualização da Pesquisa Anual de Custos (PAC) pelo LAPECOS para o ano 2017, mediante a incorporação dos aperfeiçoamentos que foram propostos no Estudo de Avaliação Descritiva nº 22 do LAPECOS.

Com o intuito de darmos continuidade aos estudos relacionados aos custos unitários efetivos das atividades do INI referentes a 2017, solicitamos o envio de arquivo Excel contendo o Inventário do INI referente a 2017, conforme enviado em anexo para o ano de 2015.

Tendo em vista o cumprimento do cronograma de interação com os órgãos da PR/Fiocruz que foi estabelecido para a condução do processo orçamentário anual, solicitamos fornecer os dados ao LAPECOS (lapecos@ini.fiocruz.br) e ao Gabinete da Direção (gabinete@ini.fiocruz.br) por e-mail até o dia **23 de abril**.

Os técnicos da equipe do LAPECOS, em particular o Marcelino, a Daniela, o Alexandre e a Patrícia, estão disponíveis para os esclarecimentos necessários e também para a avaliação das eventuais sugestões de prazos adicionais para a complementação do fornecimento dos dados solicitados.

Atenciosamente,

Valdiléa Gonçalves Veloso dos Santos
Diretora
Marcelino José Jorge
LAPECOS

Fornecimento dos dados pelo SEPAT:

Tabela 5
Materiais Permanentes do INI - 2017

DESCRICAO	SITUACAO	DT INCLUSAO	VALOR	DESC SETOR
MESA PARA COMPUTADOR	NORMAL	01/01/1994	250,00	SERVICO DE DOCUMENTACAO DO PACIENTE
NO BREAK MARCA SMS	NORMAL	01/01/1994	300,00	HOSPITAL DIA
BANCO P/ LABORATORIO C/ ALTURA REGULAVEL 5 RODIZIOS E A	NORMAL	01/01/1994	50,00	COORDENACAO DE ATIVIDADES DIAGNOSTICAS
CADEIRA MARROM	NORMAL	01/01/1994	150,00	SECAO DE PSICOLOGIA
QUADRO DE AVISO DE CORTICA, C/ MOLDURA EM MADEIRA	NORMAL	01/01/1994	100,00	SERVICO DE DOCUMENTACAO DO PACIENTE
MESA P/DATILOGRAFIA EM CEREJEIRA C/3 GAVETAS MOD ET 110	NORMAL	23/06/1994	250,00	SERVICO DE FARMACIA
ESTANTE DE ACO DESMONTAVEL ABERTA NA LATERAL 5 PRATELEI	NORMAL	23/06/1994	300,00	SERVICO DE NUTRICAO
ARMARIO TODO EM MADEIRA MACICA COR CLARA ARM-A-171	NORMAL	23/06/1994	300,00	LAB DE PESQ EM ECONOMIA DAS ORG DE SAUDE
BANCADA EM AÇO INOXIDAVEL	NORMAL	23/06/1994	300,00	SECAO DE GESTAO DE AMOSTRAS E RESULTADOS
ESTANTE DESMONT M/SECURIT EM ACO C/4 PRATEL P/ARMA	NORMAL	23/06/1994	150,00	SERVICO DE NUTRICAO
BANCO P/LABORATORIO C/70CM DE ALTURA M/HANSUR	NORMAL	02/09/1998	231,00	COORDENACAO DE ATIVIDADES DIAGNOSTICAS
BANCO P/LABORATORIO C/ALTURA REGULAVEL 5 RODIZIOS E A-	NORMAL	02/09/1998	231,00	LAB PESQ CLI E VIGILANCIA EM LEISHMANIOS
MESA DE CABECEIRA	NORMAL	10/09/1999	302,00	COORDENACAO ATENCAO A PACIENTES INTERNOS
BANCO ALTO EM MADEIRA	NORMAL	24/09/1999	18,70	SERVICO DE PROTOCOLO

21

2.7) RECURSO DE MANUTENÇÃO DE MATERIAL PERMANENTE: valor de manutenção do bem imóvel utilizado pelas subunidades, dados fornecidos pelas subunidades do INI ou Serviço de Gestão de Contratos (GESCON);

Fornecimento dos dados pelo GESCON:

Tabela 6
Contratos de Manutenção do INI - 2017

INI - GESTÃO DE CONTRATOS											
PROCESSO		CONTRATO		MODALIDADE DE CONTRATO				TIPO DE CONTRATO			
				TIPO: PREGÃO ELETRÔNICO		NÚMERO:		MANUTENÇÃO			
OBJETO DO CONTRATO:								SETOR RESPONSÁVEL			
SERVIÇO DE MANUTENÇÃO PREVENTIVA, CORRETIVA E CERTIFICAÇÃO DE 24 CABINES DE SEGURANÇA BIOLÓGICA											
NOME DA CONTRATADA										CNPJ	
P. F. CONTROLE E CERTIFICAÇÃO											
FISCAL DO CONTRATO				FISCAL DO CONTRATO							
NOME:		POSTURA:		982/2017		E-MAIL:					
VIGÊNCIA DO CONTRATO		VALOR INICIAL DO CONTRATO		DATA DA PUBLICAÇÃO							
INÍCIO: 01/10/2014		TÉRMINO: 01/10/2018		TOTAL: 90.000,00		MENSAL: 4.188,67		10/10/2014			
EMPENHOS				PAGAMENTOS				ADITIVOS			
EMPENHOS	DATA	VALOR	SALDO	PERÍODO	ATP	NOTA FISCAL	DATA	VALOR BRUTO	DATA	VALOR	TOTAL PAGO
											SALDO DO CONTRATO
											TOTAL EMPENHADO
											TOTAL A EMPENHAR
											SALDO DE EMPENHO
											VALOR ATUALIZADO DO CONTRATO
											TOTAL
											MENSAL

22

2.8) RECURSO DE MATERIAL DE ALMOXARIFADO: valor de material de almoxarifado utilizado pelas subunidades, dados fornecidos pelo Serviço de Almoxarifado (SEAL);

Figura 8

Solicitação de Dados ao SEAL

Ministério da Saúde
FIOCRUZ
Fundação Oswaldo Cruz
Instituto Nacional de Infectologia Evandro Chagas

INI
Instituto Nacional de Infectologia
Evandro Chagas

Rio de Janeiro, 09 de abril de 2018.

DE: Direção/INI e LAPECOS/INI
PARA: Serviço de Almoxarifado, Gabinete/Direção
CC: Vice-Direção de Pesquisa Clínica, Vice-Direção de Serviços Clínicos, Vice-Direção de Ensino, Vice-Direção de Gestão

Prezado responsável,

A partir do processo de discussão promovido pela Direção/INI no âmbito do planejamento estratégico para 2018, foi recomendada a atualização da Pesquisa Anual de Custos (PAC) pelo LAPECOS para o ano 2017, mediante a incorporação dos aperfeiçoamentos que foram propostos no Estudo de Avaliação Descritiva nº 22 do LAPECOS.

Com o intuito de darmos continuidade aos estudos relacionados aos custos unitários efetivos das atividades do INI referentes a 2017, solicitamos o envio de arquivo Excel extraído da base Access do Almoxarifado contendo os Relatórios de Custos do Almoxarifado referente a 2017 de todas as subunidades (laboratório, setor, serviço, seção etc.) do INI.

Tendo em vista o cumprimento do cronograma de interação com os órgãos da PR/Fiocruz que foi estabelecido para a condução do processo orçamentário anual, solicitamos fornecer os dados ao LAPECOS (lapecos@ini.fiocruz.br) e ao Gabinete da Direção (gabinete@ini.fiocruz.br) por e-mail até o dia **23 de abril**.

Os técnicos da equipe do LAPECOS, em particular o Marcelino, a Daniela, o Alexandre e a Patrícia, estão disponíveis para os esclarecimentos necessários e também para a avaliação das eventuais sugestões de prazos adicionais para a complementação do fornecimento dos dados solicitados.

Atenciosamente,

Valdiléa Gonçalves Veloso dos Santos
Diretora
Marcelino José Jorge
LAPECOS

23

Rio de Janeiro, 09 de abril de 2018.

DE: Direção/INI e LAPECOS/INI
PARA: Serviço de Almoxarifado, Gabinete/Direção
CC: Vice-Direção de Pesquisa Clínica, Vice-Direção de Serviços Clínicos, Vice-Direção de Ensino, Vice-Direção de Gestão

Prezado responsável,

A partir do processo de discussão promovido pela Direção/INI no âmbito do planejamento estratégico para 2018, foi recomendada a atualização da Pesquisa Anual de Custos (PAC) pelo LAPECOS para o ano 2017, mediante a incorporação dos aperfeiçoamentos que foram propostos no Estudo de Avaliação Descritiva nº 22 do LAPECOS.

Com o intuito de darmos continuidade aos estudos relacionados aos custos unitários efetivos das atividades do INI referentes a 2017, solicitamos o envio de arquivo Excel extraído da base Access do Almoxarifado contendo os Relatórios de Custos do Almoxarifado referente a 2017 de todas as subunidades (laboratório, setor, serviço, seção etc.) do INI.

Tendo em vista o cumprimento do cronograma de interação com os órgãos da PR/Fiocruz que foi estabelecido para a condução do processo orçamentário anual, solicitamos fornecer os dados ao LAPECOS (lapecos@ini.fiocruz.br) e ao Gabinete da Direção (gabinete@ini.fiocruz.br) por e-mail até o dia **23 de abril**.

Os técnicos da equipe do LAPECOS, em particular o Marcelino, a Daniela, o Alexandre e a Patrícia, estão disponíveis para os esclarecimentos necessários e também para a avaliação das eventuais sugestões de prazos adicionais para a complementação do fornecimento dos dados solicitados.

Atenciosamente,

Valdiléa Gonçalves Veloso dos Santos
Diretora
Marcelino José Jorge
LAPECOS

Fornecimento dos dados pelo SEAL:

Tabela 7
Material de Almojarifado Consumido no INI - 2017

Mês	Cod. Material	Sector Requisitante	Descrição	Qtd.	Valor
jan/17	695	AG.TRANSFUSIONAL	PAPEL BRANCO P/MAQUINA COPIADORA E IMPRESSORA LASER A4 75G/M2 MED: 210X 297MM, PCT. C/500	1	R\$ 12,42
jan/17	343	CTI	ELASTICO DE LATEX OU BORRACHA NATURAL, C/2MM DE ESPESSURA, P/PAPEIS, CX. C/25G	1	R\$ 0,57
jan/17	65	CRIE	APONTADOR P/LAPIS, RETANGULAR, EM METAL (PRATEADO), LAMINA EMACO INOXIDAVEL	5	R\$ 2,95
jan/17	168	CRIE	BORRACHA BRANCA P/LAPIS, REVESTIDA EM VINIL, MEDINDO APROXIMADAMENTE 42MM X 21MM X 11MM	7	R\$ 4,20
jan/17	397	CEP	ESPONJA DUPLA FACE MULTIUSO DE FIBRAS SINTETICA, MEDINDO 100 X 71MM	2	R\$ 1,21
jan/17	39836	CEP	COPO DESCARTAVEL P/AGUA, CAP. 200ML, FABRICADOS EM POLIPROPILENO (PP), PCT. C/100 UNID.	2	R\$ 5,28
jan/17	168	CAPEX	BORRACHA BRANCA P/LAPIS, REVESTIDA EM VINIL, MEDINDO APROXIMADAMENTE 42MM X 21MM X 11MM	3	R\$ 1,80
jan/17	201	CAPEX	CANETA P/QUADRO MAGNETICO, AZUL, PONTA DE 2,5MM DE DIAMETRO, C/TAMPA ANTI-ASFIXIANTE	1	R\$ 1,35
jan/17	326	GABINETE	CORRETIVO A BASE DE AGUA FR. C/18 ML	1	R\$ 0,80
jan/17	42627	HOSPITAL DIA	ETIQUETA ADESIVA, MATERIAL PAPEL, COR BRANCA, LARG. 25,4 MM X COMP. 101,6 MM, CX. C/10 FLS	1	R\$ 3,85
jan/17	8384	LAB DE BACT.E BIOENSAIOS	PILHA ALCALINA 1,5V PEQUENA AA	8	R\$ 7,60
jan/17	50	LAB DE MICOLOGIA	ALCOOL ETILICO 99,5% P.A., FR. C/01 LITRO	2	R\$ 12,87

24

2.9) RECURSO DE APOIO ADMINISTRATIVO INTERNO: valor de recursos utilizados em apoio às subunidades; dados fornecidos pelas áreas de apoio administrativo (Ex: SEINFRA, SEPROT) às subunidades do INI, referentes aos recursos RH, Telefonia, Almojarifado, Consumo não-almojarifado e Manutenção.

Tabela 8
Recursos Utilizados pelas Áreas de Apoio Administrativo no INI (APAD)

SERVIÇO	RH (em R\$)	TELEFONIA (em R\$)	ALMOJARIFADO (em R\$)	CONSUMO NÃO-ALMOJARIFADO (em R\$)	MANUTENÇÃO (em R\$)	DEPRECIÇÃO DE MATERIAL PERMANENTE (em R\$)	APOIO ADMINISTRATIVO (em R\$)
CEP							
DEA							
DIR							
SETIC							
GESCOM							
SEPAT							
SIH							
SEAL							
SECOM							
SGT							
SEINFRA							
SOFI							
SEPLAN							
SEPROT							
INI							

25

2.10) RECURSO DE ADMINISTRAÇÃO DO CAMPUS: valor de recursos utilizados em apoio aos Institutos da Fiocruz (Ex: Água, Luz); dados solicitados à Coordenação Geral do Campi (COGIC).

Figura 9

Solicitação de Dados à COGIC

Ministério da Saúde
FIOCRUZ
Fundação Oswaldo Cruz
Instituto Nacional de Infectologia Evandro Chagas

INI
Instituto Nacional de Infectologia
Evandro Chagas

Rio de Janeiro, 07 de maio de 2018.

DE: Direção INI e LAPECOS/INI
Para: SEGEOF/COGIC, Gabinete/Direção
CC: Vice-Direção de Pesquisa Clínica, Vice-Direção de Serviços Clínicos, Vice-Direção de Ensino, Vice-Direção de Gestão

Prezado responsável,

A partir do processo de discussão promovido pela Direção INI no âmbito do planejamento estratégico para 2018, foi recomendada a atualização da Pesquisa Anual de Custos (PAC) pelo LAPECOS para o ano 2017, mediante a incorporação dos aperfeiçoamentos que foram propostos no Estudo de Avaliação Descritiva nº 22 do LAPECOS.

Com o intuito de darmos continuidade aos estudos relacionados aos custos unitários efetivos das atividades do INI referentes a 2017, pedimos a sua colaboração no sentido de nos fornecer os dados de Execução Orçamentária da DIRAC em 2017.

Esclarecemos que tais informações são atualizadas a cada dois anos, para tanto, encaminhamos, em anexo, a planilha fornecida pelo SEGEOF/COGIC com os dados para o ano de 2015, como exemplo.

Tendo em vista o cumprimento do cronograma de interação com os órgãos da PR/Fiocruz que foi estabelecido para a condução do processo orçamentário anual, solicitamos fornecer os dados ao LAPECOS (lapecos@ini.fiocruz.br) e ao Gabinete da Direção (gabinete@ini.fiocruz.br) por e-mail até o dia 11 de maio.

Os técnicos da equipe do LAPECOS, em particular o Marcelino, a Daniela, o Alexandre e a Patrícia, estão disponíveis para os esclarecimentos necessários e também para a avaliação das eventuais sugestões de prazos adicionais para a complementação do fornecimento dos dados solicitados. (Tel. 3865-9560)

Atenciosamente,
Valdiléa Gonçalves Veloso dos Santos
Diretora
Marcelino José Jorge
LAPECOS

26

Rio de Janeiro, 07 de maio de 2018.

DE: Direção/INI e LAPECOS/INI
Para: SEGEOF/COGIC, Gabinete/Direção
CC: Vice-Direção de Pesquisa Clínica, Vice-Direção de Serviços Clínicos, Vice-Direção de Ensino, Vice-Direção de Gestão

Prezado responsável,

A partir do processo de discussão promovido pela Direção/INI no âmbito do planejamento estratégico para 2018, foi recomendada a atualização da Pesquisa Anual de Custos (PAC) pelo LAPECOS para o ano 2017, mediante a incorporação dos aperfeiçoamentos que foram propostos no Estudo de Avaliação Descritiva nº 22 do LAPECOS.

Com o intuito de darmos continuidade aos estudos relacionados aos custos unitários efetivos das atividades do INI referentes a 2017, pedimos a sua colaboração no sentido de nos fornecer os dados de Execução Orçamentária da DIRAC em 2017.

Esclarecemos que tais informações são atualizadas a cada dois anos, para tanto, encaminhamos, em anexo, a planilha fornecida pelo SEGEOF/COGIC com os dados para o ano de 2015, como exemplo.

Tendo em vista o cumprimento do cronograma de interação com os órgãos da PR/Fiocruz que foi estabelecido para a condução do processo orçamentário anual, solicitamos fornecer os dados ao LAPECOS (lapecos@ini.fiocruz.br) e ao Gabinete da Direção (gabinete@ini.fiocruz.br) por e-mail até o dia 11 de maio.

Os técnicos da equipe do LAPECOS, em particular o Marcelino, a Daniela, o Alexandre e a Patrícia, estão disponíveis para os esclarecimentos necessários e também para a avaliação das eventuais sugestões de prazos adicionais para a complementação do fornecimento dos dados solicitados. (Tel. 3865-9560)

Atenciosamente,

Valdiléa Gonçalves Veloso dos Santos
Diretora
Marcelino José Jorge
LAPECOS

Fornecimento dos dados pela COGIC:

Figura 10 (a)
Recursos Utilizados na Administração do Campus

Elemento de despesa	Objeto Contratado
339033	Transportes/Passagens aéreas Explorar Transportes e serviços MV6 - V.TECH - EPP (Veículos elétricos) Votur Turismo e representações Ltda
33.90.33 - SUBTOTAL	
339034	Outras despesas de pessoal - Terceirização Angel's Serviços Técnicos Ltda (Gestão da infra-estrutura) Abradecont (Gestão administrativa) Abradecont (Manutenção de equipamentos - Demeq) Nova Rio (Gestão ambiental)
33.90.34 - SUBTOTAL	
339035	Serviços de Consultoria Trivale Adm. (Taxa de administração)
33.90.35 - SUBTOTAL	
339036	Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Física Pessoa Física
33.90.36 - SUBTOTAL	
339037	Locação de Mão de Obra Confederal Rio Vigilância Ltda (Segurança) Espaço Consultoria Recursos Humanos (Portaria)
33.90.37 - SUBTOTAL	

27

Figura 10 (b)
Recursos Utilizados na Administração do Campus

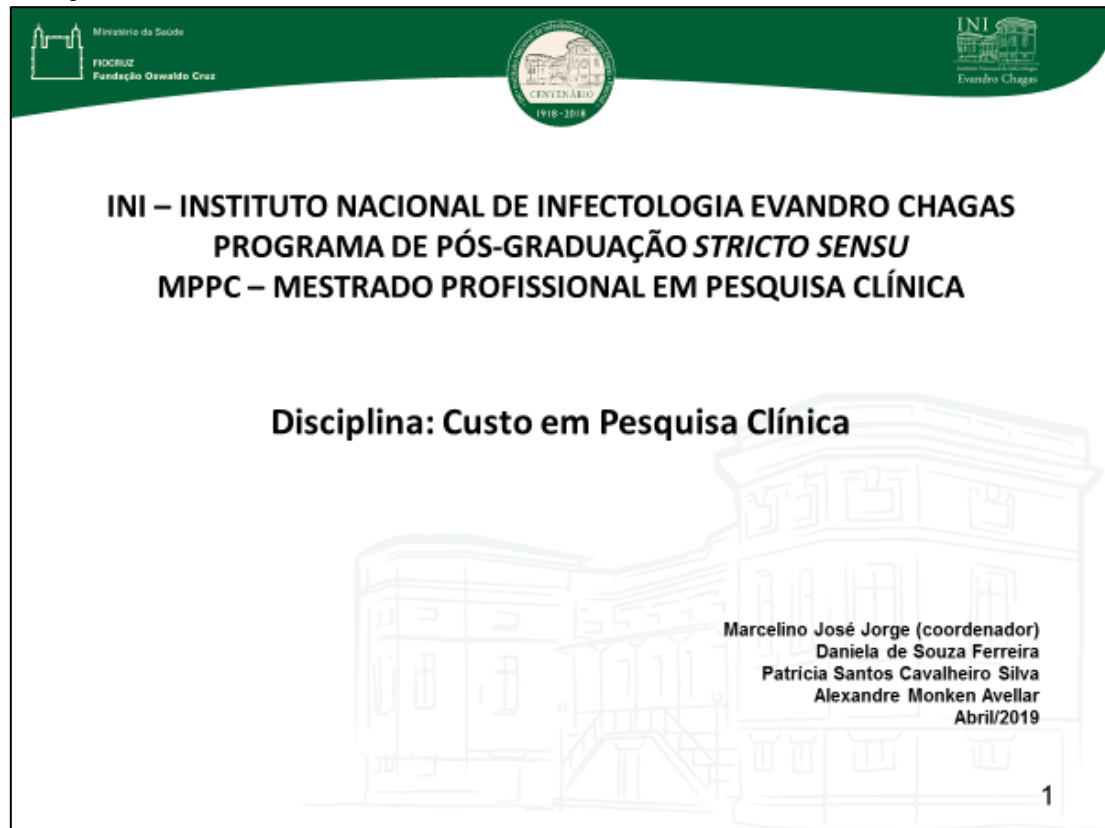
Elemento de despesa	Objeto Contratado
339039	Outros Serviços de Terceiros - PJ - Natureza diversa - contratação eventual Caráter eventual
339039	Serviços Essenciais Contas condominiais Ceda e Ceg Light
339039	Serviços de Manutenção Auto Mecânica Vanilda Car (Manutenção veículos Fiocruz) CAF Química (Tratamento da Estação de Esgoto) CCK Automação (Sistema de Gerenciamento de Energia) CMA Elevadores (Elevadores - Campus e Adm.IFF) Conbrás (Subestações elétricas) Esagua (Desobstrução das galerias de esgoto) Interágua Higienização do reservatório de água potável) JAM Soluções Prediais Ltda Jasinstall (Sistema de telefonia Manguinhos) Lufotec Com. Serv.Ltda (Grupo de geradores de energia) Lurova (Ar condicionado) Servtec (Ar condicionado) Thyssenkrupp (Elevadores - Ensp, Expansão, Pav.Helio Peggy) Thyssenkrupp (Plataforma Vertical - Cardoso Fontes)
339039	Serviços de Telefonia Claro (Telefonia fixa - Dirac) Claro (0800) Telemar (DDD e Banda Larga) Telemar (Corpo de Bombeiros) Telemar (Telefonia fixa/ Entroncamento) TNL PCS - OI Celular (Telefonia com portabilidade - RK; CE; MS)
33.90.39 - SUBTOTAL	

28


Figura 10 (c)
 Recursos Utilizados na Administração do Campus

Elemento de despesa	Objeto Contratado	Elemento de despesa	Objeto Contratado
339014	Diárias no país	339030	Material de consumo
339047	Obrigações tributárias e contributivas	339030 - SUB-TOTAL - MATERIAL DE CONSUMO	
339092	Despesas de exercícios anteriores	VALOR TOTAL DA DESPESA COM CUSTEIO	
339093	Despesa de indenizações e restituições		
339139	Outros serviços de terceiros - PJ - Operações Intra Orçamentárias EBC Imprensa Nacional	Elemento de despesa	Objeto Contratado
339147	Obrigações tributárias e contributivas - Operações Intra Orçamentárias INSS Patronal	449052	Equipamentos e material permanente
339192	Despesas de exercícios anteriores - Aplicações Diretas - Operações Intra Orçamentárias	449052 - SUB-TOTAL - MATERIAL PERMANENTE	
33.90/91.00 - SUB-TOTAL - DIVERSOS		VALOR TOTAL DA DESPESA COM CAPITAL	

3.3 Aula expositiva sobre os procedimentos de apuração dos custos das atividades de diagnóstico e de atenção clínica da Pesquisa Clínica Associada à Assistência em Doenças Infecciosas do INI.



Ministério da Saúde
FIOCRUZ
Fundação Oswaldo Cruz



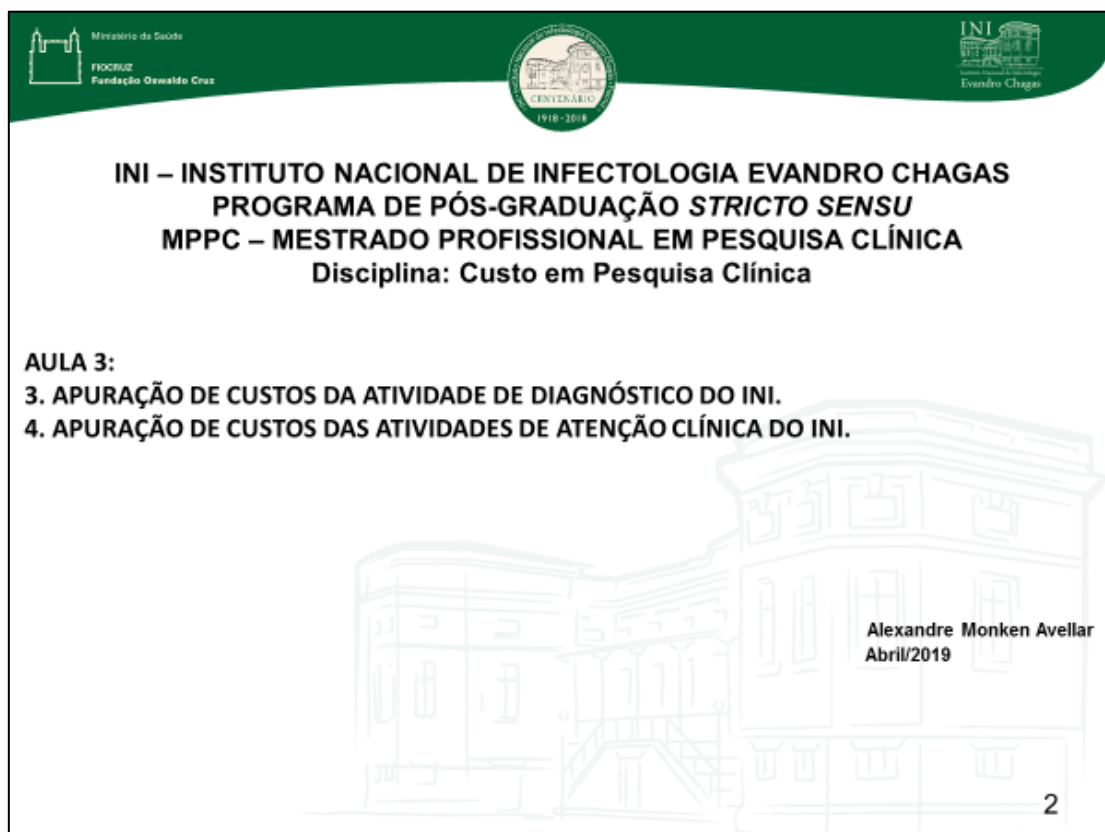
INI
Evandro Chagas

**INI – INSTITUTO NACIONAL DE INFECTOLOGIA EVANDRO CHAGAS
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO *STRICTO SENSU*
MPPC – MESTRADO PROFISSIONAL EM PESQUISA CLÍNICA**


Disciplina: Custo em Pesquisa Clínica

Marcelino José Jorge (coordenador)
Daniela de Souza Ferreira
Patrícia Santos Cavalheiro Silva
Alexandre Monken Avellar
Abril/2019

1



Ministério da Saúde
FIOCRUZ
Fundação Oswaldo Cruz



INI
Evandro Chagas

**INI – INSTITUTO NACIONAL DE INFECTOLOGIA EVANDRO CHAGAS
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO *STRICTO SENSU*
MPPC – MESTRADO PROFISSIONAL EM PESQUISA CLÍNICA
Disciplina: Custo em Pesquisa Clínica**

AULA 3:
3. APURAÇÃO DE CUSTOS DA ATIVIDADE DE DIAGNÓSTICO DO INI.
4. APURAÇÃO DE CUSTOS DAS ATIVIDADES DE ATENÇÃO CLÍNICA DO INI.

Alexandre Monken Avellar
Abril/2019

2

3) APURAÇÃO DE CUSTOS DAS ATIVIDADES DE DIAGNÓSTICO

3.1) ITENS DE DESPESA COMPONENTES DOS CUSTOS UNITÁRIOS APURADOS DOS SERVIÇOS DA ATIVIDADE DE DIAGNÓSTICO

1) PLANILHA AUXILIAR - LEVANTAMENTO DE DESPESAS

a) Dados apurados através de contato com as subunidades do INI e outras unidades da Fiocruz

Tabela 1
 Levantamento de Despesas Anuais – Atividade de Diagnóstico: 2015

Item de Despesa	(em R\$)
Pessoal	1.236.546,38
Kits e Reagentes	3.597,15
Material Permanente	44.356,90
Consumo Não-Almoxarifado	1.826,35
Manutenção	44.356,90
Almoxarifado	5.342,18
Telefonia	5.572,14
Apoio Administrativo	723.985,15
Administração do Campus	430.156,38

Elaboração: LAPECOS/INI

3

3.2) DIRECIONADORES DE RECURSOS POR ATIVIDADE DE DIAGNÓSTICO

1) PLANILHA AUXILIAR – DESPESA ANUAL DE PESSOAL

- Dados apurados sobre a remuneração e encargos de cada colaborador;
- Valores rateados por atividade de pesquisa, ensino, assistência e gestão na mesma proporção de distribuição do uso do tempo do colaborador em cada atividade; e
- Na apuração da despesa anual com os serviços de diagnóstico são considerados os valores da despesa de remuneração e encargos do colaborador com suas atividades de assistência e gestão.

Tabela 2
 Distribuição da Despesa Anual de Pessoal por Atividade: 2015

COLABORADOR	SUBUNIDADE	REMUNERAÇÃO + ENCARGOS	Pesquisa		Ensino	Assistência		Gestão
			Pesquisa	Correlata	Ensino	Diagnóstico	Atenção	Gestão
RHK1	I	256.000,00	0,20		0,10	0,50		0,20
RHK2	I	105.000,00		0,10	0,10	0,60		0,20
RHK3	I	120.000,00				0,70		0,30
RHK4	I	166.000,00	0,10		0,05	0,65		0,20
RHK5	I	130.000,00	0,60			0,40		
RHK6	I	152.000,00			0,70	0,30		
RHK7	I	95.000,00			0,20	0,70		0,10
RHK8	I	134.000,00		0,20	0,30	0,50		
RHK9	I	212.000,00	0,10		0,10	0,30		0,50
RHK10	I	164.000,00						1,00

Elaboração: LAPECOS/INI

4

3.2) DIRECIONADORES DE RECURSOS POR ATIVIDADES DE DIAGNÓSTICO
2) PLANILHA AUXILIAR – DEPRECIÇÃO DE MATERIAL PERMANENTE

- a) A despesa anual com o item de material permanente é o valor presente da sua depreciação anual, obtido pelo seu valor de compra dividido pela sua vida útil e deflacionado pelo IPCA;
- b) A vida útil do item de material permanente é a definida pelo Banco Mundial.

Tabela 3
Distribuição da Despesa Anual de Material Permanente por tipo de Exame: 2015

Material Permanente	Quant.	Valor Aquisição	Ano de Aquisição	Vida Útil	Valor Deflacionado	Parcela Depreciação	Exames que utilizam
Agitador Vórtex Mixer	1	R\$ 767,00	2012	5	R\$ 950,04	R\$ 190,01	E1, E2, E8, E25, E26
Mesa em "L" com Porta Teclado Retrátil Tempo 25MM	3	R\$ 682,00	2007	10	R\$ 1.104,34	R\$ 110,43	TODOS
Câmara Segurança Biológica NB2	1	R\$ 1.823,14	2014	5	R\$ 1.993,24	R\$ 398,65	E1, E2, E3, E1, E7, E25, E26
Centrifuga DM0412	1	R\$ 2.460,00	2014	5	R\$ 2.689,52	R\$ 537,90	E1, E2, E3
Estufa de Secagem e Esterilização	1	R\$ 3.800,00	2015	5	R\$ 3.800,00	R\$ 760,00	E1, E2, E3
Geladeira Eletrolux 468L	1	R\$ 1.481,00	2012	5	R\$ 1.834,42	R\$ 366,88	E2, E8, E23
Microscópio Biológico com Sistema de Captura de Imagens BEL BIO3	1	R\$ 7.499,78	2015	10	R\$ 7.499,78	R\$ 749,98	E1, E2, E3
Monitor HP Elite E221 + Mouse HP + Teclado HP	3	R\$ 665,00	2014	5	R\$ 727,04	R\$ 145,41	TODOS

Elaboração: LAPECOS/INI

5

3.2) DIRECIONADORES DE RECURSOS POR ATIVIDADES DE DIAGNÓSTICO
3) PLANILHA AUXILIAR – DESPESA DE KITS E REAGENTES (K&R)

- a) O valor da despesa anual com K&R por tipo de exame é calculado com a soma das despesas de aquisição, das parcelas da quantidade anual de K&R, utilizados na realização deste tipo de exame.

Tabela 4
Distribuição da Despesa Anual de Kits e Reagentes por Tipo de Exame: 2015

Grupo, Exame, Ocupação e Despesa de K&R por tipo de Exame									Quantidade de Kits e Reagentes por Exame						Despesa de Kits e Reagentes por Exame							
									Exame de Sangue		Pesq. Coccídeos Intestinais		Pesquisa de Enteroparasitos			Exame de Sangue		Pesq. Coccídeos Intestinais		Pesquisa de Enteroparasitos		
									E2	E8	(-)	E23	E25	E26	E2	E8	(-)	E23	E25	E26		
Ref.	Tipo	Unidad e de Medida	Quant. (B)	Valor unit.	Ano de Aquisição	Valor unit. deflac. (c) = (a).b)	Valor total deflac. (c) = (a).b)	Exames que fazem uso	Pesquisa de malária (GEMSA)	Método de Sabatin a Azul Metileno	Trofozoítos Hematoxi lína	Pesquis a de Eosinófil os	Pesquis a de Trofozoít os pelo Tricrômio	Pesquis a de malária (GEMSA)	Método de Sabatin a Azul Metileno	Trofozoítos Hematoxi lína	Pesquis a de Eosinófil os	Pesquis a de Trofozoít os pelo Tricrômio				
1	Álcool etílico absoluto	Fras do 1L	3,00	120,00	2014	131,20	393,59	E2/E25/E26			8	126	-			23,50	370,09	-				
2	Acetato de Sódio	Fras do 200ml	0,75	9,60	2014	10,50	7,87	E8		96				7,87								
3	Ácido acético Glacial	Fras do 1L	0,20	34,50	2014	37,72	7,54	E8/E23		96				6,96		0,58						
4	Ácido Bórico	Fras do 1kg	0,2	9,60	2015	9,60	1,92	E25				126						1,92				
5	Agarose Ultrapura	Fras do 500g	0,2	741,00	2013	861,78	172,36	E25				126						172,36				
6	Álúmen	Fras do 500g	0,1	102,90	2013	119,67	11,97	E23			8							11,97				
7	Ázul de Metileno	Fras do 25g	0,2	8,00	2013	9,30	1,86	E2/E8	1.102	96					1,71	0,15						
8	Biclorato de Mercúrio	Fras do 200ml	1	251,00	2014	274,42	274,42	E23			8							274,42				
9	Bromoghenol Blue Sol	Fras do 25g	0,1	300,00	2015	300,00	30,00	E25					126					30,00				
10	Cloreto de Sódio	Fras do 1kg	0,8	6,00	2014	6,56	5,25	E5/E8/E26														

Elaboração: LAPECOS/SEPLAN/INI

6

3.2) DIRECIONADORES DE RECURSOS POR ATIVIDADES DE DIAGNÓSTICO

4) PLANILHA AUXILIAR – CONSUMO NÃO-ALMOXARIFADO

- a) Valor de despesa anual será definido através do levantamento do material não-almoxxarifado utilizado para a realização de cada tipo de exame no ano da pesquisa.

Tabela 5
 Distribuição da Despesa de Consumo Não-Almoxxarifado por tipo de Exame: 2015

Consumo não-Almoxxarifado	Unidade de Medida	Quantidade	Preço de Aquisição	Despesa do Material	Exames que utilizam	Exame 1	Exame 2	(...)	Exame 77	Exame 78	Exame 79	Soma dos Exames	Exame 1	Exame 2	(...)	Exame 77	Exame 78	Exame 79
Ponteira sem filtro transparente 1000-5000 ul	Pct 0'250	5	52,00	260,00	Todas	1.066	7.003		0	0	0	353194	0,88	5,81		-	-	-
Ponteira Universal Azul 500 - 1000 ul	Pct 0'500	3	30,00	90,00	Todas	1.066	7.003		0	0	0	353194	0,31	2,01		-	-	-
Pipeta Pasteur Graduada Descartável não Estéril 3ml	Pct 0'500	10	30,00	300,00	Todas	1.066	7.003		0	0	0	353194	1,02	6,71		-	-	-
Ponteira 1000-5000ul sem filtro transparente	Pct 0'250	2	52,00	104,00	77 a 79	0	0		3.711	495	1.464	27542	-	-		14,01	1,87	5,53
Ponteira Universal Amarela 1 a 200 ul	Pct 0'1000	1	18,00	18,00	77 a 79	0	0		3.711	495	1.464	27542	-	-		2,43	0,32	0,90
T Despesas													2,21	14,53		104,96	14,27	42,21

Elaboração: LAPECOS/INI

7

3.2) DIRECIONADORES DE RECURSOS POR ATIVIDADES DE DIAGNÓSTICO

5) PLANILHA AUXILIAR – DESPESA ANUAL INESPECÍFICA

- a) Valor de despesa anual com bens de uso inespecífico será definido através de rateio entre os tipos de serviços do INI, de acordo com a participação de cada serviço na quantidade anual de serviços prestados pelo INI.

Tabela 6
 Distribuição da Despesa Anual Inespecífica por tipo de Exame: 2015

Despesa Inespecífica	Valor da Despesa	Custo Unitário Efetivo
Telefonia	5.572,14	0,02
Almoxxarifado	5.342,18	0,96
Apoio Administrativo	16.542,38	3,10
Administração do Campus	18.921,35	1,14
Quantidade de Exames		345.721

Elaboração: LAPECOS/INI

8

3.2) DIRECIONADORES DE RECURSOS POR ATIVIDADES DE DIAGNÓSTICO

6) PLANILHA AUXILIAR – CUSTO UNITÁRIO EFETIVO

a) Distribuição das despesas anuais levantadas, de acordo com as quantidades de exames realizados no ano da pesquisa.

Tabela 7

Custo Unitário Efetivo por tipo de Exame: 2015

Laboratório de Diagnóstico/INI Exames	Despesa Total de Kit's e Reagentes	Despesa Total de Material Permanente	Despesa Total de Consumo Não Almacenado	Quantidade Anual de Exames	Despesa Unitária de Kit's e Reagentes	Despesa Unit. de Manutenção	Despesa Unit. de Material Permanente	Despesa Unit. de Consumo Não-Almacenado	Despesa de Pessoal	Despesa de Almacenado	Despesa de Telefonia	Despesa de Apoio Administrativo	Despesa de Administração do Campus	Custo Unitário Efetivo
Ácido Láctico	12.799,88	74,79	2,21	1.955	12,01	0,07	0,07	0,00	3,18	0,96	0,02	3,10	1,14	20,55
Ácido Úrico	7.999,88	491,96	14,58	7.003	1,14	0,07	0,07	0,00	3,18	0,96	0,02	3,10	1,14	9,68
Amilase	17.000,00	250,55	7,41	3.571	4,76	0,07	0,07	0,00	3,18	0,96	0,02	3,10	1,14	13,30
Cálcio	8.000,00	783,75	23,18	11.170	0,73	0,07	0,07	0,00	3,18	0,96	0,02	3,10	1,14	9,26
Coletorol HDL	37.491,35	394,32	11,66	5.020	6,67	0,07	0,07	0,00	3,18	0,96	0,02	3,10	1,14	15,21
Coletorol Total	8.700,00	723,39	21,40	10.310	0,84	0,07	0,07	0,00	3,18	0,96	0,02	3,10	1,14	9,38
Creatinina	19.065,21	1.872,04	55,37	26.881	0,71	0,07	0,07	0,00	3,18	0,96	0,02	3,10	1,14	9,25
Creatinina/urina	934,61	91,77	2,71	1.308	0,71	0,07	0,07	0,00	3,18	0,96	0,02	3,10	1,14	9,25
Fosfatase Alcalina	17.999,76	966,37	28,58	13.773	1,31	0,07	0,07	0,00	3,18	0,96	0,02	3,10	1,14	9,84
Fósforo	9.490,22	806,74	23,86	11.498	0,83	0,07	0,07	0,00	3,18	0,96	0,02	3,10	1,14	9,36
Fósforo / urina 24 horas	109,79	9,33	0,28	133	0,83	0,07	0,07	0,00	3,18	0,96	0,02	3,10	1,14	9,36
Gama Glutamil Transferase	19.000,80	959,14	28,57	13.670	1,46	0,07	0,07	0,00	3,18	0,96	0,02	3,10	1,14	10,00
Glicose	16.584,05	1.048,95	31,08	14.950	1,11	0,07	0,07	0,00	3,18	0,96	0,02	3,10	1,14	9,65

Elaboração: LAPECOS/INI

9

3.3 RESULTADO DA APURAÇÃO DE CUSTOS NA ATIVIDADE DE DIAGNÓSTICO DO INI

1) SERVIÇOS COM DESPESA ANUAL E CUSTO UNITÁRIO APURADOS

Tabela 8(a)

Exames de Diagnóstico Realizados no INI: 2015

REF.	SUB-UNIDADE/INI GRUPO/SETOR/TIPO DE EXAME/Cultura/Procedimento/Meio	Custo Unitário
S. ANATOMIA PATOLÓGICA		
1	Citologia / Cérvico-vaginal e Microflora	181,89
2	Citologia / Líquidos (Ascéticos, Pleural, Urina, etc.)	-
3	Biópsia/Exame para Biópsia ou Biópsia Aspirativa	194,21
4	Biópsia / Peça Cirúrgica Convencional	-
5	Biópsia / Outras Biópsias	-
6	Imuno-histoquímica	317,15
7	Necrópsia / Outros diagnósticos	-
LAB. BACTERIOLOGIA E BIOENSaios		
CULTURA PARA GERMES HABITUAIS		
8	Aspirado de Abscessos/Gânglio	62,91
9	Aspirado Medula Óssea	63,00
10	Biópsias (Tecidos)	62,96
11	Fezes	70,11
12	Líquido Céfalo Raquidiano (L.C.R.)	63,10
13	Sangue	62,92
14	Secreções de Lesões Cutâneas	64,00
15	Secreções do Trato respiratório	63,55
16	Secreções Genitais	63,36
17	Swab Nasal	62,98
18	Urina	62,96
19	Swab Retal	63,11
20	Swab Orofaríngeo (multiresistente/GH) (**)	-
21	Líquidos Biológicos (pleural/sinovial/peritoneal/líquido)	-
22	Outros	63,60
BACTERIOSCOPIA		
23	Auramina	65,02
24	Gram	64,17
25	Ziehl	64,18
MICOBACTÉRIAS (CULTURA)		
26	Aspirado de Abscesso/Gânglio	66,18
27	Aspirado Medula Óssea	66,27
28	Biópsias (Tecidos)	64,84
29	Escarro	64,60
30	Fezes	-
31	L.B.A	65,62
32	L.C.R.	65,59
33	Sangue	64,73
34	Secreções Genitais	-
35	Urina	138,48
36	MGIT 960	64,10
37	Líquidos Biológicos (pleural/sinovial/peritoneal/líquido)	-
38	Outros	64,49
IDENTIFICAÇÃO MICOBACTÉRIAS		
39	Germes Habituais	63,39
40	Identificação de Mycobacterium tuberculosis/ Método	71,41
41	Identificação de Mycobacterium tuberculosis/ Método	75,99
42	Identificação de Mycobacterium tuberculosis/ Método	60,25
43	Identificação de Mycobacterium tuberculosis/ Método	157,78
44	Identificação de outras Micobactérias "atípicas"/Método	89,87
45	Identificação de outras Micobactérias "atípicas"/Método	127,84
46	Identificação de outras Micobactérias "atípicas"/MIC	110,86
47	Identificação de outras Micobactérias Speed Cligo (*)	76,80

Elaboração: LAPECOS/INI

10

3.3 RESULTADO DA APURAÇÃO DE CUSTOS NA ATIVIDADE DE DIAGNÓSTICO DO INI 1) SERVIÇOS COM DESPESA ANUAL E CUSTO UNITÁRIO APURADOS

Tabela 8(b)

Exames de Diagnóstico Realizados no INI: 2015

TESTE DE SENSIBILIDADE (TSA)		
48	Antibiograma Bactec TB 460	-
49	Antibiograma para Germes Habituais	59,56
50	Antibiograma por método automatizado MGIT	93,95
51	Antibiograma para Micobactérias - Método das prop.	59,64
52	Pesquisa Trichomonas	-
BIOLOGIA MOLECULAR		
53	Pesquisa Chlamydia	-
54	Pesquisa Neisseria	-

7 AGENCIA TRANSFUSIONAL		
Transfusional		
55	Auto Prova	119,33
56	Classificação de RH	130,44
57	Classificação direta de ABO	134,53
58	Classificação Reversa de ABO	133,10
59	Difaco	119,16
60	Fenotipagem A1	-
61	Fenotipagem CDE	204,23
62	Painel de Identificação (IAI) - C18Fria	438,21
63	Painel de Identificação (IAI) - Quente	438,21
64	Painel de Seleção - PAI	167,72
65	Prova de Compatibilidade maior	160,92
66	Reclassificação de ABO	131,99
67	Reclassificação de RH	133,11
68	Plasma fresco congelado	117,91

69	Concentrado de plaquetas	117,91
70	Crioprecipitado	117,91
71	Fenotipagem RH	204,23
72	Caracterização do tipo de imunoglobulina	117,91
73	Fenotipagem de outros sistemas sanguíneos	117,91
Imunohematologia		
74	Auto Prova	160,21
75	Classificação CDE Fenotipagem	-
76	Classificação direta ABO	134,53
77	Classificação Reversa ABO	133,10
78	Classificação Rh	131,15
79	Concentração de Anticorpos para o PAI	-
80	Crioglobulinas	257,26
81	Difaco	117,91
82	Eluato	298,86
83	Fenotipagem A1	159,50
84	Painel de Identificação (IAI) - Frio (1)	458,57
85	Painel de Identificação (IAI) - Quente (1)	396,62
86	Pesquisa de Anticorpos Irregulares (PAI) (2)	146,49
87	Fenotipagem Rh	204,23
88	Caracterização do tipo de imunoglobulina	278,01
89	Fenotipagem de outros sistemas sanguíneos	204,23
90	Pesquisa de G6PD	117,91
91	CD4 (PIMA)	117,91
92	Titulação de anticorpos eritrócitos	117,91
93	Genotipagem	-

Elaboração: LAPECOS/INI

11

3.3 RESULTADO DA APURAÇÃO DE CUSTOS NA ATIVIDADE DE DIAGNÓSTICO DO INI 1) SERVIÇOS COM DESPESA ANUAL E CUSTO UNITÁRIO APURADOS

Tabela 8(c)

Exames de Diagnóstico Realizados no INI: 2015

S. IMAGEM		
RADIOLOGIA		
94	Abdomen Simples	349,43
95	Antebraço	349,40
96	Articulação Acromio-clavicular	349,40
97	Articulação coxa-femoral	349,40
98	Articulação Escapulo umeral	349,40
99	Articulações sacro-iliacas	349,40
100	Bacia	349,40
101	Calcâneo	349,40
102	Carum LAT+HIRTZ	349,40
103	Clavículas	349,40
104	Clistor Opaco	-
105	Coluna cervical AP+LAT+TO ou Flexão	349,40
106	Coluna dorsal	349,40
107	Coluna Lombo Sacra com oblíquas	349,40
108	Coração e Vasos PA Lateral	-
109	Costelas por hel-tórax (Arcos Costais) s.t. SED	349,40
110	Cotovelo	349,40
111	Coxa	349,40
112	Cranio PA+Lateral	349,40
113	Escanometria	-
114	Esofagografia	-
115	Joelho AP+LAT	349,40
116	Mão ou quírodactilos	349,40
117	Omoplata	-
118	Pé ou Pododactilos	349,40

119	Perna	349,40
120	Punho PA+LAAT+OBL	349,40
121	Rotina Abdomen Agudo	349,40
122	SEED	-
123	Seios da face FN+RN+LAT	349,40
124	Torax PA	349,40
125	Tomozelo	349,40
126	Transito delgado	-
127	Urografia Venosa Bexiga	-
TOMOGRAFIA		
128	Abdomen Total (Abdomen Superior + Pelve)	342,68
129	Abdomen Superior	-
130	Antebraço	544,00
131	Articulação Acromio-clavicular	544,00
132	Articulação Coxa-femoral	544,00
133	Articulação Escapulo Umeral	-
134	Articulação Externa Clavicular	-
135	Articulação Joelho	544,00
136	Articulação Ombro	-
137	Articulação Punho	544,00
138	Articulações Sacro-iliaco	-
139	Bacia ou Pelve	544,00
140	Clavículas	-
141	Clistor opaco	-
142	Coluna cervical	544,00
143	Coluna dorsal	544,00
144	Coluna lombo	544,00
145	Coluna Lombo Sacra	-

Elaboração: LAPECOS/INI

12

3.3 RESULTADO DA APURAÇÃO DE CUSTOS NA ATIVIDADE DE DIAGNÓSTICO DO INI 1) SERVIÇOS COM DESPESA ANUAL E CUSTO UNITÁRIO APURADOS

Tabela 8(d)

Exames de Diagnóstico Realizados no INI: 2015

146	Coração e vasos da base PA+ Lateral	-
147	Cotovelo	544,00
148	Coxa	544,00
149	Crânio	544,00
150	Face ou Seios da Face ou Articulações Temporo Ma	544,00
151	Mão ou quirodactilos	544,00
152	Mastóide ou Curvado	544,00
153	Pé ou Pododactilos	544,00
154	Perna	544,00
155	Pescoço (partes mole, laringe, tireóide ou partireóide)	544,00
156	Tomomielografia até 3 segmentos	-
157	Tórax	544,00
158	Tomozelo	544,00
159	Transito delgado	-
160	Urografia venosa, Bexiga	-
161	Urotomo (renal sem contraste)	544,00
ULTRASSOM		
162	Aparelho Urinário (rins e bexiga)	380,41
163	Cervical	380,41
164	Ecografia Craniana	-
165	Ecografia de Bolsa Escrotal	380,41
166	Ecografia de Abdome Total	380,41
167	Ecografia de Mama	380,41
168	Ecografia de Órgão Abdominal isolado	-
169	Ecografia de Próstata (via abdominal)	380,41
170	Ecografia de Pulmão	-
171	Ecografia de Tireóide	380,41
172	Ecografia Ginecológica	380,41

173	Ecografia Obstétrica	380,41
174	Ecografia Ocular ou de Órbita	380,41
175	Hipocôndio Direto (fígado, vesícula, etc.)	380,41
176	Lesão cutânea	-
177	Mão	-
178	Parótda	380,41
179	Partes Moles	380,41
180	Punho	380,41
181	Retroperitônio	-
182	Tórax (Extracardiaco)	380,41

S. IMUNODIAGNÓSTICO		
183	Anti Hbc IgM (ELFA)	109,57
184	Anti Hbc IgM (QUI)	88,18
185	Anti Hbc T (ELFA)	85,27
186	Anti Hbc T (QUI)	47,21
187	Anti Hbs (ELFA)	78,92
188	Anti Hbs (QUI)	54,61
189	Anti Hav IgM (ELFA)	121,50
190	Anti Hav IgM (QUI)	83,24
191	Anti Hav T (QUI)	51,11
192	Hbs Ag (EIE)	41,46
193	Hbs Ag (ELFA)	88,09
194	Teste Rápido HCV	38,98
195	Teste Rápido HbsAg	39,07
196	HBeAg (QUI)	58,37
197	Anti Hbe (QUI)	62,28
198	Anti HCV (EIE)	41,11

Elaboração: LAPECOS/INI

13

3.3 RESULTADO DA APURAÇÃO DE CUSTOS NA ATIVIDADE DE DIAGNÓSTICO DO INI 1) SERVIÇOS COM DESPESA ANUAL E CUSTO UNITÁRIO APURADOS

Tabela 8(e)

Exames de Diagnóstico Realizados no INI: 2015

199	Anti-HIV 1/2 (EIE)	41,42
200	Anti-HIV 1/2 (ELFA)	58,45
201	HIV (DPP IMUNOBLOT RÁPIDO)	38,98
202	HIV (Western Blot)	66,48
203	Teste Rápido HIV	43,55
204	HTLV-III (EIE)	43,99
205	Chagas (IFI)	52,41
206	Chagas (EIE)	44,42
207	Citomegalovírus IgG (QUI)	50,85
208	Citomegalovírus IgM (QUI)	55,30
209	Rubéola IgG (QUI)	62,30
210	Rubéola IgM (QUI)	130,66
211	Toxoplasmose IgG (ELFA)	62,31
212	Toxoplasmose IgG (QUI)	51,77
213	Toxoplasmose IgM (ELFA)	38,98
214	Toxoplasmose IgM (QUI)	54,82
215	Toxo Avidez (QUI)	192,58
216	Antiestreptolisina O (ASO) Aglutinação	40,48
217	Fator Reumatóide (látex) Aglutinação	39,71
218	Ana Screen FAN(QUI)	40,18
219	FAN Negativo (IFI)	40,18
220	FAN Positivo (IFI)	43,48
221	Lupus Eritematoso (LE) Aglutinação	81,55
222	HA para Treponema Pallidum (TPHA)	39,86
223	VDRL Negativo (Floculação)	40,99
224	VDRL Positivo (Floculação)	40,81
225	VDRL Reação de (líquor) - Positivo	40,76
226	VDRL Reação de (líquor) - Negativo	53,20

227	B2 Microglobulina (QUI)	51,86
228	Brucelose Aglutinação	152,82
229	Dengue teste rápido NS1 Ag	39,77
230	Dengue IgM (EIE)	39,77
231	Dengue IgG (EIE)	38,98
232	Hormônio Estimulante Tireóide-TSH (ELFA)	-
233	Hormônio Estimulante Tireóide TSH - (QUI)	41,59
234	Tiroxina Livre (T4 Livre) - (QUI)	49,34
235	Triiodotironina (T3) - ELFA	39,02
236	Cortisol - (QUI)	39,01
237	IgE Total (EIE)	48,59
238	Imunológico Gravidez TESTE (TIG)	56,81
239	Monosteste Aglutinação	60,84
240	Paul Bunnell (Hemaglutinação)	67,21
241	Reação de Widal Aglutinação	107,77
242	Herpes 1/2 IgG (QUI)	38,98
243	Herpes 1/2 IgM (QUI)	38,98
244	Herpes 1IgG (EIE FOCUS)	-
245	Herpes 2IgG (EIE FOCUS)	122,47
246	Vancela Zoster IgG (QUI)	38,98
247	Sarampo IgG (QUI)	38,98
248	Insulina (QUI)	-

Elaboração: LAPECOS/INI

14

3.3 RESULTADO DA APURAÇÃO DE CUSTOS NA ATIVIDADE DE DIAGNÓSTICO DO INI 1) SERVIÇOS COM DESPESA ANUAL E CUSTO UNITÁRIO APURADOS

Tabela 8(f)
 Exames de Diagnóstico Realizados no INI: 2015

LAB. MICOLOGIA		
IMUNODIAGNÓSTICO		
249	Imunodifusão para Blastomicose	565,43
250	Imunodifusão para Histoplasmoze	565,38
251	Imunodifusão para Aspergilose	565,37
252	Intradermoreação com Histoplasmina	-
253	Intradermoreação com Paracoccidioidina	-
254	Criptococose. Reação por Latex	592,48
255	Imunodifusão para Coccidioidomicose	626,50
256	Elisa para Esporotricose	-
MICOLÓGICO		
257	Pesquisa Direta de Fungos	547,99
258	Cultura de Fungos	732,20
259	Hemocultura	624,76
COLEÇÃO DE FUNGOS PATOGENICOS		
260	Número de Cepas para Depósito por ano	299,45
261	Número de Cepas Mantidas	299,45
262	Número de Cepas fornecidas externamente	299,45
263	Solicitação Externa de Identificação de Cepas	18.618,03

AMBIENTAL		
264	Identificação de fungos filamentosos por microscopia	1.924,89
265	Identificação automatizada de leveduras (Vitek)	2.112,97
266	Criopreservação de fungos	1.781,18
267	Liofilização de fungos	2.009,50
268	Identificação de <i>C. neoformans</i> e <i>C. gattii</i> (OGB)	1.724,40
269	Processamento de amostras ambientais p/ isolamento de <i>Cryptococcus neoformans</i> e <i>C. gattii</i>	1.387,75
270	Isolamento de <i>C. neoformans</i> e <i>C. gattii</i>	1.370,28
271	Identificação molecular de fungos (cultivo)	2.758,79
272	Tipagem molecular de <i>C. neoformans</i> e <i>C. gattii</i> (MLST)	1.947,51
273	Identificação molecular de fungos em amostras ambientais	2.202,02

Elaboração: LAPECOS/INI

15

3.3 RESULTADO DA APURAÇÃO DE CUSTOS NA ATIVIDADE DE DIAGNÓSTICO DO INI 1) SERVIÇOS COM DESPESA ANUAL E CUSTO UNITÁRIO APURADOS

Tabela 8(g)
 Exames de Diagnóstico Realizados no INI: 2015

LAB. PARASITOLOGIA		
Exame de Sangue		
274	Imunocromatografia para Malária	160,42
275	Pesquisa de malária (GEM SA)	174,01
276	Pesquisa de Filária (Knott)	-
277	Pesquisa Direta de <i>Trypanosoma cruzi</i>	158,86
Exame Parasitológico de Fezes		
278	Característica macroscópicas	-
279	Coleta múltipla	-
280	Pesquisa Sangue Oculto	167,13
Pesq. Coccídeos Intestinais		
281	Método de Saffranina Azul Metileno	180,19
Pesquisa de Enteroparasitos		
282	Exame direto	170,76
283	Método Blagg (MIF-C)	177,60
284	Método de Baerman-Moraes	175,02
285	Método de Hoffman, Pons e Janer	180,29
286	Método de Kato-Katz	170,14
287	Método de Ritchie	-
288	Método de Sedimentação por Centrifugação	161,53
289	Método de Faust	-
290	Pesquisa de Ectoparasitas	170,92
291	Pesquisa de Eosinófilos	-

292	Pesquisa de Leveduras	-
293	Pesquisa de <i>Oxirius</i> (Swab Anal)	167,40
294	Pesquisa de <i>Schistosoma</i>	-
295	Tamisação	3.056,31
296	Trofozoítos Hematoxilina	232,91
297	Pesquisa de Corpúsculos (ELISA)	200,10
298	PCR (Biologia Molecular)	337,17
299	Pesquisa de Trofozoítos pelo Tricrômio	-

LAB. VIGILÂNCIA EM LEISHMANIOSE		
Exame de Sangue		
300	Bioquímica de Leishmania	-
301	Cultura de Leishmania Humana	1.785,68
302	Cultura de Leishmania Canina	1.785,68
303	Elisa para Leishmania Humana	1.405,91
304	Elisa para Leishmania Canina	1.267,90
305	IFT para Leishmania Humana	1.938,90
306	IFT para Leishmania Canina	-
307	PCR para Leishmania	1.623,40
308	Parasitológico direto Leishmania - LV canina	-
309	Parasitológico direto Leishmania - LV humana	1.050,62
310	Hemocultura para Chagas	-
311	Outros	3.035,99
312	Teste rápido para Leishmaniose Visceral Humana	930,40

Elaboração: LAPECOS/INI

16

3.3 RESULTADO DA APURAÇÃO DE CUSTOS NA ATIVIDADE DE DIAGNÓSTICO DO INI 1) SERVIÇOS COM DESPESA ANUAL E CUSTO UNITÁRIO APURADOS

Tabela 8(h)

Exames de Diagnóstico Realizados no INI: 2015

LAB. ANÁLISES CLÍNICAS			
BIOQUÍMICA			
313	Ácido Láctico	29,74	
314	Ácido Úrico	19,87	
315	Albumina	18,82	
316	Amilase	22,48	
317	Bilirubina direta	19,06	
318	Bilirubina indireta	-	
319	Bilirubina total	18,60	
320	Cálcio	18,45	
321	Capacidade de Fixação de Ferro	28,99	
322	Clearance de Ácido Úrico	-	
323	Clearance de Creatinina	-	
324	Cloro	20,63	
325	Cloro / urina 24 horas	20,48	
326	Cloro / urina amostra única	17,73	
327	Cloro do liquor	20,48	
328	Colesterol HDL	24,40	
329	Colesterol LDL	-	
330	Colesterol Total	18,57	
331	Colesterol VLDL	-	
332	Colinesterase	-	
333	Cpk	20,67	
334	Cpk Fração Mb	17,73	
335	Creatinina	18,44	
336	Creatinina/urina	18,44	
337	Cuna Glicêmica 2 dosagens	-	
338	Cuna Glicêmica 5 dosagens	-	
339	Desidrogenase Láctica (LDH)	19,74	
340	Ferretina	-	
341	Ferro Sérico	21,49	
342	Fosfatase Alcalina	19,03	
343	Fosfatase Ácida Total e Prostática	-	
344	Fosfatase Ácida Total	-	
345	Fosfolípidios	-	
346	Fósforo	18,55	
347	Fósforo / urina 24 horas	18,55	
348	Gasometria	-	
349	Gama Glumátil Transferase	19,19	
350	Glicose	18,84	
351	Glicose/Liquor	18,84	
352	Globulinas	-	
353	Hemoglobina glicada	69,01	
354	Lipase	28,34	
355	Lipidograma Completo	-	
356	Lípidios Total	-	
357	Magnésio	17,90	
358	Microalbuminúria / urina 24 horas	91,80	
359	Microalbuminúria / urina amostra única	91,43	
360	PCR	29,61	
361	Potássio	20,63	
362	Potássio / urina 24 horas	20,48	
363	Potássio / urina amostra única	-	
364	Proteína (Liquor)	38,33	
365	Proteína Urinária	37,97	

Elaboração: LAPECOS/INI

17

3.3 RESULTADO DA APURAÇÃO DE CUSTOS NA ATIVIDADE DE DIAGNÓSTICO DO INI 1) SERVIÇOS COM DESPESA ANUAL E CUSTO UNITÁRIO APURADOS

Tabela 8(i)

Exames de Diagnóstico Realizados no INI: 2015

366	Proteína / urina 24 horas (*)	17,73	
367	Proteínas Totais	18,31	
368	Proteínas Totais e Frações	-	
369	Relação A/G	-	
370	Sódio	20,63	
371	Sódio / urina 24 horas	20,48	
372	Sódio / urina amostra única	-	
373	Transaminase Oxalacética (AST)	18,95	
374	Transaminase Piruvica (ALT)	18,11	
375	Transferrina	-	
376	Triglicérides	18,12	
377	Troponina	55,25	
378	Ureia	18,54	
HEMA TOLOGIA			
379	Hemograma Completo	41,55	
380	Leucograma	-	
381	Plaquetas	-	
382	Série Vermelha - Fração do Hematócrito	-	
383	Coagulograma Completo	-	
384	Prova do Laço	18,05	
385	Retração do Coágulo (WHITE)	-	
386	Tempo de Coagulação	18,05	
387	Tempo de Sangramento	18,05	
388	Tempo de Protombina (Pesquisa de TAP)	-	
389	Tempo de Tromboplastina Parcial Ativada PTT	30,27	
390	Reticulócitos	18,17	
391	VHS	18,05	
SECREÇÃO & EXCREÇÃO			
392	Citologia do liquor	22,29	
393	Elementos Anormais em Sedimentos	28,00	
PATOGENIA VIRAL			
394	PCR para Poliomavírus JC	5.329,80	
395	PCR qualitativo para HTLV-I e HTLV-II	5.321,91	
396	Quantificação da carga proviral de HTLV	4.079,91	
MULTIUSUÁRIO			
419	CD4/CD8	39,78	
420	Carga Viral	39,78	

Elaboração: LAPECOS/INI

18

4) APURAÇÃO DE CUSTOS DAS ATIVIDADES DE ATENÇÃO CLÍNICA
4.1) ITENS DE DESPESA COMPONENTES DOS CUSTOS UNITÁRIOS APURADOS DOS SERVIÇOS DA ATIVIDADE DE AMBULATÓRIO POR PAI
1) PLANILHA AUXILIAR - LEVANTAMENTO DE DESPESAS ANUAIS

a) Dados apurados através de contato com as subunidades do INI e outras unidades da Fiocruz.

Tabela 9
Levantamento de Despesas Anuais – Atividade de Atenção – Ambulatório: 2015

Item de Despesa	(em R\$)
Pessoal	1.316.223,21
Material Permanente	256.984,16
Manutenção	377.149,59
Almoxarifado	156.926,14
Medicamento	1.083.216,42
Refeição	536.205,44
Telefonia	37.910,66
Apoio Administrativo	2.913.158,87
Administração do Campus	3.085.236,91

Elaboração: LAPECOS/INI

19

4.2) DESPESA DE RH COMPONENTE DOS CUSTOS UNITÁRIOS APURADOS DOS SERVIÇOS DA ATIVIDADE DE AMBULATÓRIO POR PAI

1) PLANILHA AUXILIAR - DESPESA ANUAL DE PESSOAL

- a) Dados apurados sobre a remuneração e encargos de cada colaborador;
- b) Valores rateados por atividade de pesquisa, ensino, assistência e gestão na mesma proporção de distribuição do uso do tempo do colaborador em cada atividade; e
- c) Na apuração da despesa anual com os serviços de atenção clínica são considerados os valores da despesa de remuneração e encargos do colaborador com suas atividades de assistência e gestão, dividida em duas parcelas, uma para a lotação de origem do colaborador e outra para o ambulatório.

Tabela 10
Distribuição da Despesa Anual de Pessoal por Atividade: 2015

COLABORADOR	SUBUNIDADE	REMUNERAÇÃO + ENCARGOS	DESPESA DE RH NO AMB. (em R\$)	PARTICIP. DA DESPESA DE RH NO AMB. (em %)	Pesquisa		Ensino	Assistência		Gestão
					Pesquisa	Correlata	Ensino	Diagnóstico	Atenção	Gestão
RHK1	A	256.000,00	89.600,00	0,50	0,20		0,10		0,60	0,10
RHK2	A	105.000,00	58.800,00	0,70		0,10	0,10		0,70	0,10
RHK3	A	120.000,00	16.800,00	0,20	0,30				0,70	
RHK4	A	166.000,00	56.440,00	0,40	0,10		0,05		0,65	0,20
RHK5	A	130.000,00	33.800,00	0,65	0,60				0,40	
RHK6	A	152.000,00	74.480,00	0,70			0,30		0,70	
RHK7	A	95.000,00	60.800,00	0,80			0,20		0,70	0,10
RHK8	A	134.000,00	13.400,00	0,20		0,20	0,30		0,50	
RHK9	A	212.000,00	118.720,00	0,70	0,10		0,10		0,80	
RHK10	A	164.000,00	82.000,00	0,50					1,00	

Elaboração: LAPECOS/INI

20

4.2) DESPESA DE RH COMPONENTE DOS CUSTOS UNITÁRIOS APURADOS DOS SERVIÇOS DA ATIVIDADE DE AMBULATÓRIO POR PAI

2) PLANILHA AUXILIAR - DESPESA ANUAL DE PESSOAL POR CONSULTA/PAI

a) A despesa anual de Pessoal será distribuída entre os profissionais: Infectologista, Não Infectologista, Clínico Complementar e Enfermeiro por Consultas Agendadas, de Pronto Atendimento e Procedimentos Médicos e de Enfermeiros em quantidade.

Tabela 11
 Distribuição da Despesa Anual de Pessoal por tipo de Consulta (Em Qtd)

Colab.	Rem un.	PAI Atendida	Consulta Agendada (Em Qtd)	Consulta de tipo AGD de Infectologista (em R\$)													Σ Despesas	
				P1	P2	P3	P4	P5	P6	P7	P8	P9	P10	P11	P12	P13		
RH1	89.600	50% HIV 50% TODOS	110	5	5	5	5	5	-	5	5	5	5	5	5	5	5	110
RH2	58.800	TUBERCULOSE	120										120					120
RH	16.800	TODOS	60	5	5	5	5	5	-	5	5	5	5	5	5	5	5	60
Σ Despesas Consultas Agendadas				10	10	10	10	10	-	10	10	10	130	60	10	10		290

Elaboração: LAPECOS/INI

21

4.2) DESPESA DE RH COMPONENTE DOS CUSTOS UNITÁRIOS APURADOS DOS SERVIÇOS DA ATIVIDADE DE AMBULATÓRIO POR PAI

2) PLANILHA AUXILIAR - DESPESA ANUAL DE PESSOAL POR CONSULTA/PAI

b) A despesa anual de Pessoal será distribuída entre os profissionais: Infectologista, Não Infectologista, Clínico Complementar e Enfermeiro por Consultas Agendadas, de Pronto Atendimento e Procedimentos Médicos e de Enfermeiros em valores.

Tabela 12
 Distribuição da Despesa Anual de Pessoal por tipo de Consulta: 2015 (Em R\$)

Colab.	Rem un.	PAI Atendida	Consulta Agendada (Em Qtd)	Consulta de tipo AGD de Infectologista (em R\$)													Σ Despesas	
				P1	P2	P3	P4	P5	P6	P7	P8	P9	P10	P11	P12	P13		
RH1	89.600,00	50% HIV 50% TODOS	110	4.073	4.073	4.073	4.073	4.073	-	4.073	4.073	4.073	4.073	44.800	4.073	4.073		89.600,00
RH2	58.800,00	TB	120										58.800					58.800,00
RH	16.800,00	TODOS	60	1.400	1.400	1.400	1.400	1.400	-	1.400	1.400	1.400	1.400	1.400	1.400	1.400		16.800,00
Σ Despesas Consultas Agendadas				5.473	5.473	5.473	5.473	5.473	-	5.473	5.473	5.473	64.273	46.200	5.473	5.473		165.200,00

Elaboração: LAPECOS/INI

22

4.2) SERVIÇOS COM DESPESA ANUAL E CUSTO UNITÁRIO APURADOS POR PAI
3) PLANILHA AUXILIAR – DEPRECIÇÃO DE MATERIAL PERMANENTE

- a) A despesa anual com o item de material permanente é o valor presente da sua depreciação anual, obtido pelo seu valor de compra dividido pela sua vida útil e deflacionado pelo IPCA;
- b) A vida útil do item de material permanente é a definida pelo Banco Mundial; e
- c) O valor da depreciação do material permanente é distribuído de acordo com o percentual da remuneração de cada colaborador dentro de cada PAI.

Tabela 13

Distribuição da Depreciação de Material Permanente por PAI: 2015

Atenção Clínica	Σ Despesa de Depreciação de Material Permanente													
	PAI1	PAI2	PAI3	PAI4	PAI5	PAI6	PAI7	PAI8	PAI9	PAI10	PAI11	PAI12	PAI13	EQUIAII
Infectologista														
Consulta Agendada	7.085,68	10.249,17	7.085,68	7.085,68	7.400,63	0,00	7.085,68	8.539,77	7.085,68	7.475,18	21.888,16	7.085,68	7.085,68	105.152,65
Consulta de Pronto Atendimento	1.051,87	1.874,88	1.051,87	1.051,87	1.052,51	0,00	1.051,87	1.415,40	1.051,87	1.161,41	3.524,54	1.051,87	1.051,87	16.391,82
Procedimento Médico	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Médico não-Infectologista														
Consulta Agendada	1.544,89	835,19	835,19	835,19	848,62	0,00	875,82	875,82	835,19	835,19	940,33	1.298,72	994,07	11.554,23
Consulta de Pronto Atendimento	746,86	743,42	743,42	743,42	750,51	0,00	751,54	751,54	743,42	743,42	753,99	864,94	758,60	9.095,00
Procedimento Médico 1	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,01	0,01	0,00	0,00	0,00	0,12	0,00	0,14
Procedimento Médico 2	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,05	0,05	0,00	0,00	0,00	0,65	0,00	0,76
Procedimento Médico 3	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2,34	2,34	0,00	0,00	0,00	28,06	0,00	32,74
Clinico Complementar														
Consulta Agendada	5.846,19	1.174,81	644,62	1.438,24	1.482,42	0,00	677,37	2.199,88	1.104,72	1.804,88	3.514,67	1.656,89	644,62	22.189,29
Consulta de Pronto Atendimento	119,89	89,22	59,56	79,89	126,94	0,00	63,88	150,41	102,17	78,46	131,38	131,45	59,56	1.192,82
Enfermeiro														
Procedimento de Enfermagem 1	7,25	3,36	1,87	4,04	4,27	0,00	1,97	6,25	3,20	6,19	9,72	4,75	1,87	54,72
Procedimento de Enfermagem 2	0,12	0,06	0,03	0,07	0,07	0,00	0,03	0,10	0,05	0,10	0,16	0,08	0,03	0,90
Procedimento de Enfermagem 3	128,37	59,43	33,06	71,52	75,60	0,00	34,79	110,59	56,66	109,62	172,10	84,06	33,06	968,84
Σ Despesa	27.437,53	20.219,27	13.467,79	17.502,44	18.276,62	0,00	13.894,28	23.486,80	15.942,47	21.966,70	45.563,23	19.470,73	13.780,30	250.368,05

Elaboração: LAPECOS/INI

4.2) SERVIÇOS COM DESPESA ANUAL E CUSTO UNITÁRIO APURADOS POR PAI
4) PLANILHA AUXILIAR – DESPESA ANUAL DE MANUTENÇÃO

- a) O valor da despesa anual de manutenção com cada contrato será devidamente distribuído pela participação de cada atividade de atenção clínica; e
- b) A parcela da despesa anual de manutenção correspondente ao ambulatório será distribuída de acordo com o percentual da remuneração de cada colaborador, tipo de atendimento, dentro de cada PAI.

Tabela 14

Distribuição da Despesa Anual de Manutenção por Atividade de Atenção: 2015

Empresa	Tipo de serviço	Despesa	Participação %				Participação R\$			
			AMB	HD	INT	CTI	AMB	HD	INT	CTI
EMPRESA X	Manutenção preventiva e corretiva processador de te	17.015,74	0,30	0,20	0,50	-	5.104,72	3.403,15	8.507,87	-
EMPRESA Y	Despesa com rádio de comunicação	7.999,20	0,25	0,25	0,25	0,25	1.999,80	1.999,80	1.999,80	1.999,80
GERD	Despesa com calibração de 39 centrífuga	39.213,28	0,85	0,07	0,07	0,01	33.331,29	2.744,93	2.744,93	392,13
Σ Despesa							40.435,81	8.147,88	13.252,60	2.391,93

Elaboração: LAPECOS/INI

4.2) SERVIÇOS COM DESPESA ANUAL E CUSTO UNITÁRIO APURADOS POR PAI
5) PLANILHA AUXILIAR – DESPESA ANUAL DE MEDICAMENTOS

a) O valor da despesa anual de cada medicamento será distribuído de acordo com a PAI que ele é utilizado.

Tabela 15
Distribuição da Despesa Anual de Medicamentos por PAI: 2015

Medicamento	PAI	AMB (tm R\$)	Participação em R\$ por Ação Integrada												
			P1	P2	P3	P4	P5	P6	P7	P8	P9	P10	P11	P12	P13
ACETILCISTEÍNA 200 MG. GRANULADO PARA USO ORAL.	TODOS	4.680,00	563,31	368,27	394,43	345,60	437,36	-	236,79	409,70	318,74	454,52	759,82	421,87	203,66
ACICLOVIR, DOSAGEM 200MG	HIV	640,00											640		
ACICLOVIR, DOSAGEM 250MG, USO INJETÁVEL	HIV	33.200,00											33.200,00		
ATORVASTATINA CÁLCICA, DOSAGEM 40MG	CHAGAS , HIV	7.840,00	3.353,01										4.486,99		
BROMAZEPAM, DOSAGEM 3 MG	TODOS	720,00	86,66	55,43	29,91	53,17	64,21	-	36,42	63,03	49,04	69,93	115,97	64,90	31,33
CLOPIDOGREL, BISSULFATO 75MG.	CHAGAS	366,91	366,91												
ESPIRAMICINA, CONCENTRAÇÃO 1.500.000 UI	TOXD HIV, MICO	7.560,00									7560				
FLUCONAZOL, DOSAGEM 150MG, FLUDROCORTISONA ACETATO, DOSAGEM 0,1 MG	HTLV	283,20				283,2				55,06			175,34		
TRAMADOL CLORIDRATO, DOSAGEM 100 MG	TODOS	720,00	86,66	55,43	29,91	53,17	64,21	-	36,42	63,03	49,04	69,93	115,97	64,90	31,33
VARFARINA SÓDICA, DOSAGEM 2,5 MG	CHAGAS	375,36	375,36												
Σ Despesa		52.106,79	5.905,80	1.037,71	560,02	3.438,64	1.202,14	-	3.064,93	1.180,09	8.473,07	1.306,16	23.935,91	1.215,13	779,60

Elaboração: LAPECOS/INI

25

4.2) SERVIÇOS COM DESPESA ANUAL E CUSTO UNITÁRIO APURADOS POR PAI
6) PLANILHA AUXILIAR – DESPESA ANUAL COM ALIMENTAÇÃO

a) A despesa anual de contrato de alimentação será distribuída de acordo com o percentual das refeições em cada atividade de atenção clínica.

Tabela 16
Distribuição da Despesa Anual com Alimentação por PAI: 2015

DESPESA	INT	HD	AMB	TOTAL
SERVIÇO DE NUTRIÇÃO	1.104.431,87	15.186,38	378.797,76	1.498.416,00
REFEIÇÃO	595.339,48	6.310,63	157.407,69	759.057,80

Elaboração: LAPECOS/INI

26

4.2) SERVIÇOS COM DESPESA ANUAL E CUSTO UNITÁRIO APURADOS POR PAI

7) PLANILHA AUXILIAR – DESPESA ANUAL INESPECÍFICA

a) Valor de despesa anual de uso inespecífico será definido através de rateio de acordo com o percentual já estabelecido dentro de cada PAI.

Tabela 17
 Distribuição das Despesas Inespecíficas Anuais por PAI

PAI	Despesas Inespecíficas			
	Telefonia	Almoçarilado	Apoio Administrativo	Administração do Campus
PAI1	2.491,33	14.922,40	211.921,98	202.749,14
PAI2	1.782,19	9.951,62	148.853,69	145.037,94
PAI3	821,58	6.623,72	76.181,50	66.861,49
PAI4	1.751,83	12.657,75	145.066,11	142.567,13
PAI5	2.028,32	20.106,97	162.482,93	165.068,63
PAI6	-	-	-	-
PAI7	1.137,29	6.740,12	98.769,84	92.554,58
PAI8	1.894,18	11.559,85	162.395,86	154.151,50
PAI9	1.331,13	7.846,64	114.423,33	108.330,08
PAI10	2.386,08	10.946,69	191.137,06	194.183,44
PAI11	19.727,45	24.921,34	1.378.088,03	1.805.455,22
PAI12	1.697,99	23.877,42	144.532,69	138.185,59
PAI13	861,28	6.772,61	79.305,84	70.092,16
III	37.910,66	156.926,14	2.913.158,87	3.005.236,91

Elaboração: LAPECOS/INI

27

4.3) DIRECIONADORES DE RECURSOS POR ATIVIDADE DE ATENÇÃO CLÍNICA

1) PLANILHA AUXILIAR - DESPESA ANUAL

Tabela 18(a)
 Despesa Anual das Atividades de Atenção Clínica – Ambulatório: 2015

Atenção Clínica/INI	Quant. de Exames	Despesa de Pessoal	Despesa de Telefonia	Despesa de Almos.	Despesa Material Permanente	Despesa Manutenção	Despesa de Apoio Administrativo	Despesa de Administração do Campus	Despesa de Medicam.	Despesa com Alimentação	Despesa Anual
Infectologista											
Consulta Agendada	24.614	111,39	4.044,68	16.742,42	27.417,59	40.238,01	310.804,33	329.163,30	1.380.045,78	57.207,65	2.165.779,15
Consulta de Pronto Atendimento	6.964	134,63	1.144,35	4.736,87	7.757,15	11.384,38	87.934,66	93.128,89	390.452,12	16.183,54	612.858,59
Médico não-infectologista											
Consulta Agendada	17.072	97,98	2.806,36	11612,399	19.016,61	27.908,74	215.573,24	228.304,87	957.190,80	39.678,74	1.902.188,74
Consulta de Pronto Atendimento	4.067	125,50	668,27	2766,211	4.529,98	6.648,19	51.351,62	54.384,92	228.034,17	9.451,95	357.940,82
Procedimentos Médicos											
Administração de medicamentos subcutâneos	1	67,57	0,16	0,680	1,11	1,63	12,63	13,37	56,07	2,32	155,55
Biópsia de pele e partes moles	5	368,12	0,90	3,706	6,07	8,91	68,79	72,86	305,45	12,66	847,46
Outras biópsia	234	15.831,19	38,45	159.385	260,65	382,55	2.954,75	3.129,26	13.118,73	543,86	36.599,56
Leitura de teste cutâneo	264	17.858,27	43,38	179.571	294,07	431,57	5.535,54	5.530,45	14.801,75	813,58	41.068,17
Videoesndoscopia digestiva alta (gastro-duodenos)	287	19.392,36	47,16	195.216	319,69	469,17	3.623,36	3.838,02	16.091,29	867,04	44.643,91
Fibroendoscopia digestiva alta (gastro-duodenos)	99	6.688,35	16,27	67.339	110,28	161,84	1.250,08	1.323,92	5.550,65	230,09	15.399,82
Videocolonosopia diagnóstica (com biópsias, es)	117	7.905,60	19,23	79.583	130,33	191,27	1.477,36	1.564,63	6.559,86	271,93	18.199,78
Videoretosigmoidoscopia (Flexível)	3	202,71	0,49	2,041	3,34	4,90	37,88	40,12	168,20	6,97	466,66
Biópsia	242	16.351,75	39,77	164.807	269,56	395,61	3.055,74	3.236,24	13.568,27	562,45	37.643,99
Polipetomia	20	1.351,38	3,29	13.604	22,28	32,89	252,54	267,46	1.121,34	46,48	3.111,07
Passagem de sonda por endoscopia	1	67,57	0,16	0,680	1,11	1,63	12,63	13,37	56,07	2,32	155,55
Biópsia de pirâmide nasal (inclui nariz)	1	67,57	0,16	0,680	1,11	1,63	12,63	13,37	56,07	2,32	155,55
Endoscopia nasal	144	9.729,97	23,66	97.948	160,40	235,40	1.818,29	1.925,70	8.073,68	334,68	22.399,73
Timpanometria	5	337,85	0,82	3.401	5,57	8,17	63,14	66,86	280,34	11,62	777,77

Elaboração: LAPECOS/INI

28

4.3) DIRECIONADORES DE RECURSOS POR ATIVIDADE DE ATENÇÃO CLÍNICA

1) PLANILHA AUXILIAR - DESPESA ANUAL

Tabela 18(b)

Despesa Anual das Atividades de Atenção Clínica – Ambulatório: 2015

Atenção Clínica/INI	Quant. de Exames	Despesa de Pessoal	Despesa de Telefonia	Despesa de Alimos.	Despesa Material Permanente	Despesa Manutenção	Despesa de Apoio Administrativo	Despesa de Administração do Campus	Despesa de Medicam.	Despesa com Alimentação	Despesa Anual
Procedimentos Médicos											
Oftalmoscopia	135	9.121,84	22,18	91,826	150,38	220,69	1.704,65	1.805,24	7.569,07	223,76	30.999,75
Videolaringoscopia	144	9.729,97	23,65	97,948	160,40	235,40	1.838,29	1.925,70	8.073,68	234,68	22.399,72
Acuidade Visual	2.991	269.668,70	655,81	2714,652	4.445,55	6.524,28	50.394,49	53.373,25	223.764,28	9.275,77	620.814,79
Videobroncoscopia	2	135,34	0,33	1,360	2,23	3,27	25,25	26,75	122,13	4,65	311,13
Fibrobroncoscopia	30	2.027,08	4,93	20,406	33,42	49,04	378,81	402,19	1.682,02	69,73	4.666,62
Lavado broncoalveolar	32	2.162,23	5,26	21,766	35,64	52,31	404,07	427,95	1.794,15	74,37	4.977,72
Toracoscopia	2	135,34	0,33	1,360	2,23	3,27	25,25	26,75	122,13	4,65	311,13
Punção lombar para coleta de líquor	17	1.148,68	2,79	11,563	18,94	27,79	214,66	227,34	953,14	39,51	2.644,41
Clínico Complementar											
Consulta Agendada	21.400	68,17	9.516,51	14656,140	29.897,31	34.983,61	270.238,52	296.180,12	1.199.838,52	49.737,29	1.882.596,19
Copista de Pronto Atendimento	1.458	222,99	239,58	991,721	1.624,06	2.383,46	18.430,21	19.497,69	81.746,01	3.388,64	128.504,37
Procedimentos de Enfermagem											
Administração de Medicamentos Intradérmico (i)	61	1.467,24	20,02	41,492	67,95	99,72	770,25	825,75	3.420,10	141,77	6.894,29
Administração de Medicamento na Atenção Esp	1	24,05	0,16	0,680	1,11	1,63	12,63	13,37	56,07	2,32	112,04
Administração de Medicamentos Intramuscular	720	17.319,41	218,31	489,739	802,00	1.177,02	9.092,46	9.628,49	40.368,40	1.673,40	80.668,24
Administração de Medicamentos Oral	315	7.577,24	51,76	214,261	350,88	514,95	3.977,52	4.232,46	17.663,17	732,11	35.292,36
Administração de Medicamentos Subcutânea	79	1.900,32	12,98	53,735	88,00	129,15	997,54	1.056,46	4.429,31	183,61	8.851,30
Administração de Medicamentos Sublingual	27	649,48	4,44	18,365	30,08	44,14	340,93	363,07	1.533,81	62,75	2.025,06
Administração de Medicamentos Tópico	407	9.790,28	66,88	276,839	453,35	665,34	5.139,20	5.442,77	22.829,36	945,94	45.599,96
Administração de Medicamentos Venosa	1.561	37.549,45	256,51	1.061,782	1.738,79	2.551,84	19.730,80	20.875,10	87.520,99	3.628,03	174.893,23
Administração de Sêricas	10.574	254.354,80	1.737,55	7192,366	11.778,31	17.285,82	133.538,25	141.405,07	592.854,79	24.575,80	1.184.702,77
Admissão ao Cliente	74	1.780,05	22,16	50,334	82,43	120,97	934,40	989,59	4.148,97	171,99	8.290,90
Aferição de Altura	10	240,55	1,64	6,802	11,14	16,35	126,27	133,73	560,67	23,24	1.120,39

Elaboração: LAPECOS/INI

29

4.3) DIRECIONADORES DE RECURSOS POR ATIVIDADE DE ATENÇÃO CLÍNICA

1) PLANILHA AUXILIAR - DESPESA ANUAL

Tabela 18(c)

Despesa Anual das Atividades de Atenção Clínica – Ambulatório: 2015

Atenção Clínica/INI	Quant. de Exames	Despesa de Pessoal	Despesa de Telefonia	Despesa de Alimos.	Despesa Material Permanente	Despesa Manutenção	Despesa de Apoio Administrativo	Despesa de Administração do Campus	Despesa de Medicam.	Despesa com Alimentação	Despesa Anual
Procedimentos de Enfermagem											
Aferição de Peso	18.545	448.095,12	3.047,37	12834,188	20.857,15	30.516,40	234.168,34	248.000,48	1.039.766,61	43.203,78	2.077.767,64
Aferição de Pressão Arterial	88	2.116,82	14,46	59,857	98,02	143,86	1.111,18	1.178,82	4.933,92	204,55	9.839,45
Aferição de Sinais Vitais	124	7.982,79	20,38	84,344	138,12	202,71	1.565,75	1.658,28	6.952,34	288,20	13.892,86
Análise de Color/Aferição de Sinais Vitais/A	1	24,05	0,16	0,680	1,11	1,63	12,63	13,37	56,07	2,32	112,04
Ativação de Cateter totalmente implantado	4	96,22	0,69	2,721	4,46	6,54	50,31	53,49	224,27	9,30	448,16
Auxílio a Retirada de Pólipos	20	240,55	1,64	6,802	11,14	16,35	126,27	133,73	560,67	23,24	1.120,39
Auxílio ao Paciente no Exame de Tomografia	30	721,64	4,93	20,406	33,42	49,04	378,81	402,19	1.682,02	69,73	3.983,18
Auxílio ao Paciente no Exame de Ultrassonografia	32	769,75	5,26	21,766	35,64	52,31	404,07	427,95	1.794,15	74,37	3.585,26
Auxílio a Biópsia	492	11.894,93	80,85	334,655	548,04	804,30	6.212,50	6.579,47	27.585,07	1.143,49	55.123,30
Auxílio em Cateterismo Vesical	1	24,05	0,16	0,680	1,11	1,63	12,63	13,37	56,07	2,32	112,04
Auxílio em Colonoscopia	112	2.694,15	18,40	76,182	124,76	183,09	1.414,23	1.497,77	6.279,53	260,51	12.548,39
Auxílio em Endoscopia Digestiva Alta	435	30.463,81	71,48	295,884	484,54	712,12	5.492,76	5.837,21	24.389,24	1.013,02	48.737,06
Auxílio em Endoscopia/Sigmoidoscopia	5	120,17	0,82	3,401	5,57	8,17	63,14	66,86	280,34	11,62	560,20
Auxílio na Broncoscopia	47	1.130,57	7,72	31,969	52,35	76,89	593,47	628,53	2.635,16	109,24	5.265,84
Auxílio na Drenagem de Abscesso	3	72,16	0,49	2,041	3,34	4,90	37,88	40,12	168,20	6,97	336,12
Auxílio na Introdução de SNG/SNE	9	216,49	1,48	6,122	10,03	14,71	113,64	120,36	504,80	20,92	1.008,35
Auxílio na Pequena Cirurgia	1	24,05	0,16	0,680	1,11	1,63	12,63	13,37	56,07	2,32	112,04
Auxílio na Punção Lombar	38	938,13	6,41	26,528	43,64	63,76	492,45	513,54	2.186,62	90,64	4.369,53
Auxílio no Miograma	5	120,17	0,82	3,401	5,57	8,17	63,14	66,86	280,34	11,62	560,20
Auxílio paciente na alimentação oral	83	2.515,45	10,35	42,852	70,18	102,99	795,50	842,49	3.532,23	146,42	7.058,47
Auxílio para Subclínica/Jagular Profunda	1	24,05	0,16	0,680	1,11	1,63	12,63	13,37	56,07	2,32	112,04
Ruptura de Sangue Urinário	5	120,17	0,82	3,401	5,57	8,17	63,14	66,86	280,34	11,62	560,20
Ruptura de Pele e Furores Músculos	3	72,16	0,49	2,041	3,34	4,90	37,88	40,12	168,20	6,97	336,12

Elaboração: LAPECOS/INI

30

4.3) DIRECIONADORES DE RECURSOS POR ATIVIDADE DE ATENÇÃO CLÍNICA

1) PLANILHA AUXILIAR - DESPESA ANUAL

Tabela 18(d)

Despesa Anual das Atividades de Atenção Clínica – Ambulatório: 2015

Atenção Clínica/INI	Quant. de Exames	Despesa de Pessoal	Despesa de Telefonia	Despesa de Almoz.	Despesa Material Permanente	Despesa Manutenção	Despesa de Apoio Administrativo	Despesa de Administração do Campus	Despesa de Medicam.	Despesa com Alimentação	Despesa Anual
Procedimentos de Enfermagem											
Cateterismo Vesical de Demora	33	364,60	1,00	7,482	12,25	37,98	128,90	347,30	616,74	25,27	1.222,42
Cateterismo Vesical Resuscitador (ativo)	24	377,31	2,94	38,220	28,73	39,23	309,08	320,95	1.245,63	55,78	2.688,94
Clister Glucosado	33	364,60	1,00	7,482	12,25	37,98	128,90	347,30	616,74	25,27	1.222,42
Coleta de Urina por Método Alveolar	34	837,86	5,09	23,127	37,67	55,58	429,32	495,86	1.808,29	79,02	3.608,93
Coleta de Material para Exame Laboratorial	66	1.247,07	9,20	28,091	62,28	91,65	707,11	749,88	2.129,76	130,15	6.274,20
Coleta de Material para Exame Laboratorial em	3	75,36	0,29	2,041	3,34	4,20	37,88	50,32	108,20	6,27	258,12
Coleta SNIAB	213	2.735,39	18,57	76,862	128,67	184,73	1.428,88	1.511,34	6.335,60	262,63	12.860,45
Curativo por Paciente	492	11.824,82	80,05	324,692	648,04	864,20	6.212,52	6.479,47	27.086,07	1.143,46	55.423,30
Desenvolvimento de aráter totalmente implantado	8	344,35	0,99	4,061	6,68	9,83	75,78	80,24	338,40	13,56	672,24
Dilatação de Ruptor	2.687	64.876,49	443,18	1824,482	2.004,17	4.408,92	24.056,13	26.066,72	151.213,29	6.248,29	302.369,79
Ecdardiografia Transesofágica	5	236,49	1,48	6,122	10,05	14,73	113,64	120,36	504,60	20,52	1.008,35
Ecdardiografia Transcateter	3	24,06	0,16	0,680	1,11	1,63	12,63	13,27	56,07	2,30	112,04
Electrocardiograma	3.890	44.020,37	300,73	1244,754	2.036,42	2.993,59	25.107,47	24.472,41	102.600,03	4.259,24	205.281,78
Encaminhamento de Material para Exame Esol	33	364,60	1,00	7,482	12,25	37,98	128,90	347,30	616,74	25,27	1.222,42
Encaminhamento de Material para Exame Intern	1.137	27.350,24	188,04	773,530	1.288,50	1.858,71	14.358,94	25.204,99	63.748,43	2.642,58	127.388,60
Encaminhamento e Acompanhamento Extern	7	340,30	1,15	4,761	7,90	11,44	88,29	92,61	390,40	16,27	794,27
Encaminhamento e Acompanhamento Intern	17	438,95	2,79	11,488	18,94	27,79	214,68	227,34	959,14	39,53	1.906,67
Exame	3	46,11	0,30	1,240	2,33	3,27	26,25	26,76	112,13	4,65	224,08
Exatidão	3.894	45.589,87	313,23	1288,286	2.109,73	3.096,23	25.914,60	25.326,38	106.150,52	4.403,96	212.202,19
Glicemia Capilar - Teste Específico para Diabetes	42	1.030,30	6,90	26,649	46,78	68,64	520,24	561,66	2.254,60	92,62	4.705,65
Higiene Intima	38	437,04	3,12	12,324	20,18	31,08	239,20	254,08	1.026,38	41,18	2.128,78
Monitor 24 HS (2 Canal) - Monitoramento pelo S	99	2.381,42	16,27	67,239	110,28	161,84	1.292,08	1.322,82	5.590,65	230,09	11.091,68
Instalação/Exatidão/Exatidão	893	26.737,74	187,30	444,286	737,37	1.087,69	8.248,58	8.750,31	36.613,30	1.517,68	73.381,61
Instalação/Reutilização	203	2.477,64	16,90	70,040	114,73	166,38	1.300,68	1.277,41	5.774,90	236,28	11.540,04
Instalação/Permanência	3	24,06	0,16	0,680	1,11	1,63	12,63	13,27	56,07	2,32	112,04

Elaboração: LAPECOS/INI

4.3) DIRECIONADORES DE RECURSOS POR ATIVIDADE DE ATENÇÃO CLÍNICA

1) PLANILHA AUXILIAR - DESPESA ANUAL

Tabela 18(e)

Despesa Anual das Atividades de Atenção Clínica – Ambulatório: 2015

Atenção Clínica/INI	Quant. de Exames	Despesa de Pessoal	Despesa de Telefonia	Despesa de Almoz.	Despesa Material Permanente	Despesa Manutenção	Despesa de Apoio Administrativo	Despesa de Administração do Campus	Despesa de Medicam.	Despesa com Alimentação	Despesa Anual
Procedimentos de Enfermagem											
Instalação de Ventilador	28	675,33	4,60	16,945	31,13	46,77	355,36	374,44	1.369,68	65,08	3.137,10
Instalação Nasal	1	24,06	0,16	0,680	1,11	1,63	12,63	13,27	56,07	2,32	112,04
Isolamento de Contato	19	437,04	3,12	12,314	20,18	31,08	239,91	254,08	1.026,38	41,18	2.128,78
Isolamento Respiratório	636	15.286,81	104,51	432,603	738,44	1.036,70	8.030,79	8.505,17	35.666,76	1.478,17	71.266,96
Leitura de Teste Cutâneo	182	4.377,36	29,81	125,799	212,73	297,51	2.286,12	2.433,87	10.204,13	413,00	20.391,14
Micronebulização	2	72,54	0,49	2,041	3,34	4,80	37,88	40,12	168,20	6,97	216,12
Monitoração de SINAIS/VIGIL	33	793,81	5,42	21,446	36,78	55,95	426,89	441,91	1.820,22	76,70	3.897,19
Monitoração Cardíaca	6	146,23	0,99	4,061	6,68	9,81	76,76	80,24	326,40	13,66	672,24
Monitoração de Satur O2	344	8.274,85	56,53	235,807	383,18	561,36	4.445,70	4.602,28	18.287,12	799,52	36.541,49
Orientação ao Paciente	3.667	232.537,36	1.585,51	6.575,420	10.768,00	15.825,11	122.045,55	129.275,85	542.301,82	22.467,78	1.085.283,15
Oxigenoterapia	46	1.036,52	7,56	28,269	51,24	75,20	580,84	615,15	2.579,09	106,91	5.353,60
PMO - Instalação/instalação com Derivado pontua	112	2.894,33	18,40	76,382	124,79	185,09	1.424,23	1.497,77	6.279,53	260,51	12.548,39
Punção de Jugular Externa	2	46,11	0,30	1,240	2,33	3,27	26,25	26,76	112,13	4,65	224,08
Punção Lombor	11	264,80	1,81	7,482	12,25	17,98	138,90	147,10	616,74	25,27	1.222,42
Punção Veiosa Periférica	623	29.737,05	193,24	699,799	916,72	1.365,40	10.942,05	11.005,90	46.543,22	1.912,79	62.206,25
Retirada cateter venozentral/ativo	1	24,06	0,16	0,680	1,11	1,63	12,63	13,27	56,07	2,32	112,04
Retirada de Pontos de Cirurgias Básicas - For Pa	34	817,86	5,69	23,127	37,67	55,58	429,32	494,68	1.808,29	79,02	3.608,93
Retirada de SINAIS/VIGIL	511	12.231,47	82,87	317,378	583,20	835,36	6.452,41	6.833,55	28.820,35	1.187,65	37.202,04
Retirada de Sonda Vesical	2	46,11	0,30	1,240	2,33	3,27	26,25	26,76	112,13	4,65	224,08
Teste Cutâneo/LTA	79	1.920,31	12,98	51,735	88,00	129,16	997,34	1.028,48	4.429,51	183,61	8.851,10
Trocacostomia	2	46,11	0,30	1,240	2,33	3,27	26,25	26,76	112,13	4,65	224,08
Transferência de Concentrado de Hemácias	1	24,06	0,16	0,680	1,11	1,63	12,63	13,27	56,07	2,32	112,04
Utilização com Hidratante	329	5.928,54	37,83	146,764	253,08	374,36	2.891,99	3.082,24	12.829,59	533,24	26.896,96
Verificação de Sinais Vitais	15.861	281.523,21	2.026,23	10.788,649	17.667,45	25.926,76	200.277,36	212.107,61	880.262,19	36.063,70	1.777.864,16
Videolaringoscopia	1	24,06	0,16	0,680	1,11	1,63	12,63	13,27	56,07	2,32	112,04

Elaboração: LAPECOS/INI

4.4) RESULTADO DA APURAÇÃO DE CUSTOS NA ATIVIDADE DE ATENÇÃO CLÍNICA DO INI

1) PLANILHA AUXILIAR - CUSTO UNITÁRIO EFETIVO

Tabela 19(a)
 Atendimentos Realizados na Atenção por PAI no INI

Atenção Clínica	Despesa Direta Unitária												
	PAI1	PAI2	PAI3	PAI4	PAI5	PAI6	PAI7	PAI8	PAI9	PAI10	PAI11	PAI12	PAI13
Infectologista													
1 Consulta Agendada	131,78	205,58	160,62	182,08	124,22	-	194,74	154,39	199,23	189,57	393,29	165,97	160,72
2 Consulta de Pronto Atendimento	180,93	302,82	182,11	203,07	172,21	-	289,29	168,46	235,04	220,78	365,80	178,82	182,15
Médico não-infectologista													
3 Consulta Agendada	137,90	137,91	148,76	247,20	195,37	-	127,92	173,02	79,23	215,01	218,68	99,97	136,10
4 Consulta de Pronto Atendimento	232,93	251,69	261,62	254,58	314,82	-	184,84	213,07	90,11	284,54	206,40	166,44	245,35
Procedimentos Médicos													
5 Administração de medicamentos subcutâneos	470,13	461,70	515,42	459,16	97,31	-	109,86	191,83	473,02	481,55	1.365,98	102,78	515,36
6 Biópsia de pele e partes moles	470,13	461,70	515,42	459,16	97,31	-	109,86	191,83	473,02	481,55	1.365,98	102,78	515,36
7 Outras biópsia	470,13	461,70	515,42	459,16	97,31	-	109,86	191,83	473,02	481,55	1.365,98	102,78	515,36
8 Leitura de teste cutâneo	470,13	461,70	515,42	459,16	97,31	-	109,86	191,83	473,02	481,55	1.365,98	102,78	515,36
9 Videoscopia digestiva alta (gastro-duodenoscopia)	348,16	341,91	373,10	342,19	343,16	-	360,99	356,21	349,12	355,16	463,97	359,54	175,00
10 Videocolonosopia diagnóstica (com biópsias, escovados e aspirados)	348,16	341,91	373,10	342,19	343,16	-	360,99	356,21	349,12	355,16	463,97	359,54	175,00
11 Videoretossigmoidoscopia (Flexível)	348,16	341,91	373,10	342,19	343,16	-	360,99	356,21	349,12	355,16	463,97	359,54	175,00
13 Biópsia	348,16	341,91	373,10	342,19	343,16	-	360,99	356,21	349,12	355,16	463,97	359,54	175,00
14 Polípectomia	348,16	341,91	373,10	342,19	343,16	-	360,99	356,21	349,12	355,16	463,97	359,54	175,00
15 Passagem de sonda por endoscopia	348,16	341,91	373,10	342,19	343,16	-	360,99	356,21	349,12	355,16	463,97	359,54	175,00

Elaboração: LAPECOS/INI

33

4.4) RESULTADO DA APURAÇÃO DE CUSTOS NA ATIVIDADE DE ATENÇÃO CLÍNICA DO INI

1) PLANILHA AUXILIAR - CUSTO UNITÁRIO EFETIVO

Tabela 19(b)
 Atendimentos Realizados na Atenção por PAI no INI

Atenção Clínica	Despesa Direta Unitária												
	PAI1	PAI2	PAI3	PAI4	PAI5	PAI6	PAI7	PAI8	PAI9	PAI10	PAI11	PAI12	PAI13
Procedimentos Médicos													
16 Rínopexia de pirâmide nasal (inclui nariz)	49,41	48,52	52,85	48,59	280,64	-	51,19	50,51	49,53	50,39	123,81	51,01	52,85
17 Endoscopia nasal	49,41	48,52	52,85	48,59	280,64	-	51,19	50,51	49,53	50,39	123,81	51,01	52,85
18 Timpanometria	49,41	48,52	52,85	48,59	280,64	-	51,19	50,51	49,53	50,39	123,81	51,01	52,85
19 Otoscopia	49,41	48,52	52,85	48,59	280,64	-	51,19	50,51	49,53	50,39	123,81	51,01	52,85
20 Videolaringoscopia	49,41	48,52	52,85	48,59	280,64	-	51,19	50,51	49,53	50,39	123,81	51,01	52,85
21 Acuidade Visual	68,61	67,37	70,02	68,31	68,72	-	69,57	68,68	42,45	69,39	113,70	70,39	70,05
22 Videobroncoscopia	354,90	348,54	389,09	346,62	347,05	-	371,89	366,90	357,08	280,79	1.031,18	367,86	389,04
23 Fibrobroncoscopia	354,90	348,54	389,09	346,62	347,05	-	371,89	366,90	357,08	280,79	1.031,18	367,86	389,04
24 Lavado broncoalveolar	354,90	348,54	389,09	346,62	347,05	-	371,89	366,90	357,08	280,79	1.031,18	367,86	389,04
25 Toracocentese	354,90	348,54	389,09	346,62	347,05	-	371,89	366,90	357,08	280,79	1.031,18	367,86	389,04
26 Punção lombar para coleta de líquor	-	-	-	267,32	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Clínico Complementar													
27 Consulta Agendada	165,59	95,35	103,44	95,59	95,89	-	100,40	99,08	97,28	83,87	237,27	100,18	103,45
28 Consulta de Pronto Atendimento	392,05	332,88	369,03	331,70	332,28	-	354,03	349,30	340,69	323,92	946,26	350,94	369,00
Procedimentos de Enfermagem													
29 Administração de Medicamentos Intradérmico (inclui Vacinas e Testes - Exceto PPO)	30,92	30,36	30,96	30,94	31,16	-	31,09	30,70	30,71	31,17	46,01	31,59	30,97
30 Administração de Medicamento na Atenção Especializada por Paciente	30,92	30,36	30,96	30,94	31,16	-	31,09	30,70	30,71	31,17	46,01	31,59	30,97
31 Administração de Medicamentos Intramuscular	46,38	45,54	46,44	46,41	46,74	-	46,63	46,04	46,06	46,76	69,01	47,39	46,46
32 Administração de Medicamentos Oral	15,46	15,18	15,48	15,47	15,58	-	15,54	15,35	15,35	15,59	23,00	15,80	15,49
33 Administração de Medicamentos Subcutânea	30,92	30,36	30,96	30,94	31,16	-	31,09	30,70	30,71	31,17	46,01	31,59	30,97
34 Administração de Medicamentos Sublingual	15,46	15,18	15,48	15,47	15,58	-	15,54	15,35	15,35	15,59	23,00	15,80	15,49
35 Administração de Medicamentos Tópico	15,46	15,18	15,48	15,47	15,58	-	15,54	15,35	15,35	15,59	23,00	15,80	15,49

Elaboração: LAPECOS/INI

34

4.4) RESULTADO DA APURAÇÃO DE CUSTOS NA ATIVIDADE DE ATENÇÃO CLÍNICA DO INI

1) PLANILHA AUXILIAR - CUSTO UNITÁRIO EFETIVO

Tabela 19(c)

Atendimentos Realizados na Atenção por PAI no INI

Atenção Clínica	Despesa Direta Unitária												
	PAI1	PAI2	PAI3	PAI4	PAI5	PAI6	PAI7	PAI8	PAI9	PAI10	PAI11	PAI12	PAI13
Procedimentos de Enfermagem													
36 Administração de Medicamentos Venosa	30,92	30,36	30,96	30,94	31,16	-	31,09	30,70	30,71	31,17	46,01	31,59	30,97
37 Administração de Vacinas	30,92	30,36	30,96	30,94	31,16	-	31,09	30,70	30,71	31,17	46,01	31,59	30,97
38 Admissão ao Cliente	92,76	91,08	92,87	92,81	93,48	-	93,27	92,09	92,12	93,52	139,02	94,79	92,92
39 Afecção de Altura	15,46	15,18	15,48	15,47	15,58	-	15,54	15,35	15,35	15,59	23,00	15,80	15,49
40 Afecção de Peso	15,46	15,18	15,48	15,47	15,58	-	15,54	15,35	15,35	15,59	23,00	15,80	15,49
41 Afecção de Pressão Arterial	30,92	30,36	30,96	30,94	31,16	-	31,09	30,70	30,71	31,17	46,01	31,59	30,97
42 Afecção de Sinais Vitais	77,30	75,90	77,39	77,34	77,90	-	77,72	76,74	76,77	77,93	115,02	79,98	77,44
43 Aplicação de Calor/Afecção de Sinais Vitais	30,92	30,36	30,96	30,94	31,16	-	31,09	30,70	30,71	31,17	46,01	31,59	30,97
44 Ativação de Cateter totalmente implantado	30,92	30,36	30,96	30,94	31,16	-	31,09	30,70	30,71	31,17	46,01	31,59	30,97
45 Auxílio a Retirada de Pólipos	61,84	60,72	61,92	61,87	62,32	-	62,18	61,39	61,41	62,35	92,01	63,18	61,95
46 Auxílio ao Paciente no Exame de Tomografia	46,38	45,54	46,44	46,41	46,74	-	46,63	46,04	46,06	46,76	69,01	47,39	46,46
47 Ultrassonografia	30,92	30,36	30,96	30,94	31,16	-	31,09	30,70	30,71	31,17	46,01	31,59	30,97
48 Auxílio a Biópsia	61,84	60,72	61,92	61,87	62,32	-	62,18	61,39	61,41	62,35	92,01	63,18	61,95
49 Auxílio em Cateterismo Vesical	92,76	91,08	92,87	92,81	93,48	-	93,27	92,09	92,12	93,52	139,02	94,79	92,92
50 Auxílio em Colonoscopia	61,84	60,72	61,92	61,87	62,32	-	62,18	61,39	61,41	62,35	92,01	63,18	61,95
51 Auxílio em Endoscopia Digestiva Alta	61,84	60,72	61,92	61,87	62,32	-	62,18	61,39	61,41	62,35	92,01	63,18	61,95
52 Auxílio em Retossigmoidoscopia	61,84	60,72	61,92	61,87	62,32	-	62,18	61,39	61,41	62,35	92,01	63,18	61,95
53 Auxílio na Broncoscopia	61,84	60,72	61,92	61,87	62,32	-	62,18	61,39	61,41	62,35	92,01	63,18	61,95
54 Auxílio na Drenagem de Abscesso	46,38	45,54	46,44	46,41	46,74	-	46,63	46,04	46,06	46,76	69,01	47,39	46,46
55 Auxílio na Introdução de SNG/SNE	61,84	60,72	61,92	61,87	62,32	-	62,18	61,39	61,41	62,35	92,01	63,18	61,95

Elaboração: LAPECOS/INI

35

4.4) RESULTADO DA APURAÇÃO DE CUSTOS NA ATIVIDADE DE ATENÇÃO CLÍNICA DO INI

1) PLANILHA AUXILIAR - CUSTO UNITÁRIO EFETIVO

Tabela 19(d)

Atendimentos Realizados na Atenção por PAI no INI

Atenção Clínica	Despesa Direta Unitária												
	PAI1	PAI2	PAI3	PAI4	PAI5	PAI6	PAI7	PAI8	PAI9	PAI10	PAI11	PAI12	PAI13
Procedimentos de Enfermagem													
56 Auxílio na Pequena Cirurgia	61,84	60,72	61,92	61,87	62,32	-	62,18	61,39	61,41	62,35	92,01	63,18	61,95
57 Auxílio na Punção Lombar	61,84	60,72	61,92	61,87	62,32	-	62,18	61,39	61,41	62,35	92,01	63,18	61,95
58 Auxílio no Miogramma	61,84	60,72	61,92	61,87	62,32	-	62,18	61,39	61,41	62,35	92,01	63,18	61,95
59 Auxílio paciente na alimentação oral	61,84	60,72	61,92	61,87	62,32	-	62,18	61,39	61,41	62,35	92,01	63,18	61,95
60 Auxílio punc. Subclávia/Jugular Profunda	92,76	91,08	92,87	92,81	93,48	-	93,27	92,09	92,12	93,52	139,02	94,79	92,92
61 Biópsia de Ganglio Linfático	61,84	60,72	61,92	61,87	62,32	-	62,18	61,39	61,41	62,35	92,01	63,18	61,95
62 Biópsia de Pele e Partes Moles	61,84	60,72	61,92	61,87	62,32	-	62,18	61,39	61,41	62,35	92,01	63,18	61,95
63 Cateterismo Vesical de Demora	77,30	75,90	77,39	77,34	77,90	-	77,72	76,74	76,77	77,93	115,02	79,98	77,44
64 Cateterismo Vesical Evacuador (alívio)	77,30	75,90	77,39	77,34	77,90	-	77,72	76,74	76,77	77,93	115,02	79,98	77,44
65 Clister Glicerinado	30,92	30,36	30,96	30,94	31,16	-	31,09	30,70	30,71	31,17	46,01	31,59	30,97
66 Coleta de lavado Brônquico Alveolar	61,84	60,72	61,92	61,87	62,32	-	62,18	61,39	61,41	62,35	92,01	63,18	61,95
67 Coleta de Material para Exame Laboratorial	61,84	60,72	61,92	61,87	62,32	-	62,18	61,39	61,41	62,35	92,01	63,18	61,95
68 Coleta de Material para Exame Laboratorial em Patologia Clínica	61,84	60,72	61,92	61,87	62,32	-	62,18	61,39	61,41	62,35	92,01	63,18	61,95
69 Coleta SWAB	15,46	15,18	15,48	15,47	15,58	-	15,54	15,35	15,35	15,59	23,00	15,80	15,49
70 Curativo por Paciente	61,84	60,72	61,92	61,87	62,32	-	62,18	61,39	61,41	62,35	92,01	63,18	61,95
71 Desativação de cateter totalmente implantado	30,92	30,36	30,96	30,94	31,16	-	31,09	30,70	30,71	31,17	46,01	31,59	30,97
72 Dilatação de Pupila	46,38	45,54	46,44	46,41	46,74	-	46,63	46,04	46,06	46,76	69,01	47,39	46,46
73 Ecocardiografia Transesofágica	61,84	60,72	61,92	61,87	62,32	-	62,18	61,39	61,41	62,35	92,01	63,18	61,95
74 Ecocardiografia Transtorácica	61,84	60,72	61,92	61,87	62,32	-	62,18	61,39	61,41	62,35	92,01	63,18	61,95
75 Eletrocardiograma	30,92	30,36	30,96	30,94	31,16	-	31,09	30,70	30,71	31,17	46,01	31,59	30,97

Elaboração: LAPECOS/INI

36

4.4) RESULTADO DA APURAÇÃO DE CUSTOS NA ATIVIDADE DE ATENÇÃO CLÍNICA DO INI

1) PLANILHA AUXILIAR - CUSTO UNITÁRIO EFETIVO

Tabela 19(e)
 Atendimentos Realizados na Atenção por PAI no INI

Atenção Clínica	Despesa Direta Unitária												
	PA1	PA2	PA3	PA4	PA5	PA6	PA7	PA8	PA9	PA10	PA11	PA12	PA13
Procedimentos de Enfermagem													
Encaminhamento de Material para Exame Externo	46,38	45,54	46,44	46,41	46,74	-	46,63	46,04	46,06	46,76	69,01	47,39	46,46
Encaminhamento de Material para Exame Interno	15,46	15,18	15,48	15,47	15,58	-	15,54	15,35	15,35	15,59	23,00	15,80	15,49
Encaminhamento e Acompanhamento Externo do Paciente	61,84	60,72	61,92	61,87	62,32	-	62,18	61,39	61,41	62,36	92,01	63,19	61,95
Encaminhamento e Acompanhamento Interno do Paciente	30,92	30,36	30,96	30,94	31,16	-	31,09	30,70	30,71	31,17	46,01	31,59	30,97
Enema	46,38	45,54	46,44	46,41	46,74	-	46,63	46,04	46,06	46,76	69,01	47,39	46,46
Evolução	46,38	45,54	46,44	46,41	46,74	-	46,63	46,04	46,06	46,76	69,01	47,39	46,46
Glicemia Capilar - Teste Específico para Diabetes Mellitus	30,92	30,36	30,96	30,94	31,16	-	31,09	30,70	30,71	31,17	46,01	31,59	30,97
Higiene Intima	46,38	45,54	46,44	46,41	46,74	-	46,63	46,04	46,06	46,76	69,01	47,39	46,46
Holter 24 HS (3 Canais), Monitoramento pelo Sistema	30,92	30,36	30,96	30,94	31,16	-	31,09	30,70	30,71	31,17	46,01	31,59	30,97
Inalação Escamo Induzido	46,38	45,54	46,44	46,41	46,74	-	46,63	46,04	46,06	46,76	69,01	47,39	46,46
Inalação Nebulização	46,38	45,54	46,44	46,41	46,74	-	46,63	46,04	46,06	46,76	69,01	47,39	46,46
Inalação Pentamida	46,38	45,54	46,44	46,41	46,74	-	46,63	46,04	46,06	46,76	69,01	47,39	46,46
Instalação de Ventíloze	46,38	45,54	46,44	46,41	46,74	-	46,63	46,04	46,06	46,76	69,01	47,39	46,46
Instalação Nasal	46,38	45,54	46,44	46,41	46,74	-	46,63	46,04	46,06	46,76	69,01	47,39	46,46
Isolamento de Contato	6,18	6,07	6,19	6,19	6,23	-	6,22	6,14	6,14	6,23	9,20	6,32	6,19
Isolamento Respiratório	9,29	9,11	9,29	9,29	9,35	-	9,33	9,21	9,21	9,35	13,90	9,49	9,29
Leitura de Teste Cutâneo	30,92	30,36	30,96	30,94	31,16	-	31,09	30,70	30,71	31,17	46,01	31,59	30,97
Macroanálise	46,38	45,54	46,44	46,41	46,74	-	46,63	46,04	46,06	46,76	69,01	47,39	46,46
Manutenção de SCA/PIELCO	30,92	30,36	30,96	30,94	31,16	-	31,09	30,70	30,71	31,17	46,01	31,59	30,97
Monitoração Cardíaca	46,38	45,54	46,44	46,41	46,74	-	46,63	46,04	46,06	46,76	69,01	47,39	46,46

Elaboração: LAPECOS/INI

37

4.4) RESULTADO DA APURAÇÃO DE CUSTOS NA ATIVIDADE DE ATENÇÃO CLÍNICA DO INI

1) PLANILHA AUXILIAR - CUSTO UNITÁRIO EFETIVO

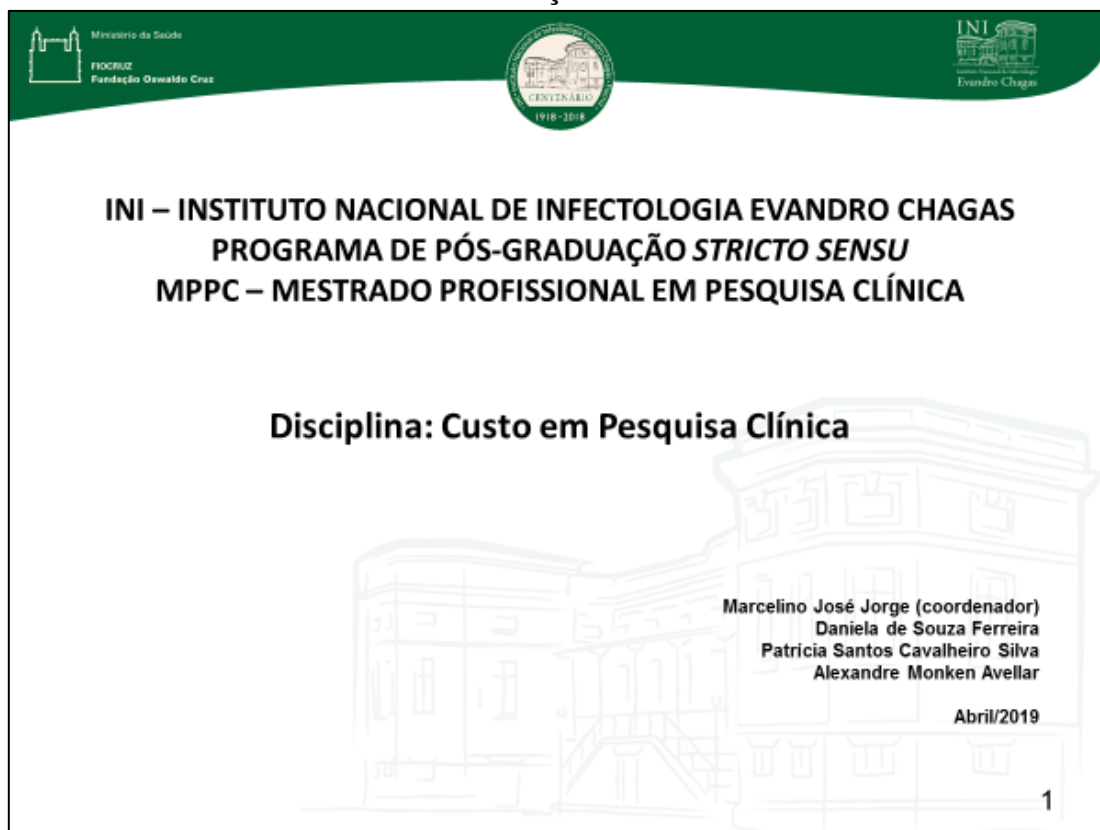
Tabela 19(f)
 Atendimentos Realizados na Atenção por PAI no INI

Atenção Clínica	Despesa Direta Unitária											
	PA1	PA2	PA3	PA4	PA5	PA6	PA7	PA8	PA9	PA10	PA11	PA12
Procedimentos de Enfermagem												
Monitoração de Satur O2	30,92	30,36	30,96	30,94	31,16	-	31,09	30,70	30,71	31,17	46,01	31,59
Orientação ao Paciente	30,92	30,36	30,96	30,94	31,16	-	31,09	30,70	30,71	31,17	46,01	31,59
Oxigenoterapia	46,38	45,54	46,44	46,41	46,74	-	46,63	46,04	46,06	46,76	69,01	47,39
PPD - Infusão com Derivado Proteico Purificado - Tuberculose	30,92	30,36	30,96	30,94	31,16	-	31,09	30,70	30,71	31,17	46,01	31,59
Função de Jugar Externa	46,38	45,54	46,44	46,41	46,74	-	46,63	46,04	46,06	46,76	69,01	47,39
Função Lombar	46,38	45,54	46,44	46,41	46,74	-	46,63	46,04	46,06	46,76	69,01	47,39
Função Venosa Periférica	46,38	45,54	46,44	46,41	46,74	-	46,63	46,04	46,06	46,76	69,01	47,39
Retirada cateter venoso profundo	61,84	60,72	61,92	61,87	62,32	-	62,18	61,39	61,41	62,36	92,01	63,19
Retirada de Pontos de Cirurgias Básicas - Por Paciente	30,92	30,36	30,96	30,94	31,16	-	31,09	30,70	30,71	31,17	46,01	31,59
Retirada de SCA/PIELCO	30,92	30,36	30,96	30,94	31,16	-	31,09	30,70	30,71	31,17	46,01	31,59
Retirada de Sonda Vesical	30,92	30,36	30,96	30,94	31,16	-	31,09	30,70	30,71	31,17	46,01	31,59
Teste Cutâneo LTA	30,92	30,36	30,96	30,94	31,16	-	31,09	30,70	30,71	31,17	46,01	31,59
Toracocentese	30,92	30,36	30,96	30,94	31,16	-	31,09	30,70	30,71	31,17	46,01	31,59
Transfusão de Concentrado de Hemácias	61,84	60,72	61,92	61,87	62,32	-	62,18	61,39	61,41	62,36	92,01	63,19
Ventíloze com Hidração	46,38	45,54	46,44	46,41	46,74	-	46,63	46,04	46,06	46,76	69,01	47,39
Verificação de Sinais Vitais	77,30	75,90	77,39	77,34	77,90	-	77,72	76,74	76,77	77,69	115,02	78,98
Videolaringoscopia	30,92	30,36	30,96	30,94	31,16	-	31,09	30,70	30,71	31,17	46,01	31,59
Tempo em Dias de Internação	3.322,45	3.320,20	-	3.325,04	3.321,85	-	3.330,13	3.321,70	-	3.336,58	3.381,07	-
Internação	28.885,51	11.795,35	-	30.512,17	14.948,33	-	22.894,07	14.947,03	-	37.313,59	40.148,44	-
Atendimento de Internação	3.622,39	3.612,61	-	3.633,91	3.621,41	-	3.659,04	3.620,59	-	3.713,96	3.946,98	-
Tempo em Dias de Internação - CTI	2.398,54	2.391,88	-	2.399,79	-	-	-	-	-	2.403,01	2.585,44	-
Internação - CTI	21.795,42	123.391,81	-	98.392,58	-	-	-	-	-	91.047,51	76.498,47	-
Atendimento de Internação - CTI	2.753,42	2.722,86	-	2.758,49	-	-	-	-	-	2.784,42	3.787,13	-
Atendimento de Hospital Dia	3.749,69	-	3.323,09	-	3.336,91	-	3.404,37	-	1.800,46	3.687,61	3.739,84	-


Elaboração: LAPECOS/INI

38

3.4 Aula expositiva sobre os procedimentos de apuração dos custos das atividades de suporte à pesquisa, suporte ao ensino e tratamento do paciente da coorte do projeto de Pesquisa Clínica Associada à Assistência no Laboratório de Pesquisa Clínica Associada à Assistência em Doenças Infecciosas do INI.



Ministério da Saúde
FIOCRUZ
Fundação Oswaldo Cruz



INI
Evandro Chagas

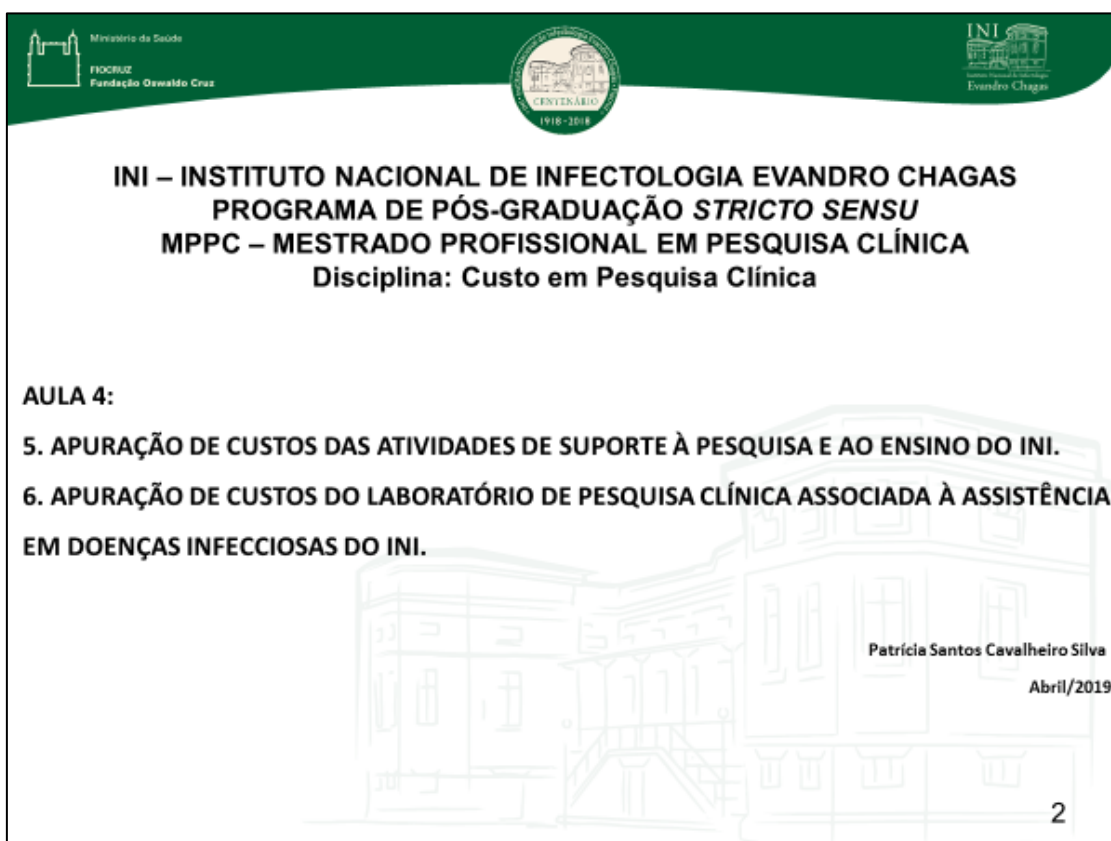
**INI – INSTITUTO NACIONAL DE INFECTOLOGIA EVANDRO CHAGAS
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO *STRICTO SENSU*
MPPC – MESTRADO PROFISSIONAL EM PESQUISA CLÍNICA**

Disciplina: Custo em Pesquisa Clínica


Marcelino José Jorge (coordenador)
Daniela de Souza Ferreira
Patrícia Santos Cavalheiro Silva
Alexandre Monken Avellar

Abril/2019

1



Ministério da Saúde
FIOCRUZ
Fundação Oswaldo Cruz



INI
Evandro Chagas

**INI – INSTITUTO NACIONAL DE INFECTOLOGIA EVANDRO CHAGAS
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO *STRICTO SENSU*
MPPC – MESTRADO PROFISSIONAL EM PESQUISA CLÍNICA
Disciplina: Custo em Pesquisa Clínica**

AULA 4:

5. APURAÇÃO DE CUSTOS DAS ATIVIDADES DE SUPORTE À PESQUISA E AO ENSINO DO INI.

6. APURAÇÃO DE CUSTOS DO LABORATÓRIO DE PESQUISA CLÍNICA ASSOCIADA À ASSISTÊNCIA EM DOENÇAS INFECCIOSAS DO INI.

Patrícia Santos Cavalheiro Silva

Abril/2019

2

5) APURAÇÃO DE CUSTOS DAS ATIVIDADES DE SUPORTE À PESQUISA E AO ENSINO DO INI

5.1) DIRECIONADORES DE RECURSOS DA ATIVIDADE DE SUPORTE À PESQUISA

- a) A produção científica em produção bibliográfica atribuída a cada PAI é medida em Unidades Padrão de Produção (UPP) definidas pelas Câmaras Técnicas da Fiocruz.
- b) Cada produto da atividade de Pesquisa é associado à PAI com base no que é sugerido pelo seu título.
- c) A parcela do custo unitário efetivo do produto da atividade de Pesquisa da PAI atribuída à atividade de suporte à pesquisa é o valor médio da despesa incorrida com a atividade de suporte à pesquisa da PAI por artigo publicado em periódico indexado no ano de competência da análise.

Tabela 1
 Levantamento de Despesas - 2015

Item de Despesa	em R\$
Pessoal - VDPC	539.362,92
Material Permanente	3.073,17
Almoxarifado	468,57
Manutenção	3.073,17
Telefonia	33.726,47
Medicamentos	36.610,04
Apoio Administrativo	2.509.020,02
Administração do Campus	2.744.720,10

Elaboração: LAPECOS/INI

Tabela 2
 Produções Realizadas - 2015

PRODUÇÃO	PUB. INDEX.	NÃO INDEX.	CAPT. LIVRO	ORG. DE LIVRO	TOTAL
PESOS	1	0,25	1	3	
PAI1 CHAGAS	5	0	0	0	5
PAI2 DENGUE	8	0	1	0	9
PAI3 HTLV	3	0	0	0	3
PAI4 LTA	15	0	0	0	15
PAI5 MICOSE	20,5	0	0	1	21,5
PAI6 TOXO	1	0	0	0	1
PAI7 TB	8,5	0	0	0	8,5
PAI8 HIV	52	0	0	0	52

Elaboração: LAPECOS/INI

3

5.1) DIRECIONADORES DE RECURSOS DA ATIVIDADE DE SUPORTE À PESQUISA

1) PLANILHA AUXILIAR – DESPESA DE PESSOAL

- a) O valor da remunerações dos colaboradores é distribuído entre Pesquisa, Ensino e Assistência, conforme apurado sobre o uso do tempo de cada colaborador.

Tabela 3
 Distribuição da Despesa de Pessoal por Atividade

COLABORADOR	SUBUNIDADE	REMUNERAÇÃO + ENCARGOS	Pesquisa		Ensino	Assistência			Gestão
			Pesquisa	Correlata	Ensino	Diagnóstico	Atenção	Outras	Gestão
RH1	M	164.000,00	0,10		0,10				0,80
RH2	M	120.000,00			1,00				
RH3	M	98.000,00			1,00				
RH4	M	162.000,00	0,30	0,30	0,10				0,30
RH5	M	173.000,00	0,30	0,30	0,10				0,30
RH6	M	124.000,00		0,50				0,50	
RH7	M	136.000,00	0,40	0,45	0,15				
RH8	M	96.000,00	-	0,30	0,30				0,40
RH9	M	220.000,00	0,50	0,10	0,20			0,20	
RH10	M	138.000,00	0,60	0,30	0,10				

Elaboração: LAPECOS/INI

4

5.1) DIRECIONADORES DE RECURSOS DA ATIVIDADE DE SUPORTE À PESQUISA
2) PLANILHA AUXILIAR – DEPRECIAÇÃO DE MATERIAL PERMANENTE

a) O valor de aquisição dos materiais permanentes é deflacionado e o valor da depreciação anual é distribuído conforme a produção por PAI.

Tabela 4
Distribuição da Despesa de Material Permanente

Material Permanente	Quant.	Valor Aquisição	Ano de Aquisição	Vida Útil	Valor Deflacionado	Parcela Depreciação
AR CONDICIONADO TIPO SPLIT 22.000 BTUS HI WALL SPRINGER COM INSTALAÇÃO	1			5		
ARMÁRIO ALTO 4 PRATELEIRAS COM TAMPO SOBREPOSTO	1			10		
BANCO BAIXO DE MADEIRA MACIÇA COM ACABAMENTO VERNIZ BSB	1			10		
CADEIRA FIXA EMPILHÁVEL COM BRAÇOS ESTRUTURA DE AÇO TUBULAR CURVADO, ENCOSTO E ASSENTO COR AZUL ROYAL, MARCA: RECOSTA	1			10		
DESKTOP HP	1			5		
GAVETEIRO DE MESA 3 GAVETAS	1			10		
IMPRESSORA DESKJET 36 PPM 4800 X 1200 D MARCA: HP 6940	1			5		
MESA ANGULAR EM MADEIRA ESTRUTURA DE AÇO MED.: 1,80 X 0,40 X 0,60CM	1			10		
MESA DE ESCRITÓRIO S/ GAVETA MARCA RAIMUNDINI	1			10		
MONITOR ELITE E221 21.5 + MOUSE HP + TECLADO HP	1			5		
QUADRO BRANCO 1.20 X 0,90 MOLDURA ALUMÍNIO	1			10		
TELEFONE SIEMENS 8055	1			10		

Elaboração: LAPECOS/INI

5

5.1) DIRECIONADORES DE RECURSOS DA ATIVIDADE DE SUPORTE À PESQUISA
3) PLANILHA AUXILIAR – DESPESAS INESPECÍFICAS

a) A distribuição é relativa à quantidade de produção por PAI

Tabela 5
Distribuição das Despesas Inespecíficas

PAI	Qty. Produção	Telefonia	Almoxarifado	Apoio Administrativo	Administração do Campus
PAI1	5	869,24	12,08	64.665,46	70.740,21
PAI2	9	1.564,63	21,74	116.397,84	127.332,38
PAI4	3	521,54	7,25	38.799,28	42.444,13
PAI5	15	2.607,72	36,23	193.996,39	212.220,63
PAI7	24	4.085,42	56,76	303.927,68	332.478,98
PAI9	1	173,85	2,42	12.933,09	14.148,04
PAI10	9	1.477,71	20,53	109.931,29	120.258,35
PAI11	52	9.040,08	125,59	672.520,83	735.698,17
PAI13	77	13.386,28	185,98	995.848,15	1.089.399,22
INI	194	33.726,47	468,57	2.509.020,02	2.744.720,10

Elaboração: LAPECOS/INI

6

5.1) DIRECIONADORES DE RECURSOS DA ATIVIDADE DE SUPORTE À PESQUISA

4) PLANILHA AUXILIAR – DESPESAS DE SUPORTE À PESQUISA POR PAI

a) Valores totais atribuídos a cada PAI conforme a produção.

Tabela 6
 Distribuição das Despesas de Suporte à
 Pesquisa por PAI - 2015

PAI	Qtd. Produção	Total
PAI1	5	716.146,05
PAI2	9	1.289.062,89
PAI4	3	429.687,63
PAI5	15	2.154.838,47
PAI7	24	3.373.558,46
PAI9	1	148.297,48
PAI10	9	1.217.448,29
PAI11	52	7.447.918,95
PAI13	77	11.055.643,36
INI	194	27.832.601,59

Elaboração: LAPECOS/INI

7

5.2) DIRECIONADORES DE RECURSOS DA ATIVIDADE DE SUPORTE AO ENSINO

a) A produção da atividade de Ensino em trabalhos de conclusão de cursos (TCC) atribuída a cada PAI é medida em Unidades Padrão de Produção (UPP) definidas pelas Câmaras Técnicas da Fiocruz.

b) A parcela do custo unitário efetivo do produto da atividade de Ensino da PAI atribuída à atividade de suporte ao ensino é o valor médio da despesa incorrida com a atividade de suporte ao ensino da PAI por TCC concluído no ano de competência da análise.

Tabela 7
 Levantamento de Despesas - 2015

Item de Despesa	em R\$
Pessoal - Ensino	1.268.745,38
Material Permanente	15.972,53
Almoxarifado	6.636,60
Manutenção	15.972,53
Telefonia	12.433,68
Apoio Administrativo	682.660,64
Administração do Campus	692.759,05

Elaboração: LAPECOS/INI

Tabela 8
 Produções Realizadas - 2015

PRODUÇÃO	Dissertação Defendida	Tese Defendida	Especial. Lato Sensu	Aperfeiçoamento	Atualização	Qtd.
PESOS	4	8	1	0,4	0,2	
PAI1 CHAGAS		1				8,00
PAI2 DENGUE		1				8,00
PAI3 HIV	4					16,00
PAI4 HTLV						0,00
PAI5 LTA	3	2				28,00
PAI6 MICOSES	9	3				60,00
PAI7 TOXO		1				8,00
PAI8 TB		2				16,00
PAI9 OUTROS	5	2				36,00
TOTAL	21	12	0	0	0	180

Elaboração: LAPECOS/INI

8

5.2) DIRECIONADORES DE RECURSOS DA ATIVIDADE DE SUPORTE AO ENSINO

1) PLANILHA AUXILIAR – DESPESA DE PESSOAL

a) O valor das remunerações dos colaboradores é distribuído entre Pesquisa, Ensino e Assistência, conforme apurado sobre o uso do tempo de cada colaborador.

Tabela 9
Distribuição da Despesa de Pessoal por Atividade

COLABORADOR	SUBUNIDADE	REMUNERAÇÃO + ENCARGOS	Pesquisa		Ensino	Assistência			Gestão
			Pesquisa	Correlata	Ensino	Diagnóstico	Atenção	Outras	Gestão
RHK1	E	150.000,00	0,30		0,70				
RHK2	E	98.000,00	0,20	0,10	0,70				
RHK3	E	112.000,00	0,20		0,60				0,20
RHK4	E	151.000,00	0,30		0,70				
RHK5	E	127.000,00	0,30	0,20	0,50				
RHK6	E	106.000,00		0,50	0,50				
RHK7	E	95.000,00		0,20	0,80				
RHK8	E	175.000,00		0,30	0,70				
RHK9	E	174.000,00	0,50	0,10	0,40				
RHK10	E	180.000,00	0,60		0,40				

Elaboração: LAPECOS/INI

9

5.2) DIRECIONADORES DE RECURSOS DA ATIVIDADE DE SUPORTE AO ENSINO

2) PLANILHA AUXILIAR – DEPRECIAÇÃO DE MATERIAL PERMANENTE

a) O valor de aquisição dos materiais permanentes é deflacionado e o valor da depreciação anual é distribuído conforme produção por PAI.

Tabela 10
Distribuição das Despesas de Material Permanente

Material Permanente	Qtd.	Valor Aquisição	Ano de Aquisição	Vida Útil	Valor Deflacionado	Parcela Depreciação
TV LG 47" LB5800 FULL HD/ 3HDMI / 3 USB	1			5		
AR CONDICIONADO DE JANELA SPRINGER 12K 220'1	3			5		
NOTEBOOK MARCA: LENOVO, MODELO: E431.	2			5		
ARMARIO ALTO BR ARGILA C/PE ARG. 793X600	5			10		
ARMARIO ARQUIVO PARA PASTA SUSPENSA	1			10		
DESKTOP HP	10			5		
MONITOR HP ELITE E221 21.5 + MOUSE HP + TECLADO HP	10			5		
MESA LINEAR	2			10		

Elaboração: LAPECOS/INI

10

5.2) DIRECIONADORES DE RECURSOS DA ATIVIDADE DE SUPORTE AO ENSINO

3) PLANILHA AUXILIAR – DESPESAS INESPECÍFICAS

a) A distribuição é relativa à quantidade de produção por PAI.

Tabela 11
 Distribuição das Despesas Inespecíficas

PAI	Qtd. Produção	Telefonia	Almoxarifado	Apoio Administrativo	Administração do Campus
PAI1	8	276,30	147,48	15.170,24	15.394,65
PAI2	8	276,30	147,48	15.170,24	15.394,65
PAI4	60	2.072,28	1.106,10	113.776,77	115.459,84
PAI5	28	967,06	516,18	53.095,83	53.881,26
PAI7	52	1.796,98	958,62	98.606,54	100.065,20
PAI9	36	1.243,37	663,66	68.266,06	69.275,90
PAI10	8	276,30	147,48	15.170,24	15.394,65
PAI11	20	690,76	368,70	37.925,50	38.486,61
PAI13	140	4.836,32	2.580,90	265.479,14	269.406,30
INI	360	12.433,68	6.636,60	682.660,64	692.759,05

Elaboração: LAPECOS/INI

11

5.2) SUPORTE AO ENSINO - DIRECIONADORES DE RECURSOS POR ATIVIDADE DE ENSINO

4) PLANILHA AUXILIAR – DESPESAS DO SUPORTE AO ENSINO POR PAI

a) Valores totais atribuídos a cada PAI conforme a produção.

Tabela 12
 Distribuição das Despesas de Suporte ao Ensino por PAI

PAI	Qtd.	Em R\$
PAI1	8,00	172.185,99
PAI2	8,00	172.185,99
PAI3	60,00	1.291.394,92
PAI4	28,00	602.650,96
PAI5	52,00	1.119.208,93
PAI6	36,00	774.836,95
PAI7	8,00	172.185,99
PAI8	20,00	430.464,97
PAI9	140,00	3.013.254,81
INI	360	7.748.369,50

Elaboração: LAPECOS/INI

12

6. APURAÇÃO DE CUSTOS DO LABORATÓRIO DE PESQUISA CLÍNICA ASSOCIADA À ASSISTÊNCIA EM DOENÇAS INFECCIOSAS DO INI

6.1) ITENS DE DESPESA COMPONENTES DOS CUSTOS UNITÁRIOS APURADOS DOS LABORATÓRIOS DE PESQUISA CLÍNICA ASSOCIADA À ASSISTÊNCIA

1) PLANILHA AUXILIAR – LEVANTAMENTO DE DESPESAS

a) Despesas que serão distribuídas entre os serviços realizados

Tabela 13
 Levantamento de Despesas de Laboratórios de Pesquisa Clínica Associada à Assistência - 2015

Item de Despesa	em R\$
Pessoal	10.270.786,67
Material Permanente	429.084,88
Almoxarifado	60.974,98
Manutenção	10.323,72
Consumo não-almoxarifado	76.685,30
Kits e Reagentes	52.779,81
Coordenação da Atividade de Diagnóstico	30.400,94
Medicamentos	8.342.858,19
Telefonia	10.414,05
Apoio Administrativo	676.150,63
Administração do Campus	847.513,93

Elaboração: LAPECOS/INI

13

6.2) DIRECIONADORES DE RECURSOS POR ATIVIDADES DOS LABORATÓRIOS DE PESQUISA CLÍNICA ASSOCIADA À ASSISTÊNCIA

1) PLANILHA AUXILIAR – DESPESAS DE PESSOAL - TOTAL

a) O valor das remunerações dos colaboradores é distribuído entre Pesquisa, Ensino e Assistência, conforme apurado sobre o uso do tempo de cada colaborador.

Tabela 14
 Distribuição da Remuneração de Pessoal sobre o Uso do Tempo de cada Colaborador- 2015

COLABORADOR	REMUN. + ENCARGOS ANUAL DO COLAB.	DESPESA DE RH NO LAB. (B)	PARTICIP. DA DESPESA DE RH NO LAB. (C=B/A) (em %)	DISTRIBUIÇÃO DO USO DO TEMPO DO COLABORADOR (TRH) POR ATIVIDADE FINAL NO LAPCLIN (D) (em %)				DISTRIBUIÇÃO DA DESPESA DE RH DO COLABORADOR (DRH) POR ATIVIDADE FINAL NO LAPCLIN (E=B*D) (em R\$)				NÚMERO DE CONSULTAS ANUAIS PRESTADAS PELO COLABORADOR	
				Pesquisa		Assistência		Pesquisa		Assistência		AGD	PAT
				Pesquisa + Correlato	Ensino	Diagnóstico	Atenção	Pesquisa + Correlato	Ensino	Diagnóstico	Atenção		
RH1	305.000,00	305.000,00	1,00	0,50	-	-	0,50	152.500,00	-	-	152.500,00	210	7
RH2	180.000,00	180.000,00	1,00	0,50	-	0,10	0,40	90.000,00	-	18.000,00	72.000,00	984	23
RH3	210.000,00	210.000,00	1,00	0,40	0,10	0,10	0,40	84.000,00	21.000,00	21.000,00	84.000,00	814	28
RH4	107.000,00	107.000,00	1,00	1,00	-	-	-	107.000,00	-	-	-	-	-
RH5	168.000,00	168.000,00	1,00	0,50	-	0,10	0,40	84.000,00	-	16.800,00	67.200,00	196	1
RH6	121.000,00	121.000,00	1,00	1,00	-	-	-	121.000,00	-	-	-	-	-

Elaboração: LAPECOS/INI

14

6.2) DIRECIONADORES DE RECURSOS POR ATIVIDADES DOS LABORATÓRIOS DE PESQUISA CLÍNICA ASSOCIADA À ASSISTÊNCIA

2) PLANILHA AUXILIAR – DESPESAS DE PESSOAL – CONSULTAS E PROCEDIMENTOS

a) O valor das remunerações dos colaboradores da atividade de Atenção Clínica do Laboratório é distribuído entre as consultas e os procedimentos médicos e procedimentos de enfermagem realizados por estes colaboradores no ano de competência da análise.

Tabela 15

Distribuição da Remuneração de Pessoal por Consultas e Procedimentos - 2015

COLABORADOR	USO DO TEMPO (R\$)	DISTRIBUIÇÃO DA DESPESA DE RH POR CATEGORIA DE ESPECIALIDADE COM CONSULTAS PRESTADAS PELO COLABORADOR NO LABORATÓRIO (em R\$)								DISTRIBUIÇÃO POR TIPO DA DESPESA DE RH COM PROCEDIMENTOS MÉDICOS PRESTADOS PELO MÉDICO NÃO-INFECTOLOGISTA NO LABORATÓRIO (em R\$)				
		Assistência		Consultas AGD				Consultas PAT				Σ R\$ Consultas	Biopsia	Σ R\$ Procedimento
		Atenção	Médico Infectologista	Médico não-Infectologista	Clinico Complementar não-Enfermeiro	Enfermeiro	Médico Infectologista	Médico não-Infectologista	Clinico Complementar não-Enfermeiro	Enfermeiro				
ATIVIDADES FINAIS	RH1	152.500,00	147.580,65				4.919,35				152.500,00		-	
	RH2	72.000,00		70.355,51				1.644,49			72.000,00		-	
	RH3	84.000,00		81.206,65				2.793,35			84.000,00		-	
	RH4	-									-		-	
	RH5	67.200,00		53.324,70				272,06			53.596,76	13.603,24	13.603,24	
	RH6	-									-		-	

Elaboração: LAPECOS/INI

15

6.2) DIRECIONADORES DE RECURSOS POR ATIVIDADES DOS LABORATÓRIOS DE PESQUISA CLÍNICA ASSOCIADA À ASSISTÊNCIA

3) PLANILHA AUXILIAR – DESPESAS DE PESSOAL – EXAME DE DIAGNÓSTICO

a) O valor das remunerações dos colaboradores da atividade de Diagnóstico do Laboratório é distribuído entre as quantidades dos tipos de exames realizados por estes colaboradores no ano de competência da análise.

Tabela 16

Distribuição da Remuneração de Pessoal por Tipo de Exame de Diagnóstico - 2015

COLABORADOR	USO DO TEMPO (R\$)	DISTRIBUIÇÃO POR TIPO DA DESPESA DE RH COM EXAMES DE DIAGNÓSTICOS PRESTADOS NO LABORATÓRIO (em R\$)					Σ R\$ Exames		
		Assistência		Eletro	Ecocardiog	Eco duplex		Scan	Transesofágica
		Atenção	Diagnóstico						
		EX1	EX2	EX3	EX4	EX5			
RH1	-						-		
RH2	18.000,00	11.472,28	-	-	-	-	18.000,00		
RH3	21.000,00	13.326,05	7.673,95	-	-	-	21.000,00		
RH4	-						-		
RH5	16.800,00	-	4.800,00	-	-	12.000,00	16.800,00		
RH6	-						-		
RH7	-						-		
RH8	-						-		
RH9	19.500,00	11.245,83	-	-	-	-	19.500,00		
RH10	-						-		

Elaboração: LAPECOS/INI

16

6.2) DIRECIONADORES DE RECURSOS POR ATIVIDADES DOS LABORATÓRIOS DE PESQUISA CLÍNICA ASSOCIADA À ASSISTÊNCIA

4) PLANILHA AUXILIAR – DESPESAS DE PESSOAL – PESQUISA E ENSINO

a) O valor das remunerações dos colaboradores das atividades de Pesquisa e Ensino do Laboratório é distribuído entre as quantidades da Produção Bibliográfica e da conclusão de TCC de cada tipo realizadas por estes colaboradores no ano de competência da análise.

Tabela 17
 Distribuição da Remuneração de Pessoal por Pesquisa e Ensino - 2015

COLABORADOR		USO DO TEMPO (%)		USO DO TEMPO (R\$)	
		Pesquisa	Ensino	Pesquisa	Ensino
		Pesquisa + Correlata	Ensino	Pesquisa + Correlata	Ensino
ATIVIDADES FINAIS	RH1	0,50	-	152.500,00	-
	RH2	0,50	-	90.000,00	-
	RH3	0,40	0,10	84.000,00	21.000,00
	RH4	1,00	-	107.000,00	-
	RH5	0,50	-	84.000,00	-
	RH6	1,00	-	121.000,00	-

17

Elaboração: LAPECOS/INI

6.2) DIRECIONADORES DE RECURSOS POR ATIVIDADES DOS LABORATÓRIOS DE PESQUISA CLÍNICA ASSOCIADA À ASSISTÊNCIA

5) PLANILHA AUXILIAR – DEPRECIAÇÃO DE MATERIAL PERMANENTE POR ATIVIDADE

a) O valor da parcela de depreciação de material permanente é distribuído conforme a participação em despesas de Pessoal por atividade (Pesquisa, Ensino, Diagnóstico e Atenção).

Ex: Se um equipamento é utilizado apenas para diagnóstico, 100% do valor irá para diagnóstico e a distribuição ocorrerá entre os exames de diagnóstico que utilizam o equipamento e em proporção igual à distribuição do valor da despesa de Pessoal dentre eles.

Tabela 18
 Distribuição de Material Permanente por Atividade - 2015

MATERIAL PERMANENTE	VALOR DE AQUISIÇÃO	ANO DE AQUISIÇÃO	VALOR ATUALIZADO	VIDA ÚTE.	ATIVIDADE QUE FAZ USO DO MATERIAL PERMANENTE	PARCELA DE DEPRECIAÇÃO UTILIZADA	DISTRIBUIÇÃO DO USO DO TEMPO DO COLABORADOR POR ATIVIDADE FINAL NO LAPCLIN (em %)				DISTRIBUIÇÃO DA DESPESA DE RH DO COLABORADOR POR ATIVIDADE FINAL NO LAPCLIN (em R\$)						
							Pesquisa		Assistência		Pesquisa		Assistência				
							Pesquisa	Ensino	Diagnóstico	Atenção	Pesquisa	Ensino	Diagnóstico	Atenção			
1) Cadeira	425,37	2.014	465,06	10	EX. PROC.	46,51											
2) CABINA DE SEG. BIOLÓGICA	14.800,00	2.010	20.507,59	10	PROC.	2.050,76											
3) GAVIETEIRO	348,00	2.015	348,00	10	EX. PROC.	34,80											
4) APOIO PARA BRAÇO	237,00	2.006	395,98	10	COLETA	39,60											
5) Cadeira fixa	108,00	2.013	125,60	5	CONSULTA	25,12											
6) AR CONDICIONADO	1.590,00	2.012	1.960,44	5	INESP.	393,89											
Percentual							0,70	0,03	0,10	0,17							
Σ Em R\$			745.085,89			96.853,62					193.635,02	8.801,12	150.662,40	68.742,73			

Elaboração: LAPECOS/INI

18

6.2) DIRECIONADORES DE RECURSOS POR ATIVIDADES DOS LABORATÓRIOS DE PESQUISA CLÍNICA ASSOCIADA À ASSISTÊNCIA

6) PLANILHA AUXILIAR – DEPRECIÇÃO DE MATERIAL PERMANENTE POR TIPO DE CONSULTA

a) Distribuição da Despesa de Material Permanente da Atividade de Atenção por tipo de consulta.
 Tabela 19

Distribuição da Despesa de Material Permanente por Tipo de Consulta - 2015

MATERIAL PERMANENTE	ATIVIDADE QUE FAZ USO DO MATERIAL PERMANENTE	DISTRIBUIÇÃO DA DESPESA DE RH DO COLABORADOR POR ATIVIDADE FINAL NO LACUM (em R\$)	DISTRIBUIÇÃO DA DESPESA DE RH POR CATEGORIA DE ESPECIALIDADE COM CONSULTAS PRESTADAS PELO COLABORADOR NO LABORATÓRIO (em R\$)									
			Consultas Agendadas					Consultas Pronto Atendimento				Σ Consultas
			Atenção	Médico Infectologia-ta	Médico não-Infectologia-ta	Clinico Complem-entar não-Enfermeiro	Enfermeiro	Médico Infectologia-ta	Médico não-Infectologata	Clinico Complem-entar não-Enfermeiro	Enfermeiro	
1 CADEIRA	EX, PROC. ENFERM.	0,55	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
2 CABINA DE SEGURANÇA BIOLÓGICA	PROC. ENFERM.	2.050,76	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
3 GAVETEIRO 4 GAVETAS	EX, PROC. ENFERM.	0,41	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
4 APOIO PARA BRAÇO	COLETA	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
5 CADEIRA FIXA	CONSULTA	25,12	12,51	5,12	3,28	1,11	2,16	0,28	0,53	0,02	25,12	
6 AR CONDICIONADO	INESP.	65,14	34,79	13,21	8,70	2,85	2,99	0,71	1,37	0,05	64,67	
Percentual												
Σ Em R\$		68.742,73	36.673,53	13.924,74	9.171,81	3.007,46	3.149,76	747,71	1.441,89	50,36	68.167,36	

Elaboração: LAPECOS/INI

19

6.2) DIRECIONADORES DE RECURSOS POR ATIVIDADES DOS LABORATÓRIOS DE PESQUISA CLÍNICA ASSOCIADA À ASSISTÊNCIA

7) PLANILHA AUXILIAR – DEPRECIÇÃO DE MATERIAL PERMANENTE POR TIPO DE PROCEDIMENTO

a) Distribuição da Despesa de Material Permanente da Atividade de Atenção por tipo de procedimento.
 Tabela 20

Distribuição da Despesa de Material Permanente por Tipo de Procedimento - 2015

MATERIAL PERMANENTE	ATIVIDADE QUE FAZ USO DO MATERIAL PERMANENTE	DISTRIBUIÇÃO DA DESPESA DE RH DO COLABORADOR POR ATIVIDADE FINAL NO LACUM (em R\$)	DISTRIBUIÇÃO POR TIPO DA DESPESA DE RH COM PROCEDIMENTOS PRESTADOS PELO ENFERMEIRO NO LABORATÓRIO (em R\$)									
			Assistência									Σ Procedimento Enfermeiros
			Atenção	Adm. Medicam. Oral	Adm. Medicam. Venosa	Aferição de Peso	Curativo	Diagnóstico	Evolução	Leitura Teste Cutâneo	Verificação Sinais Vitais	
1 CADEIRA	EX, PROC. ENFERM.	0,55	0,00	0,00	0,04	0,00	0,00	0,02	0,01	0,47	0,55	
2 CABINA DE SEGURANÇA BIOLÓGICA	PROC. ENFERM.	2.050,76	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
3 GAVETEIRO	EX, PROC. ENFERM.	0,41	0,00	0,00	0,03	0,00	0,00	0,01	0,01	0,35	0,41	
4 APOIO PARA BRAÇO	COLETA	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
5 CADEIRA FIXA	CONSULTA	25,12	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
6 AR CONDICIONADO	INESP.	65,14	0,00	0,00	0,03	0,00	0,00	0,01	0,01	0,40	0,47	
Percentual												
Σ Em R\$		68.742,73	4,10	4,10	43,00	2,05	2,05	18,43	8,19	493,46	575,37	

Elaboração: LAPECOS/INI

20

6.2) DIRECIONADORES DE RECURSOS POR ATIVIDADES DOS LABORATÓRIOS DE PESQUISA CLÍNICA ASSOCIADA À ASSISTÊNCIA

8) PLANILHA AUXILIAR – DEPRECIAÇÃO DE MATERIAL PERMANENTE POR TIPO DE EXAME

a) Distribuição da Despesa de Material Permanente da Atividade de Atenção por tipo de Exame.

Tabela 21
 Distribuição da Despesa de Material Permanente por Tipo de Exame - 2015

MATERIAL PERMANENTE	ATIVIDADE QUE FAZ USO DO MATERIAL PERMANENTE	DISTRIBUIÇÃO POR TIPO DA DESPESA DE RH COM EXAMES DE DIAGNÓSTICOS PRESTADOS NO LABORATÓRIO (em R\$)										
		Assistência		Teste de Sangue	Teste de Urina	Teste rápido de HIV	Teste de Gravidez	Amostragem de Hígado para Diagnóstico	Amostragem de Hígado para Diagnóstico Hepatol	Amostragem de Hígado para Diagnóstico	Amostragem de Hígado	Σ Exames
		Diagnósticos	Atenção									
1 CADEIRA	EX., PROC. ENFERM.	45,95	0,25	0,07	2,28	0,53	7,95	0,81	0,41	0,08	45,95	
2 CABINA DE SEGURANÇA BIOLÓGICA	PROC. ENFERM.	-	10,99	3,09	101,78	23,62	354,80	36,01	18,37	3,61	2.050,76	
3 GAVETEIRO	EX., PROC. ENFERM.	34,39	0,18	0,05	1,71	0,40	5,95	0,60	0,31	0,06	34,39	
4 APOIO PARA BRAÇO	COLETA	39,60	30,90	8,70	-	-	-	-	-	-	39,60	
5 CADEIRA FIXA	CONSULTA	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
6 AR CONDICIONADO	INESP.	38,75	0,21	0,06	1,92	0,45	6,70	0,68	0,35	0,07	38,75	
Percentual												
Σ Em R\$		150.662,40	15.768,51	4.437,06	6.519,56	1.513,00	22.726,52	2.306,27	1.176,78	231,15	150.662,40	

Elaboração: LAPECOS/INI

21

6.2) DIRECIONADORES DE RECURSOS POR ATIVIDADES DOS LABORATÓRIOS DE PESQUISA CLÍNICA ASSOCIADA À ASSISTÊNCIA

9) PLANILHA AUXILIAR – KITS E REAGENTES

a) O valor de kit e reagente é distribuído entre os tipos de exames que dele fazem uso.

Tabela 22
 Distribuição de Despesas com Kits e Reagentes por Tipo de Exame - 2015

MATERIAL DE USO INESPECÍFICO	VALOR	QTD. UTIL.	ATIVIDADE QUE FAZ USO DO MATERIAL INESP.	VALOR DA DESPESA	DISTRIBUIÇÃO POR TIPO DA DESPESA DE RH COM EXAMES DE DIAGNÓSTICOS PRESTADOS NO LABORATÓRIO (em R\$)			
					Assistência		Amostragem de Hígado para Diagnóstico	Σ Exames
					DIAGNÓSTICO	Teste de Gravidez		
1 RPMI	277,00	20	P5	5.540,00	5.540,00	-	5.540,00	5.540,00
2 Histopaque	300,00	24	P5	7.200,00	7.200,00	-	7.200,00	7.200,00
3 Soro Fetal Bovino	245,93	9	P5	2.213,37	2.213,37	-	2.213,37	2.213,37
4 Trypan Blue	81,00	6	P5	486,00	486,00	-	486,00	486,00
5 PBS	1.499,66	20	P5	29.993,20	29.993,20	-	29.993,20	29.993,20
6 DMSO	255,33	8	P5	2.042,64	2.042,64	-	2.042,64	2.042,64
7 Isopropanol	29,70	6	P5	178,20	178,20	-	178,20	178,20
8 Pregnancy Test Kit	8,90	576	E2	5.126,40	5.126,40	5.126,40	-	5.126,40

Elaboração: LAPECOS/INI

22

6.2) DIRECIONADORES DE RECURSOS POR ATIVIDADES DOS LABORATÓRIOS DE PESQUISA CLÍNICA ASSOCIADA À ASSISTÊNCIA

10) PLANILHA AUXILIAR – CONSUMO NÃO-ALMOXARIFADO

a) O valor de consumo não-almojarifado é distribuído entre os tipos de exames que dele fazem uso.

Tabela 23

Distribuição de Despesas com Consumo Não-almojarifado por Exames - 2015

DESCRIÇÃO	UNIDADE	VALOR UNIT	QTD.	ATIVIDADE QUE FAZ USO	VALOR DA DESPESA	DISTRIBUIÇÃO DA DESPESA	DISTRIBUIÇÃO POR TIPO DA DESPESA DE CONSUMO NÃO ALMOXARIFADO COM EXAMES DE DIAGNÓSTICOS PRESTADOS NO LABORATÓRIO (em R\$)				
							Assistência	Diagnóstico	Exame de Sangue	Exame rápido de HIV	Armazenamento do soro
						C1			C1	00	
1 Tubo de soro gel 5ml	caixa com 100 unidades	81,00	2	C1	162,00	162,00	162,00	-	-	162,00	
2 Tubo EDTA 3 ml	unidade	0,49	500	C1	245,00	245,00	245,00	-	-	245,00	
3 Tubo EDTA 2 ml	unidade	0,75	500	C1	375,00	375,00	375,00	-	-	375,00	
6 Pima CD4 25 cartuchos	cx	1.260,00	1	P8	1.260,00	1.260,00	-	-	1.260,00	1.260,00	
7 ABBOTT REAL TIME CTNS kit completo	kit	21.720,60	6	E1	130.323,60	130.323,60	-	130.323,60	-	130.323,60	
8 ABBOTT REAL TIME HIV1 kit completo	kit	16.397,00	4	E1	65.588,00	65.588,00	-	65.588,00	-	65.588,00	

Elaboração: LAPECOS/INI

23

6.2) DIRECIONADORES DE RECURSOS POR ATIVIDADES DOS LABORATÓRIOS DE PESQUISA CLÍNICA ASSOCIADA À ASSISTÊNCIA

11) PLANILHA AUXILIAR – DESPESAS COMPLEMENTARES POR ATIVIDADES

a) O valor de consumo das despesas complementares é distribuído conforme especificação distinta em Pesquisa, Ensino, Diagnóstico e Atenção.

Tabela 24

Distribuição de Despesas Complementares por Atividade - 2015

SIGLA	DESCRIÇÃO	ATIVIDADE QUE FAZ USO	VALOR DA DESPESA	DISTRIBUIÇÃO DO USO DO TEMPO DO COLABORADOR POR ATIVIDADE FINAL NO LAPCLIN (em %)				DISTRIBUIÇÃO DA DESPESA DO COLABORADOR POR ATIVIDADE FINAL NO LAPCLIN (em R\$)			
				Pesquisa		Assistência		Pesquisa		Assistência	
				Pesquisa	Ensino	Diagnóstico	Atenção	Pesquisa	Ensino	Diagnóstico	Atenção
1 ALM	Consumo Almojarifado	INESP.	60.974,98	0,70	0,03	0,10	0,17	42.940,93	1.951,76	5.998,45	10.083,84
2 MAN	Manutenção de Capela de Fluxo Laminar	E1, E2	10.323,72			1,00				10.323,72	
3 CHAK	Uso geral	INESP.	76.685,30	0,70	0,03	0,10	0,17	54.004,74	2.454,63	7.543,96	12.681,96
4 MEDT	Medicamento importado	CMI	8.105.317,74				1,00				8.105.317,74
5 MED	Medicamento do laboratório	INESP.	237.540,45	0,70	0,03	0,10	0,17	167.285,14	7.603,46	23.368,19	39.283,65
6 CADIG	Coordenação da Atividade de Diagnóstico	EXAMES	30.400,94			1,00				30.400,94	
7 TEL	Telefonia	INESP.	10.414,05	0,70	0,03	0,10	0,17	7.333,98	333,34	1.024,49	1.722,24
8 APAD	Apoio Administrativo Interno	INESP.	676.150,63	0,70	0,03	0,10	0,17	476.171,34	21.642,09	66.516,75	111.819,56
9 ADCM	Administração do Campus	INESP.	847.513,93	0,70	0,03	0,10	0,17	596.851,98	27.128,17	83.374,72	140.159,05
Σ Percentual			10.055.321,74	0,70	0,03	0,10	0,17				
Σ Despesas								1.344.988,12	61.114,35	228.551,22	8.421.068,05

Elaboração: LAPECOS/INI

24

6.2) DIRECIONADORES DE RECURSOS POR ATIVIDADES DOS LABORATÓRIOS DE PESQUISA CLÍNICA ASSOCIADA À ASSISTÊNCIA

12) PLANILHA AUXILIAR – DESPESAS COMPLEMENTARES POR TIPO DE CONSULTA

- a) O valor de consumo das despesas complementares é distribuído conforme o tipo de consulta que dele faz uso.

Tabela 25

Distribuição de Despesas Complementares por Tipo de Consulta - 2015

DESPESAS		ATIVIDADE QUE FAZ USO DO MATERIAL INESPECÍFICO	VALOR DA DESPESA	DISTRIBUIÇÃO DA DESPESA DO COLABORADOR POR ATIVIDADE		DISTRIBUIÇÃO DA DESPESA DE RH POR CATEGORIA DE ESPECIALIDADE COM CONSULTAS PRESTADA LABORATÓRIO (em R\$)						
SIGLA	DESCRIÇÃO			Assistência		Consultas Agendadas				Consultas Pronto Atendimento		
				Atenção		Médico Infectologista	Médico não Infectologista	Clinico Complementar não-Gerenciário	Enfermeiro	Médico Infectologista	Médico não-Infectologista	Clinico Complementar não-Gerenciário
1	ALM Consumo Almocearizado	INESP.	60.974,98	10.083,84		5.286,25	2.045,23	1.347,07	441,71	463,61	109,82	211,79
2	MAN Manutenção de Capela de Fluxo Laminar	EL, E2	10.323,72									
3	OUAK Uso geral	INESP.	76.685,30	12.681,96		6.774,05	2.572,06	1.694,14	555,51	541,80	138,11	266,35
4	MEDT Medicamento importado	OVI	8.105.317,74	8.105.317,74		7.464.340,44				641.077,30		
5	MED Medicamento do laboratório	INESP.	237.540,45	39.283,65		20.983,24	7.967,22	5.247,77	1.720,76	1.802,18	427,81	825,05
6	CADIG Coordenação da Atividade de Diagnóstico	EXAMES	30.400,94									
7	TB Telefonia	INESP.	10.414,05	1.722,24		929,93	349,29	230,07	75,44	79,01	18,76	36,17
8	APAD Apoio Administrativo Interno	INESP.	676.150,63	111.819,56		59.728,07	22.678,42	14.937,61	4.898,07	5.129,83	1.217,75	2.348,49
9	ADCM Administração do Campus	INESP.	847.513,93	140.150,05		74.865,52	28.426,03	18.723,39	6.139,44	6.429,94	1.526,38	2.943,69
Σ Percentual			10.055.321,74									
Σ Despesas				8.421.068,85		7.632.897,48	94.038,17	42.180,04	15.839,95	655.562,68	5.435,62	6.813,34

Elaboração: LAPECOS/INI

25

6.2) DIRECIONADORES DE RECURSOS POR ATIVIDADES DOS LABORATÓRIOS DE PESQUISA CLÍNICA ASSOCIADA À ASSISTÊNCIA

13) PLANILHA AUXILIAR – DESPESAS COMPLEMENTARES POR TIPO DE PROCEDIMENTO

- a) O valor de consumo das despesas complementares é distribuído conforme o tipo de procedimento que dele fazem uso.

Tabela 26

Distribuição de Despesas Complementares por Tipo de Procedimentos - 2015

DESPESAS		ATIVIDADE QUE FAZ USO DO MATERIAL INESPECÍFICO	VALOR DA DESPESA	DISTRIBUIÇÃO DA DESPESA DO COLABORADOR POR ATIVIDADE		DISTRIBUIÇÃO POR TIPO DA DESPESA DE RH COM PROCEDIMENTOS PRESTADOS PELO ENFERMEIRO NO LABORATÓRIO (em R\$)								
SIGLA	DESCRIÇÃO			Assistência		Adm. Medicam. Oral	Adm. Medicamento Venoso	Aferição de Peso	Curativo	Entrocando grama	Evacuação	Leitura Teste Coágulos	Verificação Sinais Vitais	Σ Procedimento
				Atenção										
1	ALM Consumo Almocearizado	INESP.	60.974,98	10.083,84		0,51	0,51	5,39	0,26	0,26	2,31	1,03	61,82	72,08
2	MAN Manutenção de Capela de Fluxo Laminar	EL, E2	10.323,72											-
3	OUAK Uso geral	INESP.	76.685,30	12.681,96		0,65	0,65	6,77	0,32	0,32	2,90	1,29	77,75	90,65
4	MEDT Medicamento importado	OVI	8.105.317,74	8.105.317,74										-
5	MED Medicamento do laboratório	INESP.	237.540,45	39.283,65		2,00	2,00	20,59	1,00	1,00	8,99	4,00	240,83	280,80
6	CADIG Coordenação da Atividade de Diagnóstico	EXAMES	30.400,94											-
7	TB Telefonia	INESP.	10.414,05	1.722,24		0,09	0,09	0,92	0,04	0,04	0,39	0,18	10,56	12,31
8	APAD Apoio Administrativo Interno	INESP.	676.150,63	111.819,56		5,69	5,69	59,73	2,84	2,84	25,60	11,38	685,51	799,29
9	ADCM Administração do Campus	INESP.	847.513,93	140.150,05		7,13	7,13	74,87	3,57	3,57	32,09	14,26	859,25	1.001,87
Σ Percentual			10.055.321,74											-
Σ Despesas				8.421.068,85		16,06	16,06	168,67	8,03	8,03	72,29	32,33	1.935,72	2.257,00

Elaboração: LAPECOS/INI

26

6.2) DIRECIONADORES DE RECURSOS POR ATIVIDADES DOS LABORATÓRIOS DE PESQUISA CLÍNICA ASSOCIADA À ASSISTÊNCIA

14) PLANILHA AUXILIAR – DESPESAS COMPLEMENTARES POR EXAMES

- a) O valor de consumo das despesas complementares é distribuído conforme o tipo de exame de diagnóstico que dele fazem uso.

Tabela 27

Distribuição de Despesas Complementares por Tipo de Exame de Diagnóstico - 2015

DESPESAS		ATIVIDADE QUE FAZ USO DO MATERIAL INESPECÍFICO	VALOR DA DESPESA	DISTRIBUIÇÃO DA DESPESA DO COLABORADOR							
SIGLA	DESCRIÇÃO			Assistência Diagnóstica	DISTRIBUIÇÃO POR TIPO DA DESPESA DE INCOM EXAMES DE DIAGNÓSTICO						
					Curso de Saúde	Curso de Pós-Graduação	Curso de Pós-Graduação em Saúde	Curso de Pós-Graduação em Saúde	Amazenamento de Aliquotas Soro	Amazenamento de Aliquotas Plasma	Amazenamento de Aliquotas Semen
			011	012	013	014	015	016	017		
1	ALM Consumo Almoço	INESPECÍFICO	50.974,98	5.988,45	32,16	9,05	297,71	69,09	1.037,79	105,31	53,74
2	MAN Manutenção de Capela de Fluxo Laminar	E1, E2	10.323,72	10.323,72	-	-	8.379,16	1.944,56	-	-	-
3	DNAG Uso geral	INESPECÍFICO	76.685,30	7.543,96	40,45	11,38	374,42	86,89	1.305,18	132,45	67,58
4	MEDT Medicamento importado	CMI	8.105.317,74	-	-	-	-	-	-	-	-
5	MED Medicamento do laboratório	INESPECÍFICO	237.540,45	23.368,19	125,29	35,25	1.159,80	269,16	4.042,94	410,28	209,34
6	CADIG Coordenação da Atividade de Diagnóstico	EXAMES	30.400,94	30.400,94	162,99	45,86	1.508,84	350,16	5.259,68	533,75	272,35
7	TEL Telefonia	INESPECÍFICO	10.414,05	1.024,48	5,49	1,55	50,85	11,80	177,25	17,99	9,18
8	APAD Apoio Administrativo Interno	INESPECÍFICO	676.150,63	66.516,75	356,62	100,35	3.301,33	766,14	11.508,09	1.167,83	595,89
9	ADCM Administração do Campus	INESPECÍFICO	847.513,93	83.374,72	447,01	125,78	4.138,01	960,31	14.424,69	1.463,81	746,91
Σ Percentual			10.055.321,74								
Σ Despesas				228.551,22	1.170,01	329,23	19.210,12	4.458,11	37.755,62	3.831,42	1.954,98

Elaboração: LAPECOS/INI

27

6.3) RESULTADOS DA APURAÇÃO DE CUSTOS DOS LABORATÓRIOS DE PESQUISA CLÍNICA ASSOCIADA À ASSISTÊNCIA

1) CUSTO UNITÁRIO EFETIVO APURADO

- a) Custo unitário Efetivo apurado para cada Tipo de Serviço de Atenção, Diagnóstico, Pesquisa e Ensino.

Tabela 28

Custo Unitário Efetivo Apurado - Laboratório de Pesquisa Clínica - 2015

REF	Atividade Final/Serviço de Referência de tipo J	CUSTO UNITÁRIO EFETIVO (em R\$)	REF	Atividade Final/Serviço de Referência de tipo J	CUSTO UNITÁRIO EFETIVO (em R\$)
ASSISTÊNCIA			EXAMES DE DIAGNÓSTICO		
ATENÇÃO CLÍNICA			CL1	Coleta de Sangue	4,11
Infectologista			CL2	Coleta de Urina	4,11
	Consulta Agendada de Médico Infectologista	1.032,94	EX1	Teste rápido de HIV	30,71
	Consulta Primeiro Atendimento de Médico Infectologista	870,85	EX2	Teste de Gravidez	39,61
Médico não-Infectologista			PR1	Amazenamento de Aliquotas Soro	27,34
	Consulta Agendada de Médico não-Infectologista	175,22	PR2	Amazenamento de Aliquotas Plasma	27,34
	Consulta Primeiro Atendimento de Médico não-Infectologista	210,04	PR3	Amazenamento de Aliquotas Urina	27,34
	Procedimento de Médico não-Infectologista	-	PR4	Amazenamento de Aliquotas Semen	27,34
Clinico Complementar			PR5	Amazenamento de Aliquotas Células	31,19
	Consulta Agendada de Clínico Complementar não-Enfermeiro	46,13	PR6	Amazenamento de Aliquotas Secreção Vaginal	27,34
	Consulta Primeiro Atendimento de Clínico Complementar não-Enfermeiro	41,32	PR7	Amazenamento de biópsia	27,34
Enfermeiro			PR8	Amazenamento de saliva	27,34
	Consulta Agendada de Enfermeiro	95,34	PESQUISA		
	Consulta Primeiro Atendimento de Enfermeiro	58,76	Publicações Indexadas, não indexadas e capítulos de livro - em UPPs		162.433,70
	Procedimento de Enfermeiro	26,66	ENSINO		
			ES Dissertações e Teses - em UPPs		398.679,42
			Σ		563.971,48

Elaboração: LAPECOS/INI

28

4. Instrumento de Avaliação da Aprendizagem

1) Como foram escolhidas as estruturas organizacionais Ação Integrada de Pesquisa Clínica em Doenças Infecciosas e Laboratório de Pesquisa Clínica Associada à Assistência em Doenças Infecciosas e quais foram os motivos que nortearam a adoção destes tipos de estrutura para organizar as atividades de diagnóstico, atenção clínica, ensino e pesquisa do INI/Fiocruz, respectivamente em fins dos anos 90 e em 2007?

2) Qual é a sua opinião sobre os fatores de caracterização do “ambiente interno” – forças e fraquezas – e do “ambiente externo” – oportunidades e ameaças - que foram adotados para avaliar as prioridades da distribuição dos recursos do orçamento do INI entre as dezesseis PAI objeto da Análise de Posicionamento Estratégico realizada no IPEC em 2004? Quais desses fatores você excluiria da análise? Dê exemplos de outros fatores que poderiam ser acrescentados à análise? Por quê?

3) Com base no artigo de MEDICI, A. C. e MARQUES, R. M. em Cadernos FUNDAP, 19 (jan./abr.): 47-59, 1996, intitulado Sistema de Custos como Instrumento de Eficiência e Qualidade dos Serviços de Saúde, que importância você atribui, para a gestão da saúde pública, à utilização do levantamento de microcustos em Unidades de Saúde como o Método PAA-IGs? Por quê?

4) Que importância tem a inclusão das despesas incorridas com recursos inscritos no orçamento do INI e também a das despesas incorridas com recursos inscritos no orçamento geral da Fiocruz para a apuração dos custos pelo Método PAA-IGs, tendo em vista a adoção, a partir da reestruturação da Fiocruz nos anos 90, do modelo de coordenação da tomada de decisão sobre os objetivos e metas anuais dos Institutos de Pesquisa da Fiocruz no seu Conselho Deliberativo, com descentralização da gestão por resultados para a alçada dos Institutos?

5) Que dificuldade existe para o levantamento dos microcustos da Unidade de Saúde, diante da existência de recursos compartilhados por várias atividades ao mesmo tempo? Diante dessa dificuldade, porque necessitamos de métodos de tipo Custeio Baseado em Atividades (ABC), como o Método PAA-IGs, para distribuir os custos comuns das Unidades de Saúde entre todas as suas atividades que utilizam os recursos responsáveis por estes custos, ao invés de ignorá-los? O procedimento adotado no Método PAA-IGs, de ratear as despesas comuns do INI entre as atividades, em proporção aos demais custos incorridos nestas atividades (Custos Diretos), é uma solução adequada para essa dificuldade? Por quê?

6) Tendo em vista a sua experiência como profissional de saúde, quais são as principais dificuldades práticas existentes para o desenvolvimento e manutenção de um sistema de apuração de custos baseado no levantamento de microcustos em Unidades de Saúde, como o Método PAA-IGs?

7) Quais as contribuições e deficiências dos procedimentos de cálculo do orçamento-padrão do projeto de pesquisa do Método PAA-IGs para, de um lado, o pesquisador

recensar todas as despesas anuais necessárias ao desenvolvimento do seu projeto e, de outro, a tomada de decisão objetiva da Direção sobre a distribuição dos recursos do orçamento entre os diversos projetos da carteira da Unidade de Saúde? Você acha que os procedimentos de cálculo do orçamento-padrão do projeto de pesquisa do Método PAA-IGs amenizam, de fato, a dificuldade dos pesquisadores e da Direção/INI para levantar os dados básicos requeridos do cálculo do Custo de Bancada do projeto. Por quê?

8) Qual é a relação existente entre os conceitos de Administração Pública Gerencial, Análise de Posicionamento Estratégico, Pesquisa Estratégica Sobre Saúde, Pesquisa Clínica Associada à Assistência, Ação Integrada de Pesquisa Clínica e de custo da leitura do resultado do exame realizado no INI?

9) Que dificuldade existe para o levantamento dos microcustos relacionados com o cálculo do custo da leitura do resultado do exame realizado na Unidade de Saúde? Diante dessa dificuldade, de que consistem os procedimentos de cálculo do custo da leitura do resultado do exame realizado no INI do Método PAA-IGs? Você sugere outro método? Por quê?

10) Explique a importância de levar em conta a distribuição do uso do tempo de todos os colaboradores da Unidade de Saúde entre as atividades e tipos de serviços que cada um deles realiza, com vistas a calcular as despesas anuais com remuneração e encargos que devem ser incluídas na apuração dos resultados do levantamento de custos unitários da organização multipropósito de saúde como o INI pelo Método PAA-IGs.

11) Na sua opinião, quais são as contribuições do levantamento de custos pelo Método PAA-IGs para os gestores do INI?

12) Quais despesas anuais com a utilização de recursos são levantadas e que procedimentos são adotados para efetuar a distribuição das despesas da atividade de Suporte ao Ensino entre cada Ação Integrada de Pesquisa Clínica em Doenças Infecciosas ou Laboratório de Pesquisa Clínica Associada à Assistência em Doenças Infecciosas do INI segundo o Método PAA-IGs?

13) Cite os recursos considerados para a apuração das despesas anuais da atividade de Suporte à Pesquisa do INI e comente a importância de um deles.

14) Comente a importância (a) do levantamento das quantidades e dos valores de aquisição dos recursos utilizados para o desenvolvimento das atividades de diagnóstico e (b) da apuração dos custos de leitura dos resultados dos exames, segundo os procedimentos adotados pelo Método PAA-IGs e levando em conta a inclusão do cálculo dos direcionadores de recursos por atividades como uma das etapas necessárias para avaliar o resultado da apuração do custo do produto final das atividades do INI segundo o critério de análise da cadeia de valor de cada uma destas atividades sob a ótica da Gestão Estratégica de Custos.